REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
TELEPHONES:
Direcção: C. 1978
Redacção: C. 221 e official
Administração: C. 1906 - Offics: C. 1914
DIRECTORES
A. CRUZ SANTOS e A. CHATEAUBRIAND

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno..... 45$000 — Semestre 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO.... 70$000
AVULSO 200 Rs.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia
Fundador-Director de 1919-1920
RENATO DE TOLEDO LOPES

ANNO VII — NUM. 1859 — Rio de Janeiro — Sabbado, 17 de Janeiro de 1925

O PROBLEMA DAS INUNDAÇÕES DA CIDADE

O Senador Paulo de Frontin, antigo prefeito do Districto Federal, aborda esta questão

OS REMEDIOS

Desde que aqui aportaram os portuguezes sabemos que chove, nesta cidade e que os leitos dos rios são alveos insufficientes para as aguas despejadas das cataratas do céo. Todavia, o problema das inundações não tem tido aquellas soluções em grande que elle está a desafiar dos nossos administradores. O dr. Paulo de Frontin foi um dos prefeitos do Districto Federal que mais se preoccuparam com a questão das inundações, e, não só por isto, como tambem pelo seu perfeito conhecimento dos problemas da cidade, pedimos-lhes algumas palavras para O JORNAL sobre tão palpitante problema. S. ex. acquiesceu, fazendo-nos as seguintes declarações:

Ao alto: um aspecto da rua do Cattete invadida pela agua e pela lama da ultima enchente. — Em baixo: ruas inundadas pelas aguas. Moradores salvando-se em um bote e crianças entregues ao jogo aquatico do water-polo. — No medalhão: o dr. Paulo de Frontin.

As inundações e a preamar

— A inundação, de modo geral, é um phenomeno, ás vezes, inevitavel. Quando em Paris, por exemplo, o Sena transborda, é isto resultado duma circumstancia irreparavel. Aqui no Rio de Janeiro, as pequenas inundações são causadas pela coincidencia de fortes chuvas no momento de preamar. A altura da preamar, no Rio de Janeiro, chega a attingir, de março a setembro, 1m20 acima do nivel medio. Dada a topographia da cidade, o problema do escoamento das aguas pluviaes não póde ser encarado de uma maneira conjunta: tem que ser tratado separadamente para cada um dos valles principaes."

Os trabalhos já executados

Perguntamos ao dr. Frontin se existem trabalhos já executados de defesa da cidade contra as inundações e s. ex. nos respondeu:

— Sim. Temos, entre outros, a canalização do Mangue, a canalização dos rios Carioca, nas Laranjeiras, Berquó, em Botafogo, cujas aguas correm hoje dentro de grandes collectores; o grande collector que percorre a rua Uruguayana e a rua Acre, em substituição ao antigo valle (ao que deve aquella o velho nome de rua do Valle) os collectores da Avenida Central, que vão desaguar de um lado, no grande collector da rua Acre e do outro no Passeio Publico, tambem o grande collector da rua Santo Amaro, etc. Já ha pois muita coisa feita —

As zonas que mais soffrem

"As zonas que mais soffrem das inundações do Rio de Janeiro são as dos bairros de São Christovão, onde, quando prefeito, fiz o canal da avenida Rio Comprido, obra essa que, infelizmente, não foi concluida, apesar de já ter deixado os trabalhos iniciados, entre o largo do Rio Comprido e os pontos do bonde de Santa Alexandrina. Urge concluir taes serviços.

"O rio Trapicheiro, que percorre a zona da Fabrica das Chitas não está ainda canalizado. Precisa ser abordada esta canalização o mais brevo possivel, tanto mais quanto o Trapicheiro atravessa propriedades particulares, fundos de chacaras, cujos proprietarios contribuem frequentemente para a obstrucção do leito do rio. O rio Maracanã apenas em parte está canalizado até a rua S. Francisco Xavier, faltando a canalização ser completada até a Muda da Tijuca. O seu desaguadouro é, no Mangue, proximo á estrada da Leopoldina.

"O rio Joanna entronca no rio Maracanã, na quinta da Bôa Vista. Esta torrente tira o nome da Marqueza de Santos, ao lado de cuja antiga chacara corre o seu leito. E' outro rio que precisa ser canalizado. O rio dos Cachorros (que outros chamam tambem de Joanna) vem de Villa Isabel; atravessa a estrada de ferro Central, proximo á estação de Mangueira, e depois vae alimentar os lagos da Quinta da Bôa Vista. Elle deve tambem ser canalizado.

"São esses os cursos d'agua principaes, cuja canalização, uma vez completada, viria attenuar muito o mal das inundações em toda a zona, que fica no morro do Telegrapho para o Sul. Dahi para o Norte são os suburbios donde vêm os rios Faria e Jacaré."

O canal de circumvalação

Perguntamos ao dr. Paulo de Frontin a sua opinião acerca do canal de circumvalação. O senador pelo Districto assim nos precisou o seu ponto de vista a esse respeito:

— Desta solução, cogita-se ha cerca de 60 annos, num largo debate, no qual tomou parte o Club de Engenharia. A idéa que elle então suggerira fôra a construcção de um canal que, em vez de desaguar no Mangue, viesse ter a São Christovão, depois de parar na cancella, auxiliando assim o escoamento de Villa Isabel e Andarahy Grande, alliviando o canal do Mangue e desaguando pelo de São Christovão. Ignoro, porém, se hoje, com as projectadas obras do Porto, ainda seria opportuna tal idéa.

"Quanto ao canal de circumvalação, a idéa consistia na construcção de um canal, que apanhasse as aguas nas fraldas dos morros e as encaminhasse para o mar, sem se sobrecarregar a capacidade dos collectores da cidade que, hoje, têm o encargo de descarregar não só as aguas caidas na parte plana da cidade propriamente dita como tambem as que descem das collinas. Não creio, porém, se possa agora cogitar desta obra, por ser muito dispendiosa. A solução pratica do problema consiste em completar a canalização dos rios já parcialmente canalizados, e canalizar outros.

As inundações em Larangeiras

"Passando dos bairros de S. Christovão e Villa Isabel para o das Laranjeiras, o que ahi se verifica é a insufficiencia da vasão do grande collector, que substituiu o antigo rio Carioca, o collector construido pelo prefeito Passos. Como a capacidade desse collector é insufficiente, o que acontece é que, nas grandes chuvas, a rua das Laranjeiras se transforma em canal aberto, por onde correm as aguas. O remedio ahi seria dispendioso, pois que consiste na construcção de um segundo collector.

"De um modo geral, prefiro o canal aberto ao collector fechado, porque, emquanto no primeiro a area de vasão augmenta, á medida que augmenta a altura da agua, no collector dá-se o contrario, de certa altura para cima. O dr. Passos era, porém, infenso aos canaes abertos.

Outra solução

"Haveria, talvez, a possibilidade e seria merecedora de estudos outra providencia, qual seja a construcção de açudes que, em certos pontos no alto dos valles, exercessem a funcção de reter, durante algumas horas, parte do volume das chuvas caidas. Esta solução de açudes poderia ser estudada para as Aguas Ferreas, para o Trapicheiro, em um ponto proximo da antiga usina electrica da Tijuca, no Andarahy Grande, além da rua Barão do Bom Retiro, etc."

Medidas urgentes

O dr. Frontin tem da cathedra o habito da clareza e da concisão Terminando a nossa palestra, o antigo prefeito do Districto resumiu as suas idéas, nestas palvras:

— Rematando: as providencias de caracter mais immediato a tomar para solução do problema residem na canlização dos rios Trapicheiro, Joanna, Cachorros e Maracanã, estudando-se a possibilidade da construcção de alguns açudes no sentido acima citado.

"A's vezes, porém, a causa da inundação de certos trechos da cidade não está na falta de canalização dos rios que os cortam e de grandes obras, mas simplesmente em detalhes, ora resultantes da falta de capacidade dos pequenos collectores secundarios, ora resultantes da falta de limpeza das caixas de areia. A funcção das caixas de areia, como diz o seu nome, é reter as terras, que as aguas arrastam em suspenso, de maneira a impedir que ellas vão obstruir os collectores. Assim, necessario se torna fazer-lhes a limpeza, logo após as grandes chuvas, sem o que, na eventualidade de outra grande chuva seguida, a obstrucção dos collectores é inevitavel. Cito-lhe o exemplo da Avenida Beira Mar, na curva da Gloria, onde o mal reside simplesmente na insufficiencia dos collectores secundarios. Em Botafogo, por exemplo, ha falta de escoamento superficial em muitos logares. Já vi o canal do Mangue de nivel baixo e a rua Senador Euzebio cheia de agua, só pela ausencia ou insufficiencia dos pequenos collectores."

Telegramma enviado pelo O JORNAL, ao capitão Roig

Capitaine Roig
Aero-Club
Buenos Aires

O JORNAL envoie brave pilote chaudes félicitations éclatant succés augurant établissement service régulier contribuera intensifier relations intérêts resserrer liens amitiés sud-américaines aussi avec noble pays France se prévalant opportunité remercier façon particuliére obligeance lui adresser spécialement intéressantes communications anxieusement attendues diverses étapes magnifique voyage.

A situação dos partidos na Allemanha

Bernard DERNBURG.

(Especial para O JORNAL)

Publicamos a seguir o primeiro artigo do sr. Bernard Dernburg, o eminente estadista e banqueiro germanico, que, hoje, inicia a sua collaboração n'O JORNAL.

A luta da democracia

A terceira das tres importantes eleições que se realizaram na Allemanha para a constituição do Reichstag, de par com as eleições para a Dieta prussiana, dentro das ultimas seis semanas, effectuou-se á 7 de dezembro. Para que comprehenda a sua significação na politica mundial, o leitor benevolo me deve excusar de discorrer, com alguma extensão, sobre as actuaes condições da opinião publica allemã e da sua politica interna. A guerra mundial e a paz de Versailles deixaram o espirito allemão num estado de grande desconcerto. A destruição da magnifica machina de guerra de Luddendorf veiu tão de subito e sem nenhum preparo da mentalidade do paiz, a fuga do Imperador para Hollanda e o desapparecimento de uma por uma das outras dynastias menores mostraram tão flagrantemente as imperfeições do velho regimen que a instituição da Republica allemã, como fórma de governo subsequente, pareceu uma conclusão de antemão prevista, uma inevitavel necessidade. Após um pequeno periodo de confusão interna, consequente á revolução de 9 de novembro de 1918, a Republica allemã, se tornou uma realidade com a installação da convenção constitucional de Veimar, a 9 de fevereiro de 1919.

Uma constituição liberalissima foi adoptada por grande maioria. Mas, tambem, de facto, uma fórte opposição se manteve firme e de outro lado uma parte não somenos dos elementos que adheriram á Republica, aceitaram o novo regimen não por força da convicção intima de que o novo systema fosse real e permanentemente adaptaaptado á Allemanha, tal como se havia desenvolvido através de muitos seculos, mas porque sentiram que nas circumstancias do momento a fórma politica republicana seria a unica solução pratica. A democracia teve, por isto, uma ardua luta que enfrentar: ella teria tido uma tarefa mais facil se não houvesse o curso dos acontecimentos externos tornado a Republica um tanto desfavorecida de exito aos olhos de uma grande parte dos eleitores allemães, vindo assim em auxilio da propaganda dos adversarios da nova constituição. Muito pouco tempo depois da reunião da assembléa nacional, os alliados se encontraram em Paris, para a discussão das condições da paz. O caracter brutal e humilhante da chamada paz é bem conhecido; a exclusão dos delegados allemães da mesa da Conferencia e, a natureza de ultimatum do documento tencionavam, e o conseguiram, ferir no amago o sentimento allemão e o orgulho nacional.

As responsabilidades da Republica

Foi a republica que teve de aceitar a situação criada pelas potencias que entraram na guerra, e foi a republica que teve de assignar o documento desde o principio inexcusavel. As consequencias são bem conhecidas; seguiram-se a perda da Alta Silesia, o ultimatum de Londres, a derrocada do cambio allemão, a occupação do Ruhr, o regimen das commissões inspectoras dos alliados e cada dia uma nova picada de alfinete, até que, finalmente, pelo relatorio Dawes, se viu que a politica alliada toda inteira fôra uma impossibilidade, e introduziu-se um novo systema de reparação economica. Mas, para chegar a esse ponto, consummiram-se approximadamente seis annos de fadiga, de compressão externa e de intoleravel soffrimento. Se tudo isso houvesse acontecido sob o Imperio, ninguem duvidaria de que nada mais era do que a consequencia de uma guerra perdida e da politica de Poincaré, de enfraquecer permanentemente a Allemanha e a reduzir a potencia de terceira classe; e isso poderia ter promptamente determinado a quéda do Imperador e dos outros principes reinantes. Como as coisas se passaram, porém, a censura foi parar á porta da nova Republica allemã que não tinha responsabilidade pela situação que se criara e fez tudo quanto lhe foi possivel para esquivar os peores golpes.

O caracter liberal da nova constituição e a consideravel importancia que reconheceu ao elemento trabalhista, que desde o inicio tinha sido a columna mestra dos partidos, que sustentaram a nova Republica, vieram contrariar grandemente os conservadores e a gente de grandes negocios. Os autores da constituição sentiram que, com o desapparecimento das dynastias, que tinham sido os mais fórtes liames da Allemanha unificada, uma confederação de Estados, conjuntamente com uma unificação mais solida e maiores poderes para o Reich haviam de ser necessarios para que os Estados federados pudessem oppôr resistencia ao ataque combinado da Entente contra o resurgimento da Allemanha; e isto, certamente, levou a cabo, contrariando os interesses da burocracia e dos "bosses" da politica em cada um desses Estados, os quaes assim se sentiam diminuidos em seu consideravel poder.

Dest'arte o descontentamento determinado pelos insuccessos da Allemanha, na politica exterior, favoreceu as facções antagonicas á sua politica interna e criou contingencias muito perigosas para o novo Estado. A prompta convocação da Assembléa Nacional destruira as esperanças dos bolchevistas para levar avante a revolução mundial e introduzir na Allemanha o seu systema de communismo absolutista, mediante o auxilio dos communistas allemães e do rublo russo. Comtudo, esses communistas constituem ainda um elemento que influe na situação do paiz.

As provações e a victoria do novo regimen

Da direita surgiu então uma tentativa contra a Republica, conhecida pelo nome de "Kapp Putsch"; um dos mais habeis e desinteressados patriotas, W. Rathenau, foi assassinado pelos fanaticos anti-semitas, com grande detrimento para as relações externas da Allemanha; o movimento particularista monarchico, na Baviera, sob a inspiração do commissario geral Kahr, chegou a ser uma quasi revolução contra a constituição allemã, mas foi frustrado, em Munich, pelo movimento de Ludendorff-

Bernard Dernburg

Hittler em favor de uma suppressão de todas as garantias constitucionaes e da instauração de uma dictadura militar preparatoria da guerra de vindicta.

Sei perfeitamente que todos esses nomes e factos não podem significar senão muito pouca coisa para muitos dos meus leitores. Baste isso, comtudo, para deixar firmado que a republica, sob a presidencia do senhor Ebert, tem resistido com exito a todas essas tormentas, tem augmentado o numero dos seus adeptos, e que a nova fórma de governo tem criado raizes profundas na grande maioria do eleitorado germanico. A democracia está firmemente estabelecida na Allemanha. Os partidos republicanos venceram nas ultimas eleições com tres milhões de votos contra o ganho de cerca de 500.000 no campo monarchico. Este é um dos factores mais significativos a serem considerados na ultima eleição.

Outra observação valiosa é a que se vai ver. O grito de guerra da opposição, durante as eleições, foi contra Londres, contra o plano Dawes, em outras palavras, contra a politica externa da democracia e do ultimo gabinete, em prol do cumprimento dos tratados existentes, do accordo de Londres sobre as reparações e de uma politica de conciliação. Não resta duvida de que essa politica foi inteiramente endossada por uma consideravel parcella do eleitorado allemão. A mesma maioria que deu o seu voto pela republica e pela democracia tambem deu a sua sancção ao plano Dawes.

Em terceiro logar, pode-se affirmar que o resultado das eleições prova uma consolidação consideravel dos partidos que trabalham pela reconstrucção pratica da Allemanha. Os partidos puramente negativos, que formam as duas alas extremas do Reichstag, os communistas á esquerda e os anti-semitas de Hittler e Ludendorff á direita, soffreram as perdas mais decisivas. Os primeiros ficaram reduzidos de 62 a 45, os ultimos de 32 a 14 cadeiras num total de 483. Isto assegura ao futuro Reichstag uma possibilidade de trabalho mais suave e uma norma de mais dignidade na direcção dos negocios do que, com grande lastima para nós, haviam seguido os ultimos partidos.

A divisão partidaria

Assim se fortaleceu a republica, se assegurou a continuidade da nossa politica externa e se reduziram os partidos extremistas; e, todavia, a consequencia primordial da eleição foi a renuncia do gabinete Marx e Stresemann. Como explicar este facto surprehendente? Como é que o Partido do Povo Allemão, o grupo de Stresemann, que nas eleições cooperou no gabinete com os centristas republicanos e os partidos democraticos, abandona de repente a combinação, como é notorio, e toma logar ao lado do grupo conservador anti-republicano dos nacionalistas (Partido Nacional Popular Allemão), tentando arrastar comsigo o Partido do Centro numa nova combinação?

Isto precisa ser explicado.

Eis aqui. A estructura social da Allemanha está representada, economicamente falando, nos varios partidos, pouco mais ou menos como segue: os conservadores (nacionalistas), os primeiros dirigentes da Prussia, representam os proprietarios territoriaes, especialmente os grandes latifundios em mãos da nobreza. (Dahi a denominação de partido Junker). Estes proprietarios estão organizados em ligas agrarias (federação territorial) e são a viga mestra dos conservadores. O seu interesse é obter bons preços pelos seus

(Continúa na 2ª pagina)

A situação dos partido na Allemanha

(Conclusão da 1ª pagina)

productos. O partido contém além disto um elemento consideravel do productorés de ferro e carvão. Mas o partido em que predomina o elemento patronal é o Popular. Os seus principaes adversarios, elles os vêem no campo socialista, que representa principalmente o trabalho, se bem que o trabalho organisado esteja tambem largamente representado no Partido Democratico e no do Centro.

Succede assim que os tres partidos republicanos em consideravel extensão entram tambem em conflicto com os interesses do Partido Popular, do Partido Nacional Popular, e as facções conservadoras e anti-republicanas.

Emquanto a politica externa foi dominada e a coordenação da politica interna allemã foi estorvada pelas exacções impossiveis dos alliados e persistiu o aviltamento da moeda allemã, estas tendencias adversas haviam de ficar mais ou menos em segundo plano. Mas agora, depois que os relatorio Dawes veio consolidar a nossa situação economica e requer execução, esses antagonismos vêm á tona. Os partidos da direita lutam contra o chamado marxismo, contra a ratificação da Convenção de Washington relativa ao dia de trabalho de 8 horas, e em prol da consolidação de sua influencia politica por meio da despedida de todos os funccionarios socialistas e liberaes, especialmente nos districtos ruraes, em prol de uma tarifa alta que os habilite, por meio de combinações e "trusts", a ditar os preços dos cereaes, do ferro, carvão e outros productos de primeira necessidade de producção interna, e em prol dos direitos do "Senhor da terra", tanto nas usinas, como nos campos.

Temos aqui uma reacção contra um numero de medidas que inquietaram este grupo durante os primeiros annos da Republica, quando o governo, sob a influencia socialista, era de tendencias sociaes e favoraveis aos trabalhadores. A grande questão é de facto esta: quem ha de pagar os encargos resultantes do plano Dawes. Ora, que os partidos, em frente destas importantes questões domesticas, se orientem de modo diverso do que sob a pressão da nossa politica externa, é coisa que não surprehenderá a ninguem; em outro qualquer paiz as coisas não se passariam differentemente.

Que semelhante combinação de elementos conservadores nos assumptos domesticos deva exercer tambem alguma influencia na direcção dos negocios estrangeiros é coisa por si mesma evidente; mas é justamente por isto que eu tentei mostrar que nem a Republica, nem o relatorio Dawes, nem — ouso accrescentar — a politica dos tratados commerciaes de longa duração, parecem estar em perigo.

Os partidos e a politica externa

Aliás, é assás duvidoso se esta combinação será capaz de formar-se e, se fôr, se afinal se formará. Ella será seguramente despedaçada no momento em que a nossa politica externa, tal qual é dirigida, fôr objecto de discussão. A combinação só poderá surtir resultado se o Partido do Centro, que é partido republicano, como expliquei, tomar parte nella. E' disputavel se o fará, embora contenha no seu seio um certo numero de grandes patrões. Nenhuma maioria se pode constituir na Allemanha sem o Partido Catholico; elle torna todo governo possivel, ou não.

Se, portanto, o Partido de Centro entrar na combinação da direita, pode ditar as suas condições. Mas elle não se pode quedar neutro, porque o governo da nação cumpre que se leve por diante.

O Partido Democratico não participará numa combinação das direitas, em vista da plataforma que precisa adoptar e seguir. Os dois partidos populares intitulam a sua propria colligação de "bloco burguez", isto é, bloco dos cidadãos, "partido da propriedade e da cultura". Nós não acreditamos que o resurgimento allemão possa provir dessas denominações, que dividem a nação em dois campos, quando a verdadeira palavra parece ser a de combinação. Em consequencia desta convicção, não faremos parte do gabinete que se vae compôr e volveremos á opposição.

Como quer que seja, qualquer que seja, o gabinete que vier, o governo e a opposição estarão em quasi tudo de accordo, o que tornará impossivel toda especie de politica de aventuras.

O Raid Rio-Buenos Aires

OUTRAS MENSAGENS DE QUE A ESQUADRILHA FRANCEZA FOI PORTADORA

Além das mensagens já publicadas os aviadores do "raid" Latécoère, foram portadores das seguintes:

"Directoria de Meteorologia ao professor Burmeister. — Exmo sr. director e prezado amigo. — Muito breve, com o estabelecimento regular das communicações aereas ora encetadas pelo avião Latécoère, que gentilmente conduz esta missiva, teremos mais uma grata demonstração da afamada maxima fraternal "tudo nos une e nada nos separa". E' com particular prazer que tenho a honra de saudar a v. ex. e ao instituto sob a sua sabia direcção, colhendo as primicias do recurso aereo para fazer sentir a v. ex. os nossos sentimentos de admiração e cordialidade.

Com os melhores votos de progresso e de felicidade da Meteorologia Brasileira pela Meteorologia Argentina, aproveito o feliz ensejo para reaffirmar a v. ex. a expressão de meu subido apreço, alliado á minha sincera estima (a) — Sampaio Ferraz".

"Directoria de Meteorologia, ao sr. Hamlet Bazzano, director do Instituto Meteorologico Nacional do Uruguay — Exmo. sr. director e prezado collega.

Servindo-me do generoso offerecimento do primeiro avião Latécoère a percorrer a atmosphera entre os nossos dois paizes irmãos e amigos, com o objectivo progressista de estabelecer meio regular de communicações aereas internacionaes, tenho a maxima satisfação de saudar a v. ex. e demais companheiros do Instituto sob a sua esclarecida e dedicada direcção. Pessoalmente e em nome da Meteorologia brasileira, faço os mais sinceros votos de felicidade e de progresso pela obra e obreiros da actividade congenere da nação amiga.

Reitero a v. ex. os meus protestos de toda a estima e da mais elevada consideração. (a) — Sampaio Ferraz."

"Do director de Meteorologia, ao exmo. sr. Francisco Secco Ellauri, director do Instituto Nacional Fisico e Climaterico, de Montevidéo — Exmo. sr. director e prezado collega — Aproveitando o gentil offerecimento do primeiro avião Latécoère a singrar os ares entre os nossos paizes irmãos e amigos, é com o mais vivo prazer que transmitto, pelo mesmo, a v. ex., os meus mais cordiaes comprimentos e melhores votos pela grandeza e felicidade de sua nobre terra. A Directoria de Meteorologia do Brasil, secunda estes cumprimentos e votos, rejubilando-se com os laços estreitos que a unem ao Instituto sob a sabia direcção de v. ex.

Sirvo-me da grata opportunidade para reiterar a v. ex. os meus protestos da mais elevada consideração. (a) — Sampaio Ferraz".

"Da Associação Commercial do Rio de Janeiro. Ao sr. Juan B. Mignaquy, presidente da Camara de Commercio Argentino-Brasileira — Buenos Aires.

A directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, aproveitando o auspicioso acontecimento, que é o inicio do serviço aereo Rio-Buenos Aires — facto que vem contribuir para o maior desenvolvimento das relações entre essa grande Republica irmã e o nosso paiz, envia a v. ex. e ao commercio argentino as suas saudações muito cordiaes.

Sirvo-me do ensejo para reiterar a v. ex. os meus protestos da mais elevada estima e mui distincto apreço. (a) — Heitor Beltrão."

Da Associação Commercial do Rio de Janeiro, ao sr. dr. Pedro de Toledo, embaixador do Brasil na Republica Argentina.

A directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro tem a honra de saudar a v. ex., valendo-se do ensejo que lhe offerece o inicio do trafego aereo regular entre o Rio de Janeiro e Buenos Aires, auspicioso acontecimento que vale por mais uma brilhante etapa no desenvolvimento do intercambio commercial argentino-brasileiro, ao qual v. ex. tem tão sabia e patrioticamente dedicado esforços proveitosos.

Sirvo-me do ensejo para reiterar a v. ex. os meus protestos da mais elevada consideração e distincto apreço. (a) — Heitor Beltrão".

"Da Associação Commercial do Rio de Janeiro, ao sr. dr. Narciso Peixoto de Magalhães, addido commercial do Brasil na Republica Argentina.

A directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro tem a grata satisfação de, por occasião da inauguração da linha aerea regular, Rio-Buenos Aires, saudar v. ex., seu illustre consocio correspondente e esforçado propugnador do desenvolvimento do intercambio commercial argentino-brasileiro, para o qual, certamente, marcará uma nova éra de progresso a solemnidade que ora se effectúa.

Sirvo-me da opportunidade para reiterar a v. ex. os meus protestos de alta estima e muito distincto apreço. (a) — Heitor Beltrão".

UM TELEGRMMA A' ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Em resposta á saudação que lhe enviou, por intermedio da esquadrilha Latécoère, recebeu a Associação Commercial do Rio de Janeiro da Camara de Commercio Argentino-Brasileira, o seguinte telegramma:

"Agradecemos e retribuimos saudações, via aerea, cuja empresa merece nossos effusivos applausos.

Mignaquy."

O CAPITÃO ROIG ENTREGA AO SR. ALVEAR A MENSAGEM DO SR. ARTHUR BERNARDES

BUENOS AIRES, 16 (A.) — O aviador capitão Roig, director technico da Companhia Latécoère, que viajou em companhia dos pilotos que vêm de iniciar o serviço postal aereo entre o Rio e Buenos Aires, fez hontem entrega ao sr. Marcelo T. Alvear, presidente da Republica, da carta autographa do presidente do Brasil, dr. Arthur Bernardes, congratulando-se com o sr. Alvear pelo inicio de tão importante melhoramento, que muito virá concorrer para o estreitamento das relações commerciaes e de amizade entre o Brasil e a Argentina.

Ao receber a mensagem, o sr. Alvear teve palavras de felicitações para com o capitão Roig.

PEDAGOGIA MODERNA

Os methodos da Escola Activa — Como, aos professores brasileiros, falou o sr. Victo Caballero

Pouco mais de uma hora do prazer intellectual tiveram, hontem, á tarde, opportunidade de gozar as pessoas que compareceram á Escola Polytechnica, para ouvir a palavra do conceituado educador colombiano, dr. Victo Caballero.

O acatado pedagogo, que, em sua patria, mediante novos processos, fundou e dirige o "Gimnasio Moderno", instituição de ensino que figura entre as primeiras do genero, na America do Sul, perante um auditorio composto, na maioria, de membros do magisterio federal e municipal, tratou dos "methodos da escola activa".

A iniciativa do convite ao dr. Victo Caballero, para essa conferencia, coube á Associação Brasileira de Educação, secundada pela Liga do Progresso Feminino, Liga dos Professores e Liga Pedagogica do Ensino Secundario.

A mesa que presidiu o acto ficou formada pelos srs. dr. Carneiro Leão, director da Instrucção Publica Municipal, dr. Max Grillo, ministro da Colombia, e dr. Delgado de Carvalho, que fez a apresentação do conferencista.

Depois de referencias justamente elogiosas da personalidade do dr. Victo Caballero, como intellectual americano e emerito educador, o sr. Delgado de Carvalho alludiu aos trabalhos do nosso illustre hospede em Bogotá, ao serviço do ensino, culminando na magnifica obra que é o "Gimnasio Moderno", de Bogotá para assim concluir:

"Será mais um élo a unir-nos mais intimamente, á grande republica do norte do continente sul-americano. Que a sua passagem pelo Brasil deixe assentadas as bases de um verdadeiro intercambio intellectual entre nós e a operosa officina de pensamento que é Bogotá, onde já somos mais conhecidos do que pensamos talvez. Assim, e sómente assim, trabalharemos de modo efficaz para a realização de um pan-americanismo, não de palavras ôcas, mas real, pratico e proveitoso."

O sr. Carneiro Leão, a seguir, deu a palavra ao dr. Victo Caballero que, possuidor de clara e perfeita dicção, expoz os "methodos da escola activa", salientando-lhes, no correr da dissertação, com exemplos significativos, através o movimento de alumnos e professores, espontaneamente o alcance da efficiencia, ou actividade continua e agradavel. Falou das modificações feitas, de accordo com as condições do ambiente americano, a esses methodos e dos resultados obtidos no "Gimnasio Moderno", de Bogotá. Mostrou que a época actual, a edade contemporanea, mais do que qualquer outra, não comporta os processos que redundam em pesados fardos para os alumnos. A criança, disse, deve estudar rodeada de alegria, despertadas em sua unica guiação os centros de interesses mentaes, tomada a tarefa de educador em missão que equivale a de guia e companheiro, abolido, tanto quanto possivel, o livro.

A influencia livresca asphixia a bôa vontade do alumno que vê na Natureza, na grande Natureza, o manancial abundante e agradavel que saciará sua sêde de investigação.

Fez o professor colombiano, nesse particular, a apologia do methodo Duroly, o grande educador belga. Mostrou como a criança, despertados os centros de interesses mentaes suavemente, sem cansaço, se dedica ao estudo da Geographia, da Historia, das sciencias naturaes, sem que uma só dessas designações lhes seja dada obrigatoriamente a conhecer, tarefa que ficará para mais tarde, quando o preparo espontaneo, na intelligencia infantil, se haja feito.

Tratando da fundação e evolução do "Gimnasio Moderno", de Bogotá, o dr. Victo Caballero teve opportunidade de salientar a necessidade dessa obra de Pedagogia, notavel pelo "superavit" quanto ao progresso e ao beneficio intellectuaes, a contrastar, aliás animadoramente para os seus organizadores, com o "deficit" financeiro, pois, bem pagos os professores, alguns estrangeiros, contratados, custeada a viagem de outros, colombianos, aos grandes centros educativos europeus, o total das pensões não chega para cobrir definitivamente os gastos efectuados por instituição que, monetariamente, não recebe o menor auxilio official.

Referiu-se a uma das quadras de difficuldades do "Gimnasio" para pôr de manifesto o interesse que por elle tem os seus educandos, que, nessa occasião, entregaram-se ás mais tocantes manifestações de dedicação. Outros pontos de pedagogia e educação abordou a palavra facil e atraente do conferencista que, recebeu prolongada salva de palmas ao concluir.

Por ultimo, usou da palavra o sr. Carneiro Leão, que agradeceu ao conferencista e felicitou aos professores que o ouviram pela opportunidade de conhecer o alcance da escola activa, mediante seus methodos através o depoimento do justamente conceituado educador que é o dr. Augusto Victo Caballero.

A "aigrette" de Murat

O nosso companheiro Assis Chateaubriand, collaborador da "Nacion", enviou ante-hontem, por telegramma, para o grande diario platino, o artigo abaixo sobre a partida dos aviadores francezes:

Os aviadores de Latécoère e do principe Murat partem hoje do Rio para Buenos Aires, afim de fazer as suas observações sobre o trajecto desta ultima étapa a vencer, na enorme travessia da futura linha postal aerea Paris-Dakar e Rio Grando do Norte-Buenos Aires.

Por uma curiosa coincidencia do destino, é o principe Murat collateral do grande Corso e descendente directo do rei de Napoles, o soldado lampejante do Grande Exercito, quem veiu á America do Sul emprehender a obra de conquista de tres paizes americanos ao genio alado da França.

Assalto de imperialismo pacifico, o que o principe Murat lança, aos espaços aereos da Argentina, do Uruguay e do Brasil, encontra as multidões de tres grandes nações americanas promptas para ajudal-o a realizar a sua grande missão. No sangue do bisneto do conquistador da Hespanha, palpita o mesmo "essor" de vida da enorme alma napoleonica; como do coração lhe brota a mesma fonte de força expansiva e criadora. Sómente, obedecendo aos mesmos imperativos, que projectavam, ha mais de um seculo, os seus antepassados fóra das fronteiras da França, a sua acção se joga no terreno das competições pacificas, embora seja ella tão intensa e tão ardente como um pensamento de batalha de Murat.

Todos nós, pequenos operarios da paz continental, estamos no dever de olhar este raid do ponto de vista da sua transcendencia desinteressada. A linha postal aerea que vae ligar o Brasil á Argentina, será amanhã a chave de um serviço de passageiros, e um serviço de passageiros é Buenos Aires posto ao alcance de S. Paulo e Rio em 12 e 14 horas. Quantas possibilidades de contacto mais intimo, de convivio mais permanente dos dois paizes! Os povos, desde que não se conhecem, quando os seus governos são incapazes de lhes estreitarem as relações, o desencadear das paixões reciprocas têm qualquer coisa de brutalmente instinctivo e inconsciente. "E' o desconhecimento commum", segundo diz a maxima ingleza, que provoca attrictos e fricções. Uma vez que ha um grande numero, que já se conhece e se poz em contacto mais demorado com a mentalidade do visinho, quanta coisa não se depara em condições de assegurar maior rendimento aos esforços dos propugnadores da paz!

Um dos theatros da batalha, onde temos de lutar pelo sonho pacifista, vae ser o ar. E nós, os compatriotas de Bartholomeu Lourenço e de Santos Dumont, estamos no dever moral de offerecer ao desenvolvimento das relações aereas continentaes todo o nosso enthusiasmo e toda a nossa obstinação realizadora.

Até aqui, aviadores argentinos, chilenos e brasileiros tentaram o raid, que agora vae ser mais uma vez encetado, tendo apenas um só conseguido vencer a etapa final. Foram, entretanto, todos, os pioneiros audazes de uma realidade, que só agora parece amanhecer. Esses raids são episodios romanescos da bravura dos aviadores argentinos, chilenos e brasileiros. O espaço aereo, entre as duas republicas constitue ainda uma terra desconhecida"; para aventurar-se nesse hinterland mysterioso, é preciso o "panache" da mocidade. Os raids iniciaes de Buenos Aires-Rio de Janeiro e Rio-Buenos Aires, foram tentados em condições de rara temeridade, quando muito mais atrazado era o estado da navegação aerea e nenhum campo de aterrissage exitia.

Agora, se as difficuldades locaes subsistem, do ponto de vista technico, os aviadores francezes dispõem de apparelhos como não tinham os aviadores sul-americanos, ha dois, tres e quatro annos atrás. Murat costumava, antes de empenhar-se em batalha, pôr no seu "panache" uma aigrette petulante. Que os aviadores do bisneto alcancem Buenos Aires, triumphando, com a mesma insolente aigrette, que luzia no "panache" do rei de Napoles.

A NOVA PRISÃO MILITAR

Estabelecida na Ilha Grande sob a jurisdicção do Ministerio da Guerra

Foi mandado publicar o seguinte decreto assignado pelo presidente da Republica e referendado pelo ministro João Luiz Alves, na ultima quinta-feira.

"Decreto n. 16.784, de 15 de janeiro de 1925.

Designa o Lazareto da Ilha Grande como prisão militar privativa.

O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, tendo em vista o disposto no art. 80 n. 1 da Constituição Federal e em virtude do art. 48 n. 1 da mesma constituição, resolve, emquanto permanecer a situação anormal que determinou a decretação do estado de sitio e á vista das circumstancias especiaes em que se encontra o governo para ter em segurança os presos politicos, designar o Lazareto da Ilha Grande, prisão militar, que ficará sob a jurisdicção do Ministerio da Guerra, para logar de detenção privativa e provisoria de pessoas accusadas de crimes politicos e que tiverem de soffrer essa repressão.

Rio de Janeiro, em 15 de janeiro de 1925, 104º da Independencia e 37º da Republica — Arthur da Silva Bernardes — João Luiz Alves."

Politica e Politicos

A ordem de ficar quieto, no tocante á successão presidencial, emitida, como se sabe, dada, á hora da despedida, aos deputados e senadores de partida para os seus arraiaes e districtos, não deixou de ser devidamente acatada, até certo ponto, e obedecida, como era natural.

Entretanto, ou porque já se houvessem alguns elementos adeantado ou porque a outros conviesse ganhar distancia nesse caminho, o silencio mandado guardar a respeito tem sido quebrado aqui e ali e parece que de modo a não ser mais possivel restabelecel-o de todo até a nova ordem de se falar abertamente.

No primeiro caso, dos que já tinham saido antes de cair a bandeirinha do director da corrida, está o grupo que se constituiu, em Pernambuco, na liga pró-Setembrino. Este, quando muito, terá moderado a marcha, mas sem dar mostras de retroceder, ao menos a julgar pelos seus boletins.

Dos que se terão disposto a ganhar terreno ha o corpo de esclarecedores do caminho, para verificar se poderá passar o sr. Washington Luis e a vanguarda do sr. Mello Vianna, já em ordem de marcha ou pouco menos disso.

E' isso o que se vê, lendo folhas e ouvindo homens interessados, sendo que não só aqui e nas circumscripções desses candidatos, mas em outros Estados despertam os espiritos, para a campanha. Na Bahia surgiu em meio de muita responsabilidade, o nome do sr. Washington como bandeira, ao passo que uma corrente fluminense já se declarou pelo presidente de Minas.

Não haveria mal nisso, antes pelo contrario, se não fôra a senha...

* * *

O boato parou, com ares de definitivo e satisfeito depois de muito ter esvoaçado e zumbido, em torno de outros, sobre o nome do deputado Affonso Penna Junior. Desde ante-hontem é este o successor do ministro demissionario da Justiça, a deixar a pasta por estes poucos dias.

Esse candidato fôra, aliás, o primeiro falado, não só para essa vaga como para a que veiu a ser preenchida pelo sr. Annibal Freire. De uma ou de outra deveria tomar conta o "leader" da bancada mineira. Depois delle é que, com ou sem visos de verosimelhança vieram ou tros taes como os deputados Francisco Chagas e Heitor de Souza, um tambem de Minas e o outro quasi, o que dava probabilidade a ambos: sendo mineiro o ministro a sair, mineiro devia ser o successor, para que não ficasse reduzida a quota de responsabilidade directa do Estado no governo do paiz.

Ha alguns dias derivaram os rumores para o sr. Adolpho Konder, depois de uma conversa deste com o sr. Antonio Carlos. Dizia-se ter chegado o momento de desviar a politica catharinense do rumo que lhe vae dando o governador Pereira de Oliveira, e só a presença do sr. Konder nas alturas do poder central, seria tão forte tranco na roda do leme do barco do Estado que este guinaria, sem detença, para o rumo que se lhe quer dar. Tendo sido, porém, encontrada outra solução, mesmo com o nome do sr. Konder, foi este reservado para a devida opportunidade.

Como diversão outros nomes appareceram, taes como os dos srs. Eurico Valle e Godofredo Vianna, este, aliás, atarefadissimo com as realizações do programma telegraphico do progresso maranhense, por ora ainda no numero um: — o bonde electrico.

Parece que terminaram, emfim, as divagações, só tendo ficado todo e unico o sr. Affonso Penna Junior.

Pouco falta para se verificar se o boato parou justo onde devia parar, dando no vinte.

* * *

A politica da Bahia está em plena lua de mel.

E' pôr a gente os olhos na columna dos telegrammas de lá ou na proza enthusiastica do noticiario ou da chronica dos jornaes daqui e não caber mais em si de contente do mesmo suggestivo contentamento que vae por todo o vasto acampamento das forças da Concentração Republicana, assim baptizada desde que ficou resolvido derrubar o seabrismo, com a intervenção federal, mas só agora concentrada, de verdade, com a designação dos novos deputados e senadores do congresso local.

Pela calorosa narrativa dos informantes e pelos calorosissimos recados telegraphicos entre proceres e magnatas, a politica official bahiana, que andavam más linguas a chamar de sacco de gatos e até de angú de quitandeira, é presentemente o verdadeiro seio de Abrahão, no qual foram commodamente arrumadas todas as pretenções de todos os grupos de todas as fracções e facções, sem que houvesse logar para qualquer desgosto ou simples desprazer, tendo cabido até o sr. Frederico Costa com a sua patrulha.

Como se sabe esse ex-grande e devotado amigo do sr. Seabra tinha-se convertido em espinha de garganta de alguns dos actuaes dominadores, apesar da sua tocante conversão em adversario daquelle seu ex-grande amigo e protector. Dissiparam-se todos os resentimentos e prevenções e agora não ha mais desconfianças nem reservas.

Graças a tão auspicioso resultado, deu-se por completa, tendo attingido a cóta maxima aquella falada "elevação do nivel moral e politico da Bahia" e os altos telegrammas congratulatorios de agora, chamam de restauração a nova phase. O deputado Octavio Mangabeira foi distinguido com um desses despachos, que lhe ha de ter feito meditar e mesmo arrepender-se um tantinho; meditar sobre a instabilidade das coisas deste mundo e arrepender-se de não ter, ha muito mais tempo cuidado dessa restauração; desde o tempo em que era o predilecto amigo do sr. Seabra e um dos mais vigorosos esteios do seabrismo.

* * *

Goyaz teve tambem, ha tres dias, a sua mashorquinha de quartel, felizmente logo debellada. A policia queria outro commandante e nada mais.

LIGA DO COMMERCIO

A SELLAGEM DE "STOCKS" — OFFICIO AO MINISTRO DA FAZENDA — PARECER DO CONSULTOR JURIDICO DA LIGA

A Liga do Commercio, em officio dirigido ao ministro da Fazenda, renovou o pedido, já feito, para que sejam isentos os "stocks" existentes, em 31 de dezembro findo, nos estabelecimentos commerciaes, do pagamento das differenças de taxas do imposto de consumo, que foram augmentadas e das criadas pelas leis da receita de 1923 e 1924.

Acompanhando esse officio a Liga submetteu á apreciação do dr. Annibal Freire um parecer do seu consultor juridico, dr. Assis Chateaubriand, opinando pela illegalidade desse pagamento.

O parecer é o seguinte:

"O art. 29 da lei n. 4.625, de 31 de dezembro de 1922, que organizou a Receita Geral da Republica, para o exercicio de 1923, estabeleceu que:

"O governo fixará um prazo, não excedente de seis mezes da data desta lei, para a venda, nos estabelecimentos commerciaes, das mercadorias sujeitas a imposto de consumo, que tiverem as respectivas taxas augmentadas pela referida lei, e que se encontrarem, na data da mesma, naquelles estabelecimentos, que, findo o tempo marcado, apresentarão no prazo que fôr estabelecido, uma relação especificada dos "stocks" existentes, afim de poder ser paga a respectiva differença de imposto".

Cumpre, porém, accentuar, que, em virtude da crise sem par provocada pela baixa insistente do cambio e da consequente depreciação da nossa moeda, cresceu de tal modo o preço das mercadorias e tão grande foi o retraimento dos negocios provocado por esse grave desequilibrio, que ao commercio se tornou totalmente impossivel effectuar, dentro do prazo de seis mezes, a venda dos "stocks" de mercadorias existentes ao tempo da promulgação da lei.

Ha "stocks", que ainda que permanecem intactos, e a grande maioria delles soffreu insignificante reducção.

Acontece, porém, que, pelas mercadorias que constituiam os "stocks" existentes nos estabelecimentos commerciaes na data em que entrou em execução a lei da receita, ora em vigor, já haviam os seus donos pago os impostos de consumo a que, então, estavam sujeitas.

Como, pois, submettel-as á nova taxação, ou mesmo ao augmento da differença de taxa da lei antiga para a actual, sem incidir no "bis in idem", ferindo de frente os direitos adquiridos pelo commercio de, livremente dispôr dellas e contravindo o principio constitucional da não retroactividade das leis?

A Constituição Federal manteve, no art. 72, § 17, em toda a sua plenitude, o direito de propriedade e fixou, no art. 11, n. 3, o principio da irretroactividade das leis, como limite imposto á soberania do Congresso Nacional e das assembléas legislativas estaduaes.

Este principio, como garantia que é da ordem politica e social, abrange toda e qualquer lei:

"A caracteristica da retroactividade das leis, consiste na offensa aos direitos adquiridos, aos actos juridicos perfeitos ou aos casos julgados, como perfeitamente affirmou o art. 3º e seus paragraphos da introducção ao Codigo Civil, — fornecendo, dest'arte, o criterio necessario para se conhecer se uma tal lei de caracter patrimonial é ou não retroactiva". (Alfredo Bernardes, parecer publicado no "Jornal do Commercio", de 13 de abril de 1922).

Ora, se ha um caso de offensa a direitos adquiridos é esse do art. 29 da actual lei da receita, pois ali se prescreve sem rebuços, a obrigatoriedade do commerciante pagar, findo o prazo marcado, arbitraria e illegalmente para a venda, a differença de imposto, formula que nem ao menos disfarça o "bis in idem", isto é, a repetição de um pagamento já feito na fórma e no dominio da lei, então vigente, e, dest'arte, constituindo um acto juridico perfeito e acabado, bastante, como tal, para criar um direito como indiscutivelmente criou para o commercio, o de não repetir esse pagamento de impostos, já pagos por força de lei.

Quem ousará negar que seja um direito adquirido o acto do commerciante que, por força de uma determinada lei, a qual não cogitou de prazos, paga um certo imposto sobre as mercadorias do seu ramo de negocio, para dal-as a consumo?

Effectuado o pagamento desse imposto e, dest'arte adquirido o direito á venda da mercadoria assim desembaraçada por força da lei então em vigor, como sujeitar o commerciante á sorpresa de uma nova taxação, sem grande offensa ao seu direito adquirido, sem quebra do principio imperativo da irretroactividade das leis, imposto pelo legislador constituinte, no nosso Pacto Fundamental, como limite á soberania do Congresso Nacional e das assembléas legislativas estaduaes?

A vingar a sorprehendente doutrina do art. 29, francamente arbitraria e evidentemente inconstitucional, ficará o commercio á mercê do imprevisto, vacillante e apprehensivo, sem saber nem ao menos como organizar a base das suas operações de venda, porque jamais poderia fixar o preço exacto do custo das suas mercadorias.

Dahi a necessidade, para evitar a anarchia decorrente dessa falta de estabilidade na acção administrativa, de um acto que venha reparar a anomalia criada pelo citado art. 29 e, ao mesmo tempo, pôr a collectividade mercantil a salvo de incertezas prejudiciaes á normalidade das suas operações.

Aliás, em casos anteriores, esse tem sido a norma observada pelos poderes publicos, pois, todas as vezes que se dá a criação de novos impostos ou a aggravação dos já existentes, fornecem elles sellos de isenção, para o estampilhamento dos "stocks" já existentes, dest'arte evitando a dupla incidencia do imposto sobre a mesma mercadoria e a offensa a actos juridicos perfeitos ou mesmo a direitos adquiridos, pela retroacção da lei".

— A Liga do Commercio recebeu hontem, a visita do dr. Regis de Oliveira, embaixador do Brasil em Londres, que ali foi recebido pela directoria.

Após ligeira palestra, o dr. Regis de Oliveira, retirou-se tendo o sr. Raoul Dunlop agradecido a honrosa visita com que fôra a Liga distinguida.

"Le chariot d'or"

"Le charlo d'or"... Estas palavras evocam o titulo de um bello livro de versos; um livro de Samain, — talvez o que trouxe maior notoriedade ao nome daquelle celebrado amigo das musas... Mas não pretendemos, nem de leve, fazer uma incursão ao Parnaso e, muito menos, discutir os meritos de Samain e de seus livros.

E' muito prosaico e é muito real o assumpto de que se cuida nestas linhas. Só evoca o titulo rutilante de um volume de poesias, porque gyra ao redor de um elevador... não, de dois elevadores: os elevadores da Prefeitura.

Quem vae ás repartições publicas tratar de qualquer questão, geralmente mune-se de papel e de paciencia. Na Prefeitura, agora, é necessario levar mais alguma coisa: coragem, muita coragem, para galgar dois ou tres lances de escada nesta época de calor e de calamidades nacionaes.

Ninguem sabe por que razão, deixaram de funccionar, simultaneamente, para o contribuinte, os dois ascensores da Prefeitura! Não se comprehende que aquellas dispendiosas installações estejam fadadas á inercia e que um cidadão forçado a ir á Carta Cadastral, tenha de subir mais de cem degraus, quando, suavemente, poderia elevar-se sem esforços e sem fadigas.

E' possivel que o prefeito, absorvido com as obras da avenida Atlantica, da Lagôa Rodrigo de Freitas e da avenida do Leme, não tenha conhecimento dessa excentrica inapplicação dos ascensores da Municipalidade.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

A SITUAÇÃO POLITICA ITALIANA

Mussolini é entrevistado pelo "Daily Express"

LONDRES, 16 (U. P.) — O correspondente do "Daily Express", em Roma, entrevistou hontem, no palacio Ghigi, o presidente do Conselho de Ministros da Italia, sr. Benito Mussolini.

O representante da folha londrina declara que o chefe do governo italiano, que vestia severa sobrecasaca, tinha um ar aggressivo ao recebel-o, e, sorrindo ao considerar que se suppunha ser seria a situação politica da Italia, disse:

"A Italia não perturba nem prejudica nenhuma nação europea.

Tenho aceito o desafio da opposição. A Republica Romana tinha setenta e dois dictadores quando fracassou o systema parlamentar no paiz.

A autoridade do poder executivo deve affirmar-se. Olhemos para os Estados Unidos, que nos offerece um exemplo, pois o poder executivo está quasi livre do controle do legislativo.

Muitas das noticias que correm no estrangeiro não traduzem fielmente a situação politica nem as condições geraes da Italia.

O sr. vê que se produzam conduzam conflictos nas ruas ou desordens em Roma, Milão, Veneza ou qualquer outra parte? — Certamente, não.

Temos conflictos entre os grupos politicos, mas isso não é uma revolução, nem guerra; é apenas desavença entre as differentes aggremiações politicas. Essa luta politica é um signal de vitalidade nacional.

Alguns dos nossos escriptores e artistas são partidarios do fascismo e outros adversos, mas devo dizer-lhe que o fascismo alastra-se, não é necessario encontral-o na instituição parlamentar, senão nas escolas, no theatro, entre os artistas, em todas as camadas da burguezia. Ahi é onde se encontra o fascismo."

OS COMMUNISTAS, DE NOVO AUSENTAM-SE DA CAMARA

ROMA, 16 (U. P.) — O facto digno de nota da sessão da Camara de hontem foi a ausencia dos deputados communistas que a ella haviam voltado. A maioria dos oradores inscriptos para falar na discussão geral da reforma eleitoral resolveu desistir, entre elles os srs. Farinacci e Rossini.

O ministro Federzoni e o deputado Rossini, em nome da commissão executiva da maioria, annunciaram que falarão depois dos oradores opposicionistas.

O triumvirato contrario á resolução será defendido pelo sr. Victor Manoel Orlando, que fará um discurso apoiando o sr. Giolitti. Os srs. Salandra e Savelli tambem falarão, explicando os motivos dos seus votos.

AS DIVIDAS DA FRANÇA

A proposta feita á Inglaterra para o pagamento da divida

LONDRES, 16. (U. P.) — O Foreign Office publicou uma carta do ministro das Finanças da França, sr. Clementel, ao seu collega da Inglaterra, sr. Winston Churchill, datada de dez do corrente e a resposta deste áquelle na data de treze. Na sua carta o sr. Clementel suggere a convocação de uma conferencia para discutir as dividas da França á Inglaterra. O sr. Churchill agradece e applaude a idéa de ter vindo da França a proposta e não da Inglaterra e lembrou que a conferencia se realizasse aqui. E' possivel que a Italia seja convidada a participar nessa reunião.

E' provavel que a Grã Bretanha exija pagamentos que se approximem da differença entre o que recebe das annuidades Dawes e o que paga aos Estados Unidos, sem considerar a parte da Italia e da França nessas annuidades.

Acredit-se que essa attitude é susceptivel de modificações.

PARIS, 16, (U. P.) — O ministro das Finanas, sr. Clementel, fez declarações aos correspondentes francezes sobre a troca de cartas com o seu collega britannico, sr Winston Churchill. Entre outras coisas disse: "Tenho as melhores razões para acreditar num rapido accordo sobre as dividas britannicas."

Declarou que a França desejava juntar a questão das reparações á das dividas de guerra, o que contrariava a Inglaterra.

Presume que as discussões se farão na base da proposta Balfour, embora a França prefira como base a nota Curzon de onze de agosto de 1923.

O TUMULO DE TUT-ANK-AMEN

CAIRO, Egypto, 16 (U. P.) — O sr. Carter, explorador britannico, companheiro de Lord Carnavon na descoberta do tumulo do Pharaó Tut-ank-Amen reabrirá a sepultura do antigo rei egypcio no proximo dia vinte e cinco.

MOÇÃO DE CONFIANÇA AO SR. HERRIOT

PARIS, 16 (U. P. — A Camara dos Deputados approvou hontem uma moção de confiança ao governo chefiado pelo sr. Herriot por 330 votos contra 206.

MAIS ANTIGO DO QUE O DE TUT-ANK-AMEN

LONDRES, 16. (U. P.) — Um telegramma do Cairo annuncia que os archeologos norte americanos descobriram um tumulo do periodo da terceira dynastia em Sakkara, proximo ao "Degrão da Pyramide", que fôra construido 3.500 annos antes da época de Tutankamen.

UMA SESSÃO AGITADA NA CAMARA FRANCEZA

(Serviço especial)

PARIS, 16. (A.) — A primeira sessão da Camara dos Deputados, no corrente anno, esteve agitadissima, em consequencia da attitude assumida pela bancada communista.

Os parlamentares communistas, em altos gritos, insurgiram-se contra os seus colulgas, e, muito especialmente, contra a Liga Republicana.

A mesa da Camara, observando que de tal maneira não podia funccionar aquella casa do Congresso, resolveu dar a sessão por encerrada.

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 16. (U. P.) — A Companhia Italiana Consulich inaugurou as carreiras regulares de navegação entre Lisboa e Nova York.

— Realisou-se no Atheneu Commercial de Lisboa uma sessão solemne em homenagem a Sacadura Cabral e Pinto Correia, presidindo o acto o sr. Teixeira Gomes, presidente da Republica.

Assistiram os membros do governo e personalidades de destaque desta capital.

— Falleceu o conhecido actor Seta Silva.

— A Municipalidade as associações commerciaes do Porto adquiriram o palacio Rodrigues Souza, situado na Avenida da Boa Vista, afim de alojar o presidente da Republica e os ministros de Estado quando visitarem o norte.

O sr. Teixeira Gomes hospedar-se-á nesse palacio por occasião das festas de 31 de janeiro.

O chefe do Estado visitará Braga, e Vianna do Castello.

— Chegou a esta capital o sr. Antonio Fonseca, ministro de Portugal na França, que vem discutir com o governo os termos do projectado tratado de commercio franco portuguez.

LISBOA, 16. (A.) — Pelo projecto de orçamento para o exercicio de 1925, hontem apresentado ao Parlamento, verifica-se ser o deficit de 203.000:000$000.

Esse deficit, entretanto, está ameaçado de desapparecer, ou de ficar grandemente reduzido, caso sejam approvadas certas medidas de economia, suggeridas pelo governo.

— Sob o patrocinio dos srs. drs. Teixeira Gomes, presidente da Republica e Arthur Bernardes, a revista "A. B. C." tomou a iniciativa de effectuar no Brasil a "Semana de Portugal", nomeando, para isso, as respectivas commissões para agir no Rio e em S. Paulo.

NOTAS DE ITALIA

ROMA, 16. (U. P.) — Nos circulos officiaes desmentem-se as noticias que circularam sobre as negociações com a Companhia Zeppelin, para a construcção de uma fabrica de dirigiveis na Italia.

ROMA, 16. (A.) — Na sessão de hoje da Camara foi approvado por 307 votos contra 33 o projecto da nova lei eleitoral, de iniciativa do governo.

AS FUNESTAS CONSEQUENCIAS DO NEVOEIRO LONDRINO

LONDRES, 16. (U. P.) — A cidade de LONDRES, está novamente invadida por espesso nevoeiro, de uma intensidade sem precedente. As condições atmosphericas determinam um estado de depressão geral na população, devido ao qual registraram-se varios suicidios.

Os effeitos do phenomeno deixaram-se sentir particularmente nos animaes tropicaes do Jardim oZologico, muitos dos quaes morreram e outros acham-se em lamentavel estado de prostração.

Entre os animaes victimados contam-se numerosos passaros, alguns de rara belleza.

A LEGAÇÃO AUSTRIACA NO RIO

VIENNA, 16. (U. P.) — Corre como muito provavel que o actual consul austriaco no Rio de Janeiro, sr. Anton Retischeck, seja nomeado ministro da Austria no Brasil, quando criada a nova legação.

O TRATADO DA ILHA PINES

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O Senado iniciou a discussão do tratado da Ilha Pines. O senador Borah e o secretario de Estado sr. Hughes advogam pontos de vista contrarios. O segundo é faoravel á ratificação impugnada pelo primeiro.

O DESARMAMENTO

POSSIBILIDADES DE PACIFICAÇÃO DA ALLEMANHA NA PROXIMA CONFERENCIA DE WASHINGTON

WASHINGTON, 16. (U. P.) — Ha indicações de que o presidente da Republica, sr. Calvin Coolidge deseja convidar a Allemanha para tomar parte na segunda conferencia do desarmamento que se reunirá aqui no verão ou no outomno proximos.

NOTICIAS DA AMERICA DO SUL

Na Argentina

BUENOS AIRES, 16 (U. P.) — O senador Torino manifestou-se sorprehendido com a solução que teve o caso diplomatico entre a Argentina e a Santa Sé, ora terminado pela renuncia definitiva de monsenhor de Andréa.

Diz elle que essa renuncia é impossivel, pois o tribunal ainda não se pronunciou a respeito da nomeação de monsenhor Boneo para o cargo de administrador apostolico, ficando assim desconhecida a questão do patronato.

O sr. Torino declarou que se a questão fôr levada novamente ao Senado, essa casa do Congresso votará pela nomeação de monsenhor De Andréa como unica fórma de salvaguardar o respeito que se deve á soberania nacional.

— Apesar de todas as reservas, sabe-se que a viagem do general Pershing, além da missão do Centenario de Ayacucho, se prende tambem á questão de Tacna e Arica, que vae ser resolvida em laudo arbitral pelo presidente Coolidge. O antigo chefe das forças expedicionarias na Europa foi encarregado pelo presidente de informar-se no terreno sobre a questão chileno-peruana. Foi por isso que o general Pershing foi á Bolivia entrando pelo Chile, via Antofogasta.

— Projecta-se a criação de um frigorifico nacional na base de um imposto de dois pesos por cabeça de gado vaccum e vinte centavos por cabeça de lanigero. O capital seria integrado com cincoenta por cento dados pelo governo e o resto pelos criadores.

No Chile

SANTIAGO DO CHILE, 16 (U. P.) — A Junta Executiva Liberal resolveu convocar uma convenção nacional para designar um candidato á presidencia da Republica.

O PRIMEIRO DIVORCIO CONHECIDO

A descoberta de um interessante documento em um tumulo egypcio

(Communicado epistolar de Erik Keyser)

BERLIM, janeiro (U. P.) — Já se sabe agora qual foi o primeiro homem que conseguiu libertar-se da sua cara metade por meio dum divorcio legal. Viveu elle, cem annos antes de Jesus Christo, na cidade Amonept, distante algumas milhas a léste da capital egypcia, Ne, hoje chamada Thebas. O nome desse precursor era Ptolomeu.

Os documentos relativos ao seu caso de divorcio acabam de ser encontrados num tumulo egypcio. Estão escriptos sobre papyro em caracteres democianos. Esse documento é considerado como um dos mais antigos e mais fieis que se têm encontrado nos tempos modernos.

O processo de divorcio naquelles dias remotos era um tanto differente do que se faz hoje, porém, muito menos complicado.

Segundo o que reza o documento, Ptolomeu simplesmente dirigiu-se a Thut, "homem de saber e muito versado em leis" e declarou em presença da sua esposa: "Abandonei-te como minha esposa. Tirei-te o direito de chamar-te a ti mesma minha mulher. Advirto-te de tomares um outro marido. Daqui por deante não mais entrarei em uma casa em que tu estejas presente e vou deixar sem demora a minha residencia."

Com assignatura desse documento por Ptolomeu e quatro testemunhas o divorcio tornou-se effectivo. Commentando esse achado algumas revistas scientificas aceitam a sua authenticidade, explicando que tal era o rebaixamento a que os antigos sujeitavam as mulheres que ás vezes, para abandonal-as, nem se fazia necessario a assignatura dum documento como esse de Ptolomeu.

Tratava-se certamente dum marido consciencioso que não queria mudar de esposa sem dar uma satisfação ás leis.

NOTICIAS DA RUSSIA

A tiragem do "Pravda" e o consumo dos cigarros

(Communicado epistolar da U. P.)

MOSCOU, dezembro — O jornal "Pravda", orgão official do partido communista russo, acaba de celebrar o facto excepcional de ter elevado a sua circulação a mais de meio milhão de exemplares diarios.

O numero do anniversario lembra que a folha appareceu pela primeira vez em Leningrad, então S. Petersburgo, com a modesta tiragem de 30.000 exemplares, mas fôa supprimida por um ukase do governo do Tsar. Continuou o jornal a ser publicado clandestinamente, mas quando a policia descobria um "newsie" vendendo, ou um trabalhador revolucionario comprando a folha, promptamente eram presos.

O augmento da circulação durante o anno passado foi phenomenal. Em dezembro de 1923 a edição era de 80.500 exemplares, nesta semana esse numero foi elevado a 507.745.

A irmã mais moça de Lenine, Maria Ilimishana Ulianova, é a secretaria permanente da redacção e o director é o sr. Nicolas Bukharin, o terrivel "enfant gatê" do partido communista.

Tres milhões de cigarros. Eis a quantidade que consomem os inveterados fumantes de Moscou em um mez, segundo consta das ultimas estatisticas. E' para sorprender que Moscou compre agora seis vezes mais cigarros em um mez que antes comprava durante todo anno.

O immenso augmento do consumo é attribuido á quéda do preço dos cigarros, e á simultanea elevação do poder acquisitivo dado aos cidadãos, os quaes fazem economia fabricando seus proprios cigarros. Deve-se lembrar que o cigarro russo, tem apenas a metade de fumo, pois o resto é uma especie de piteira de papelão, por isso um cigarro commum de qualquer outro paiz dura tres vezes mais que o russo.

A Italia vae transferir a empresas particulares os telephones do Estado

ROMA, 16 (U. P.) — A commissão real encarregada de estudar a transferencia dos telephones do Estado para empresas particulares, decidiu entregar a primeira zona, comprehendendo o Piemonte e a Lombardia, á Società Piemontese; a segunda zona, comprehendendo as Venecias, á Società Venezia; a terceira comprehendendo a Emilia, Marcha, Abruzzo, Molise, á Società Italia Medio Orientale; a quarta, com a Liguria, Toscana, Lazio, Umbria e Sardenha, á Società Tirrena.

As outras zonas ainda não foram distribuidas.

Telegrammas dos Estados

De S. Paulo

APPREHENSÃO DE UM GRANDE CONTRABANDO

SANTOS, 16. (A.) — A policia desta cidade, attendendo a denuncia que recebeu, procedeu a uma busca a bordo do paquete francez "Mosela", apprehendendo um contrabando de moedas de prata que eram destinadas á Argentina.

Presos os contrabandistas, que se chamam Roque Domenico e Duilio Botelli, confessaram ter o habito de ir negociar nas republicas do sul com moedas de prata brasileiras.

O valor das moedas apprehendidas eleva-se a 11 contos de réis.

UM DESASTRE NA E. DE F. DE SOROCABANA

S. PAULO, 16. (A.) — Segundo communicação recebida nesta capital, o comboio P 4, da Sorocabana, soffreu hontem um accidente no kilometro 63, nas proximidades de S. Roque, tendo tombado tres carros de passageiros e um de bagagens.

Não houve mortes, mas grandes damnos materiaes, ficando, além disso, feridas quatro pessoas.

Em consequencia do accidente, os passageiros fizeram baldeação, chegando a esta capital ás 21 horas e meia.

O inspector daquella ferrovia nomeou uma commissão para apurar as causas do desastre.

De Minas Geraes

INSTALLAÇÃO DE UM GRUPO ESCOLAR EM SABARÁ

BELLO HORIZONTE, 16. (A.) — Ha um anno o sr. Mello Vianna, então secretario do Interior, resolveu e determinou a construcção de um novo predio para o Grupo Escolar de Sabará, visto já não satisfazer ás necessidades impostas pelo numero sempre crescente de alumnos matriculados naquelle estabelecimento de ensino, o edificio primitivo.

O novo predio acha-se inteiramente concluido, de conformidade com a communicação recebida pelo dr. Sandoval de Azevedo, secretario do Interior.

O seu custo foi de 252:351$263. E' amplo, de linhas sóbrias, e elegante, obedecendo as suas salas ao maior conforto e tendo sido todos os alojamentos em que se divide o bello edificio, feitos com rigoroso cuidado.

A população de Sabará pretende commemorar com grandes festas a inauguração desse melhoramento.

O JORNAL

Rio, 17 de janeiro de 1925.
EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

REPRESENTANTES NOS ESTADOS

SÃO PAULO
Assumptos de redacção, representante geral: Plinio Barreto. — Praça Antonio Prado, 9, 1º andar. Succursal do O JORNAL. — Assumptos de administração, n°"A Eclectica", representante geral para o Estado de São Paulo, á rua Boa Vista, 24, 1º andar.

SANTOS
Assumptos de administração, representante geral: Godofredo Schmidt.

RECIFE
Representante: Ismael Ribeiro, Avenida Marquez de Olinda, 273, 1º andar.

AGENCIAS DO "O JORNAL"
O O JORNAL tem agencias que estão encarregadas do serviço de assignaturas e annuncios para interesses domesticos, as quaes se acham installadas nas seguintes casas:
Moura Bastos, rua da Lapa, 10 — José Lucio, rua do Riachuelo, 404 — José Mauricio, rua S. Christovão, 386 — Gabriel Milesi, rua Bella de São João, 187 — Antonio Pinto de Almeida Filho, rua Visconde Figueiredo n. 107 — Albino Izidoro da Silva, Avenida 28 de Setembro, 238 — Casemiro Ferreira, rua Victor Meirelles n. 94, (estação do Riachuelo) — Francisco dos Santos, rua 24 de Maio n. 6 — Francisco de Souza, rua D. Carlos, 2.

O "DEFICIT"

Admittindo que a execução da Receita prorogada se possa desdobrar nos termos expressos da lei de 1924, sem depressão alguma nas respectivas estimativas, alguns calculos, mais ou menos optimistas, têm vindo á luz da publicidade avaliando, para o exercicio que está correndo, o "deficit" apenas de uns quarenta ou cincoenta mil contos de réis. Fosse isso, e de madeira alguma se justificaria o alarma em torno á situação economico-financeira do paiz. Dentro á despesa tabellada, no total de cerca de um milhão e quatrocentos mil contos de réis, teria de ser empregada importancia consideravelmente maior, da em que foi avaliado o "deficit", na conclusão e na consolidação de obras reproductivas, enriquecendo o patrimonio e, desde logo, permittindo franca expansão das rendas industriaes, ao mesmo tempo que preparando, para futuro não remoto, novos mananciaes da receita publica.

Entretanto, as coisas não são como seria de desejar. Nem a despesa tabellada é a unica a ser considerada, nem as estimativas da Receita serão attingidas. As caudas orçamentarias, verdadeiramente rabilongas no anno passado, e ainda com sensivel desenvolvimento na lei da Despesa vigente comprehendendo preceitos e autorizações da mais accentuada latitude, seriam, quanto á primeira parte, o sufficiente para provar compridamente o allegado. As reformas de serviços publicos, a revisão de contratos e outras providencias autorizadas no orçamento de 1924 que, mediante preceito expresso não tenham sido contempladas no orçamento do corrente anno, nem por isso perderam a efficiencia legal, pois que, por força de antigo preceito de lei, já incorporado ao nosso archivo juridico, as autorizações orçamentarias vigoram por dois annos, uma vez que não sejam expressamente revogadas, o que não occorreu, como é facil verificar. As caudas orçamentarias do anno corrente nada mais são, dest'arte, do que um complemento das que, tendo figurado no exercicio passado, continuam em pleno vigor.

A's despesas que, dellas, fatalmente advirão, como as reformas que ora se estão publicando deixam claramente patente, juntem-se as que decorrem da divida fluctuante e as que terão de ser suppridas por creditos extra-orçamentarios, que a insufficiencia das dotações tabelladas ha de reclamar e, sem duvida alguma, dos calculos optimistas, nada mais restará do que a lembrança de uma taboada errada, clamorosamente errada.

Mas não ficaremos sómente na fatal e irremediavel progressão crescente da Despesa: tambem a Receita, por maior que sejam a probidade e a dedicação dos exatores da Fazenda, em hypothese alguma, produzirá os recursos constantes de suas estimativas.

Através entrevista concedida a um vespertino, o deputado Affonso Penna Junior, com a sua autoridade de relator da Receita, fez a seguinte revelação bastante para evidenciar que, longe de estarmos em erro, assiste inteira razão á nossa assertiva:

"Acontece, porém, que a receita prorogada inclue: 10.000 contos de dividendos das acções do Banco do Brasil — que têm hoje destino especial e não vêm ao Thesouro; 30.000 contos de emissão de apolices e que, evidentemente, não constitue renda orçavel; 1.599:600$ da contribuição do Estado de São Paulo para o serviço do emprestimo de tres milhões esterlinos, já resgatado; 1.500:000$ de juros de emprestimo ao Banco do Brasil, hoje inexistentes. Acontece, ainda, que não foram orçados na despesa os .... 75.000:000$ da Tabella Lyra, nem os 50.000:000$ (no minimo) de juros da divida fluctuante.

Feitas estas rectificações, o "deficit", decorrente da prorogação da Receita de 1924, passa a 207.301:208$647. Mas, ainda não é tudo. As estimativas da receita prorogada são, varias dellas, de um manifesto optimismo, não podendo, em caso algum, ser attingidas na pratica".

Resalta logo, da leitura desse trecho, a leveza com que o Congresso se entrega á elaboração do acto fundamental da gestão financeira do paiz, attribuição primeira, na ordem numerica das que lhe foram conferidas pelo legislador constituinte e primeira, ante a propria natureza de seu objectivo, de cuja estructura, devem decorrer, o andamento dos negocios publicos, a segurança e a expansão da economia collectiva, o equilibrio das possibilidades financeiras do Thesouro e a estabilidade e vigor do credito nacional.

As responsabilidades da Tabella Lyra não foram innovação de ultima hora da sessão legislativa; ao contrario, desde tres annos, vêm constituindo titulo orçamentario e, no presente, faz objecto de lei especial, sanccionada antes do encerramento do Congresso. Entretanto, ao que affirma o relator da Receita, o total dessas responsabilidades do Erario não foi tomado em consideração no balanço orçamentario que o Congresso ou,

antes, a Camara não consentiu se ultimasse, com a precisa regularidade. Por outro lado, na columna da Despesa desse balanço, nem mesmo se inscreveu qualquer importancia destinada aos juros da divida fluctuante, quanto mais para a amortização ou resgate de parte de suas parcellas, algumas das quaes, com certeza, estarão expressas em titulos a vencerem no decurso do exercicio ou em processos a se liquidarem no mesmo prazo.

Varias estimativas da Receita prorogada, tambem é o relator da Receita quem diz, em caso algum, poderão ser attingidas na pratica, o que, sem duvida, aggravará o "deficit" inicial.

Tudo isso nada mais é do quanto temos incessantemente procurado evidenciar — na elaboração orçamentaria, salvo interesses regionaes e outros, peculiares ao nosso "sui generis" partidarismo politico, nada mais preoccupa os "leaders" do Legislativo, do que a encenação de palavrosos pareceres e o malabarismo arithmetico, que tanto já ensandeceu a opinião publica e que hoje só consegue illudir ao proprio legislador e aos seus inspiradores.

Em simples signaes arithmaticos, temos visto repetidamente encerrar o Congresso com as gloriolas de orçamentos, mais do que equilibrados, com saldos taes, que fariam inveja ás mais solidas organizações nacionaes do mundo, emquanto que, no periodo presidencial seguinte, vemos recriminar a progressão crescente do "deficit", verificada em avultada razão proporcional, durante todo o quadriennio anterior.

Mas, qual o remedio para evitar ou, sequer, attenuar o "deficit", mal chronico das nossas finanças? Nem o Congresso procurou deduzil-o, nem nol-o aponta a entrevista do illustrado relator da Receita na Camara.

A vigencia do projecto de receita, enviado ao Senado no ultimo decennio de dezembro, já o dissemos, e não será demasiado repetil-o, só maleficios poderia produzir, tanto no ponto de vista moral, pelas iniquidades e inconstitucionalidades que lhe foram "magna pars", como por seus resultados praticos, estimulando a evasão das rendas, difficultando a circulação dos valores, entravando toda a sorte de actividade util e, por todas as fórmas, aggravando o mal estar geral, as angustias já tão conhecidas do contribuinte, em luta desegual, clamorosa, contra a progressiva carestia da vida. O "deficit", na vigencia de uma tal lei de Receita, seria a unica coisa positivamente real, emergindo com a mesma vitalidade e pujança costumeiras, aos centos de milhares de contos de réis.

Quanto á Receita prorogada, se acreditamos como o dr. Affonso Penna Junior, que não produzirá o que especifica em varias de suas estimativas, tambem acreditamos que mais compromettida ainda ficará, se de facto persistir radicalmente a suspensão "de todas as obras publicas" que se estavam realizando nos diversos ministerios, muitas das quaes, destinadas a facilitar as installações dos serviços industriaes e, portanto, a promover maior expansão de suas rendas.

PROBLEMAS MINEIROS

O ALGODÃO

III

por William W. Coelho de SOUZA.

Na ordem de considerações que iniciei devo chamar a attenção dos interessados para o problema do beneficiamento do algodão.

Todos sabemos quanto atrazados são entre nós os processos de descaroçamento do algodão e quanto estes prejudicam as qualidades das fibras e influem na depreciação do producto brasileiro nas praças do paiz e do estrangeiro.

Em diversas publicações tenho assignalado que o numero avultado de installações de descaroçamento do algodão que possuimos, defeituosas como são, constituem maior entrave do melhoramento do nosso producto do que a lagarta Rosada.

Pois bem, para assignalar o atrazo em que se encontra no Estado de Minas Geraes o importante problema do beneficiamento do algodão, basta assignalar que emquanto o Ceará conta tres usinas modernas para esse mistér, a Parahyba do Norte, quatro, Pernambuco seis, São Paulo seis, Minas Geraes possue apenas uma das de typo pequeno, das menores que existem, tendo dois descaroçadores de 50 serras e situada em Pirapora, pertencente á Companhia Industria e Viação de Pirapora.

As do norte, como esta, foram installadas com o auxilio da União, isenção de impostos, frétes e emprestimo, tudo feito através do Ministerio da Agricultura.

Só as seis de S. Paulo foram montadas exclusivamente por iniciativa particular, sem nenhum favor ou auxilio do governo federal ou estadual e estão vivendo vida propria e em franca prosperidade.

Muitas dellas são maiores que as do norte, quer em numero de machinas e quer na capacidade destas.

Entretanto o decreto que instituiu os favores ás usinas de algodão é de 1918, do governo do sr. Wenceslão Braz.

E o Estado de Minas Geraes tem centros de producção algodoeira como Curvello, Pitanguy e alguns outros menores, servidos por estrada de ferro, nos quaes já se justificava a installação de usinas aperfeiçoadas para o beneficiamento do algodão, mesmo do typo da de Pirapora.

Tanto o volume da producção destas localidades, como as facilidades de transporte que offerecem, já justificam que sejam providas de melhoramentos deste jaez para valorizar convenientemente o seu algodão.

Entendo que os dirigentes do grande Estado não devem relegar para segundo plano problema tão importante, quando se considera que só as impurezas que contém o algodão no descaroçamento que soffre actualmente, determinam uma quebra de peso que varia de 8 a 13 °|° e a fibra perde nessas machinas primitivas de 3 a 5 m|m de comprimento.

Só a consideração desses dois factos justificaria a iniciativa privada ou publica em favor do assumpto.

Como medida correlata se impõe o expurgo das sementes, principalmente das que se destinam ao plantio.

Quando estava na Superintendencia do Serviço Federal do Algodão, considerando a magnitude da materia para ella tive minhas vistas particularmente voltadas.

Tentei dar-lhe solução favoravel adquirindo tres apparelhos de expurgo pelo ar quente, do typo denominado "Tink-boll-worm".

A falta de recursos de credito com que sempre me debati na Superintendencia do Algodão, não permittiu installar senão um desses apparelhos o de Bello Horizonte; os outros dois ficaram por montar.

Vendo a necessidade cada vez mais crescente que tinha de fazer o expurgo de sementes de algodão que se destinavam ao Estado de São Paulo, nas entrevistas que me concedeu o exmo. sr. dr. Arthur Bernardes, quando presidente do Estado de Minas Geraes e com o sr. secretario da Agricultura que servira com s. ex., pedi o auxilio do governo do Estado para a execução do plano que havia esboçado de apparelhar Minas Geraes cabalmente para o cumprimento da exigencia regulamentar do expurgo das sementes.

Nesse plano entrava a montagem por conta do Estado das installações de Theophilo Ottoni, Arassuahy e Tremedal, emquanto o Serviço montaria os apparelhos de Pitanguy e de Curvello, ou outros pontos mais adequados e faria mais a regulamentação por parte do Estado relativa ao expurgo e transito de sementes.

Infelizmente os acontecimentos politicos posteriores não permittiram a execução desse plano até o meu afastamento do Serviço.

O commercio sempre mais intenso de sementes de algodão que se faz pela região de Uberaba, Uberabinha e de Araguary, procurando S. Paulo pela Estrada de Ferro Mogyana, acentua a crescente necessidade do governo do Estado de Minas Geraes e o da União voltarem a attenção para o expurgo das sementes de algodão, montando os apparelhos que deixei adquiridos e installando outros, principalmente na fronteira com S. Paulo afim de facilitar o transito do producto para este Estado.

A EXPORTAÇÃO DO CAFE'

Um dos grandes argumentos de que têm lançado mão as opiniões adversas á politica de valorização do café, de cuja campanha resultou a ultima transformação operada na lei federal respectiva, diz respeito á dependencia que existe entre aquella politica e a necessidade de emittir. Aliás, quando mais intenso foi o movimento contra o plano valorizador, nos debates travados no seio de uma das associações paulistas, ficou patentemente demonstrado que, não ao café, mas á fraqueza de resgatar o papel emittido, revelada por parte do governo, é que se devem attribuir os males da inflacção.

Não ha prova de mais alta significação, demonstrativa da justeza daquella these, do que o papel-moeda emittido na época da valorização feita, conjuntamente pelos governos federaes e de S. Paulo, no quatriennio Wenceslão Braz. Para não engorgitar o meio circulante ainda mais do que já estava, que custava ao governo pôr fóra da circulação ao menos a quantia correspondente aos lucros da operação, embolsadas pelo Thesouro?

Essas considerações são determinadas pel circumstancia de que, ao mesmo tempo em que se attribue ao café a maior somma de responsabilidades quanto ás emissões feitas, deveria accentuar-se tambem que, no momento actual, sem a influencia do nosso producto basico, se fecharia em condições criticas a balança commercial do paiz. E' de justiça relacionar-se esse facto auspicioso com o exito da politica de valorização posta em pratica, em moldes tão accessiveis, pela administração federal.

O facto é que o preço do café attinge a um nivel magnifico nos mercados externos. Parallelamente, o seu consumo se diffunde; a sua contribuição no intercambio commercial do Brasil se torna decisiva. Basta accentuar que o excedente, em moeda externa, de toda a exportação realizada pelo Brasil, no periodo de janeiro a setembro do anno passado, equivale a 12.176.000 libras esterlinas. Estamos deante de uma progressão muito diminuta, porque só o augmento, na mesma moeda, das importações corresponde a 11.287.000 esterlinos.

A questão ficará, porém, posta os seus termos devidos, desde que se verifique se foi ou não preponderante a parcella com que o café contribuiu para a formação daquelle excedente de 12.176.000 libras esterlinas, apurado em nove mezes de exportação. Resumiremos o nosso pensamento dizendo que, sem a acção favoravel, tanto dos preços como do volume do café remettido para o exterior, resvalaria o movimento exportador do Brasil para cifras abaixo daquellas em que se exprimira, em 1923, no curso dos nove primeiros mezes de cada anno. E' que o augmento obtido com o café exportado a mais, no curso dos dois ultimos annos, chegou a attingir a altura de 14.216.000 libras esterlinas. De modo que o excedente da exportação do nosso principal producto representa muito mais do que todo o augmento, em moeda externa, conseguido pelo Brasil mediante a venda dos seus productos aos mercados do exterior.

A situação fica demonstrada em toda a sua plenitude quando se considera que, dos vinte seis principaes artigos exportados, apenas em dez occorreu elevação do respectivo valor em esterlinos. Excluido o café, a contribuição dos demais productos não chegou, talvez, a representar sequer a cifra dos dois milhões de esterlinos no excedente total que se verifica entre a exportação dos nove primeiros mezes de 1924 e do mesmo periodo de 1923. Não ha facto que mais expressivamente atteste a acção salutarissima que o café exerceu no intercambio mercantil do paiz, no momento preciso em que maior era o fogo das baterias, para attingil-o.

Em volume, as remessas do nosso producto basico, feitas para o estrangeiro, excede, no periodo de janeiro a setembro de 1924, na razão de 353.000 saccas ás de 1923. Quer em quantidade como em moeda, a exportação do café chegou á maior altura conhecida no quatriennio de 1921 á 1924. Mesmo comparado esse movimento com o de antes da guerra, vê-se que, a despeito da allusão de que os preços altos tolhem a expansão do consumo externo do artigo, o Brasil exportou, em 1924, mais de dois e meio milhões de saccas de café do que em 1913, canalizando para a sua economia, confrontado o periodo de que tratamos, cerca de vinte e dois milhões de libras esterlinas a mais do que a quantia naquella época obtida. Em quantidade, a exportação dos nove primeiros mezes de 1913 foi de 7.674.000 saccas de café, contra 10.186.000 saccas, em 1924. O valor oscillou de 23.972.000 libras esterlinas, antes da guerra, para 45.819.000 libras esterlinas, nos nove primeiros mezes do anno passado.

Se não fosse tão efficaz a contribuição do café, a que proporção estaria porventura reduzido o saldo mercantil já officialmente apurado? Sem querermos adeantar no assumpto sequer um só commentario além dos já emittidos, limitamo-nos a dizer que o Brasil obteve 14.338.000 libras esterlinas a titulo de saldo de sua balança commercial. O café figura na composição desse saldo com 14.216.000 libras esterlinas, quantia a que montou apenas o excedente verificado, em 1924, no valor de sua exportação. Nessas condições, o referido excedente representa 99,1 °|° de todo o saldo mercantil obtido nos nove primeiros mezes de 1924. Simultaneamente, o preço do producto experimentou, até setembro do anno passado, em confronto com setembro de 1923, a alta mais que significativa, por unidade exportada, de 40,6 °|° !

NACIONALISMO E HEROISMO

por Fidelino de FIGUEIREDO.

Tão fluctuante é o conteúdo doutrinario do nacionalismo, mesmo num pequeno paiz e de necessidades bem patentes, que ha contradicções entre os espiritos mais identificados com os seus intuitos de revisão historica. De facto encontro em trabalhos recentes de dois escriptores, que timbram em servir o nacionalismo e o servem, mórmente no seu aspecto de acendramento de amor patrio ao calor das avidas glorias, conceitos absolutamente contrarios na interpretação da historia, que se não é já a mestra da vida, deve ser para o nacionalismo a fonte de muitos ensinamentos.

O sr. Jayme de Magalhães Lima, espirito cultissimo e sensivel, bem provado já em trabalhos de ficção, já em critica, deu recentemente uma conferencia sobre a pequena obra historica de Alberto Sampaio. Este obscuro historiador foi companheiro da brilhante geração literaria de Anthero e Eça, mas uma vez formado refluiu para a tranquillidade modesta da sua terra natal, a preclara Guimarães, patria da patria portugueza. Ahi passou cerca de meio seculo, dividindo-se entre a administração local, a gerencia bancaria e os cuidados, não muito exigentes, dos seus bens. O recolhimento provinciano e o amor ao terrunho natal facilitaram-lhe os estudos profundos, que publicou na "Revista de Guimarães" e na "Portugalia", agora reunidos em volumes sob a direcção amistosa de Luiz de Magalhães e logo exalçados com calor por outro amigo, o sr. Jayme de Magalhães Lima.

Os estudos de Alberto Sampaio — decerto mal conhecidos no Brasil — affectam extensões territoriaes muito restrictas, mas revestem um interesse mais vasto, porque contêm a descripção e a explicação de phenomenos sociaes de grande influencia nos primordios da monarchia e que, com variantes, se vieram a estender a todo o continente nacional. Não póde, pois, ser considerado um historiador local, embora fosse o localismo o sentimento que o impulsionou a essas investigações.

Apetrechado com as investigações da archeologia prehistorica de Francisco Martins Sarmento, que descobriu e estudou os primeiros nucleos populacionaes dessa região e com a leitura attenta dos "Portugaliae Monumenta Historica", Alberto Sampaio reconstituiu bôa parte da vida agricola, na sua indifferenciação collectiva, do trato do terreno, que limitam os rios Minho e Vouga. Nas "Villas do Norte de Portugal," deu-nos um desenho da situação demographica durante a epoca prehistorica até á vespera da occupação romana; depois descreveu a constituição da propriedade, sob o influxo da cultura romana, no typo tradicional das villas, cujo individualismo se oppunha ao collectivismo das cividades.

A terminologia e sua correspondencia moderna, e as demarcações das villas historicamente attestaveis, a divisão agraria e fiscal, os systemas de cultura, as classes sociaes, a reacção neogothica e o desenvolvimento das innovações romanas, as freguezias e as particularidades da vida domestica — aspectos são das origens da historia economica e social do paiz, que Sampaio fez resurgir, só com a leitura escrupulosa da collecção documentar de Herculano, á luz do moderno criterio dos historiadores de Roma e auxiliado por identificações philologicas.

Nos "Povoas Maritimas", que tambem têm seu começo nos tempos prehistoricos, revelou-nos o historiador a distribuição populacional das costas, os progressos da familiaridade das gentes do norte com o mar, o desenvolvimento da industria pesqueira e do commercio e do commercio maritimo, anteriores a d. Fernando I e mesmo a d. Diniz, cujas providencias proteccionistas eram o reconhecimento dum estado de coisas já existente, e chamou a attenção para a participação não pequena do Minho na empresa dos descobrimentos geographicos.

Esta obra pequena, mas valiosissima pelas novidades que traz para a comprehensão do cunho social, que tornou a nação portugueza nos seus primordios, fórma uma especie de additamento demographico aos estudos de Herculano e Gama Barros. Mas Alberto Sampaio, espirito recolhido, erudito e desambicioso, nunca attribuiu ás suas monographias quaesquer propositos de acção social, nem sequer de renovação da philosophia da nossa historia. Occupando-se de epocas de indifferenciação e anonymato, de mediocridade e pobreza conforme, embora forte, onde a multidão labutava acurvada na faina agricola, seguindo trilhas que herdara e não discutia é crivel que Sampaio não houvesse as fórmas altas do drama historico, o heroismo, a individualidade, a soberania do genio que curva ás suas dedadas a cêra molle da mediania humana; póde-se até suppor com verosimilhança que Sampaio houvesse assim concentrado a sua attenção, tão habil no destrinçar differenças na apparente homogeneidade, por desadorar o posterior desenvolvimento da historia nacional. E' possivel que o medievalismo agrario fosse um pendor do seu gosto, como foi de Herculano e tem sido de Gama Barros.

Mas agora o sr. Jayme de Magalhães Lima, estudando a sua pequena obra, extrae-lhe affoitas conclusões de apologia do anonymato, da mediocridade, do collectivismo psychico, revê á luz dellas as correntes interpretações da historia portugueza e, com accentos de vibrante eloquencia, não se cansa de encarecer o que elle chama a desurbanização da historia.

Esses estudos de Sampaio, affirma o sr. Magalhães Lima, na sua illuminada exegése, "na sua recatada modestia são a mais arrojada deslocação do eixo da historia nacional que as nossas letras até hoje têm determinado: se é que não são, muito mais seguramente, a collocação definitiva da nossa historia em seu eixo".

Logicamente, se a apagada labuta agricola dos priméves da nação foi o seu momento mais alto e mais fecundo, errada está toda a sua historia depois que se afastou desse leito augusto e tranquillo. Essa é quanto fez a sua gloria e aproveitou á humanidade, porque fez o seu sacrificio e a privou dos bens modestos, mas seguros, a charrua, a agua da fonte e os bolsinhos mansos, a geira benefica.

E é curioso ver o desdem generoso com que este nobre espirito fala da historia heroica: "Porque para nós como para todas as nações que historia tenham, ha uma historia urbana que se declama nos palacios e nas praças, sob arcadas, ostentosa, heroica, avida de mando e de bens, orgulhosa e brilhante, militarista, alternando com o combate a ociosidade esplendida; e ha uma historia rural, selvatica, que se avista dos marnôas e dos outeiros, e se espraia nos valles, irradia e muda, acolhendo-se nos casaes dispersos da campina e nos degráus cyclopicos dos montes, laboriosa, pacifica, humilde e timida, pobre, apenas avida de liberdade e tranquillidade." Muito veridicamente escreve o sr. Jayme de Magalhães Lima emquanto affirma a coexistencia das duas correntes ou, melhor, emquanto friza o contraste do primeiro plano, activo e progressivo, com o fundo rotineiro, emquanto encarece a imprescindibilidade desse contraste, mas conclue por uma fallencia logica quando vê no heroismo e na acção individual desvios morbidos ou criminaes, sempre infecundos, para encarecer a mediocridade anonyma como sendo a verdadeira historia. Quer se tenha o seu systema historico como a apologia da mediocridade, quer, forçadamente, se veja nelle a attribuição á collectividade de todo o desenvolvimento progressivo, filho assim de occultar forças fataes, que o heroismo quasi sempre desservia, não julgo que a leitura da historia, a simples observação da vida e o escutar esta força intima que nos impelle a differenciarmo-nos, a singularizarmo-nos e que é causa mestra de tudo que é grande ao mundo, corroboram estes dictames do criterio de A. Sampaio, — principalmente quando attentarmos que o escriptor vê nessa obra magicas capacidades determinantes: "tanto nos robustece de conhecimentos como nos alvoroça de saudades e nos alegra em confiança e esperanças de perpetuidade de uma intangivel grandeza patria."

Pelo contrario, no seu livro recente e coroado por um magnifico exito, "D. Sebastião — Rei de Portugal", o sr. Anthero de Figueiredo entoa o louvor mais vehemente do heroismo e do sebastianismo, do heroismo força que impelle a grandes emprehendimentos, do sebastianismo esperança num alto ideal, chamma inextinguivel que arde impavida e teimosa em meio dos escarcéos e da adversidade. Mas d. Sebastião é um caso de heroismo, mas de heroismo incompleto, sem a alta potencialidade de dotes que a sobre-excitação heroica harmonicamente leva a todos os desvãos da alma humana. D. Sebastião é o heroismo na sua fórma exclusivamente marcial é a fórme menos adaptavel aos tempos modernos e nelle com uma intensidade vesanica, monomania que empobreceu, ao invés de fecundar, a sua personalidade.

De modo que quem queira encarecer o heroismo não póde escolher peor exemplo do que esse, em que psychicamente a loucura monoideica foi a fórma patente do heroismo, em que a alma se não enriqueceu e complicou, apenas desequilibrou e deslocou capacidades, como a luz faz ás aguas, que se levantam aqui, mas baixam proporcionalmente acolá. Esse heroismo vesanico, sem o senso das opportunidades, sem o espirito de realidade, sem ouvidos para o bom senso e para a prudencia, que sem predominio não são inconciliaveis com o heroismo, só desacredita o proprio heroismo, o alto e fecundo, o criador e impulsionador de quanto de grande se fez no mundo, ainda o que mais collectivo e anonymo pareça. Um heroismo, que se confunde com a emulação e o engrandecimento proprio, cégo a toda a previdencia, um heroismo que produz a morte e a ruina, deve ser apartado como do trigo o safaro joio. E o sebastianismo, doença collectiva, que as miseras consequencias desse falso heroismo suscitam, é para combater como fórma de passadismo esterilizador, negação de todo o esforço renovador, que o homem deve tentar logo, no dia seguinte á desgraça, edificando com os restos das suas esperanças e dos seus ideaes nova fabrica de ambições.

Como se vê, não professo a theoria do anonymato de Magalhães Lima, nem perfilho o conceito de heroismo de Anthero de Figueiredo, com que os dois escriptores nacionalistas se contradizem. Discordo tambem da fatalidade magica, do poder, maravilhoso de determinação que attribuem, um a pequenas monographias eruditas, outro a simples recordações do sublime louco, que foi o rei desejado. Nisso se encontram os dois eminentes autores, porque isso é uma das predominantes feições de nacionalismo: a acção social, a teleologia politica, tudo prevenindo e influindo como causa final. A' preconcebida historia negativista do seculo XIX, está succedendo uma preconcebida historia apologistica.

Boletim Internacional

Quando se achavam bem adeantados os trabalhos da Conferencia Financeira de Paris, começaram a apparecer aqui telegrammas annunciando que o Brasil fôra convidado a tomar parte naquella reunião. Havia uma certa extravagancia naquella noticia. Não é costume convidar um governo a tomar parte em uma conferencia que está prestes a terminar os seus trabalhos. Mas quem conhece a dedicação com que o nosso illustre representante em Paris costuma defender todos os interesses do Brasil seria logo levado a formar uma idéa da situação, tão mal delineada nos textos confusos dos telegrammas.

O embaixador Souza Dantas, sempre vigilante no seu posto, comprehendeu a importancia que apresentavam para nós as discussões e as deliberações que se tomaram em Paris, como opportunidades para a affirmação dos nossos direitos na questão das reparações a que nos são devidas pelo torpedeamento dos nossos navios mercantes e pôz logo em acção os seus valiosos elementos de influencia pessoal para ter um ensejo de firmar solemnemente, perante a conferencia o nosso ponto de vista. Graças á iniciativa patriotica do brilhante diplomata póde o Brasil levar até á conferencia a reivindicação dos seus direitos.

Até ahi só temos motivos para nos regosijarmos e para sermos gratos ao brasileiro illustre que com tanta competencia e dedicação nos representa junto ao governo francez. O sr. Souza Dantas conseguiu muito mais do que pareceria possivel. O exito do seu esforço para levar até á conferencia as reclamações brasileiras é um magnifico attestado de que a nossa diplomacia, tantas vezes injustamente julgada, constitue uma força com a qual póde a nação contar para a defesa dos seus interesses, desde que a dirigil-a, a apoial-a e a prestigial-a esteja a acção coordenadora da chancellaria. Esta energia directriz é que falha muitas vezes, tornando baldados os trabalhos dos nossos representantes diplomaticos.

Ainda neste caso da defesa dos direitos brasileiros junto á Conferencia Financeira de Paris, temos um exemplo caracteristico desse contraste entre a diplomacia que age, que faz mais do que cumprir o seu dever, e a chancellaria que deixa correr á revelia os interesses do Brasil.

A Conferencia de Paris não foi convocada de sorpresa. Ha quasi dois mezes que a data da reunião estava marcada. Diariamente, telegrammas da Europa e dos Estados Unidos davam conta das longas e vivas discussões travadas, na imprensa de todos os paizes, em torno da annunciada reunião. A questão das reparações e das dividas internacionaes está em fóco, ha muitas semanas. Ora, o Brasil, tendo reclamações formuladas acerca de certas reparações que lhe são devidas, não podia permanecer indifferente ao assumpto internacional que attraia as attenções do mundo inteiro. A attitude imposta á nossa chancellaria pela mais rudimentar noção dos seus deveres era pôr-se, immediatamente, em campo, afim de fazer com que nos fosse assegurada a comparticipação nos trabalhos da Conferencia, de modo a podermos pleitear ali, os nossos direitos.

Tanto quanto se póde deprehender da marcha dos acontecimentos, o Itamaraty, ou nunca ouviu falar na Conferencia Financeira que se ia reunir em Paris, ou se teve do caso conhecimento, nunca julgou haver relação entre os assumptos que, naquella assembléa, iam ser discutidos e resolvidos e as reclamações, que o Brasil vem formulando, ha perto de seis annos. Em qualquer das hypotheses, as conclusões a tirar não são lisonjeiras para a direcção actual da nossa politica externa.

Mas fosse porque ao Itamaraty não chegam os écos do que vae pelo mundo, ou fosse porque a chancellaria não tem idéa clara das nossas questões de liquidação da guerra, o facto é que o alarma só foi dado quando, em Paris, o illustre embaixador Souza Dantas comprehendeu o desastre irreparavel que seria deixarmos á revelia os nossos direitos, emquanto, na Conferencia, os outros alliados e associados defendiam, cada qual, os seus interesses. Graças á iniciativa do nosso vigilante embaixador em Paris, o desastre não foi tão completo como o havia preparado a incuria do Itamaraty. Na sessão plenaria de encerramento, o sr. Souza Dantas apresentou o ponto de vista brasileiro e, graças á influencia encantadora da sua personalidade, conseguiu firmar em torno dos nossos direitos uma corrente de sympathia, bem significativamente expressa nas palavras do sr. Kellogg, representante dos Estados Unidos e novo secretario de Estado do presidente Coolidge, e do sr. Clementel, ministro das finanças da França.

O sr. Souza Dantas conseguiu mais, muito mais do que parecia humanamente possivel, mas o seu brilhante triumpho diplomatico apenas podia reparar uma parte dos ruinosos resultados da negligencia e da inepcia da chancellaria. Não tendo pleiteado a sua representação na Conferencia em tempo util para poder ser convidado a tomar parte effectiva nos trabalhos, o Brasil perdeu o ensejo de assegurar a regularização definitiva do caso das reparações que lhe são devidas. A' intervenção do illustre embaixador brasileiro em Paris devemos o protesto, feito á ultima hora, na sessão plenaria de encerramento, quando já estava concluido o protocollo dos trabalhos da Conferencia. Ficámos apenas com um protesto platonico e com promessas de boa vontade, quando podiamos ter saido com o nosso caso liquidado, ou, pelo menos, collocado no mesmo nivel das reclamações do outros alliados e associados.

Que não teria sido trabalho de Hercules para o Itamaraty obter a nossa comparticipação na Conferencia prova-o o exito da acção do sr. Souza Dantas e o acolhimento sympathico que o nosso embaixador conseguiu despertar pelas nossas reclamações de ultima hora. Mas a chancellaria delicia-se na tranquillidade do seu isolamento. Diplomaticamente, vivemos em plena China do tempo dos mandchús. Não queremos amizades de ninguem; não precisamos saber o que acontece pelo mundo. Desse esplendido isolamento internacional, apenas saimos, de vez em quando, em defesa dos grandes principios, para provar que o sr. Montagu não morreu de malaria, ou, para nos envolvermos, fóra de tempo, nas questões de limites entre os nossos visinhos...

O FUNCCIONALISMO E AS ASSOCIAÇÕES DE CLASSE

A's repartições subordinadas o director geral de Contabilidade do Ministerio da Viação expediu, antehontem, a seguinte circular, cujo conteúdo reclama meditada attenção:

"Tendo-se verificado que a participação de funccionarios publicos na administração de bancos e sociedades, em favor dos quaes se fazlam consignações de vencimentos, desvia os mesmos empregados dos deveres de seus cargos, interessa-os em negociações prejudiciaes ao serviço publico e contrarias ás ordens existentes e cria embaraços á execução dessas ordens, fica prohibido aos funccionarios publicos neste ministerio fazer parte da administração de taes bancos e sociedades".

Ha, nessa providencia administrativa, varias questões, que precisam ser apreciadas separadamente.

Em primeiro logar, da administração de bancos e sociedades, de caracter mercantil, o funccionario publico não póde fazer parte por força de lei permanente, com sancção no Codigo Penal. Licito, porém, lhes é serem accionistas de sociedades anonymas ou de empresas industriaes por acções, e socios de quaesquer sociedades civis, naquellas, com a restricção que já apontamos e nestas, no pleno goso de todas as vantagens, direitos e regalias, pelos respectivos estatutos, assegurados aos demais socios. Não só podem contribuir com o seu voto para a eleição da administração, como lhes assiste o direito de concorrerem como candidatos a quaesquer cargos administrativos ou de simples fiscalização social.

Se, em quaesquer sociedades civis, lhes assiste a faculdade de exercer cargos da respectiva administração, quando essas sociedades são de classe, restricto o numero de associados a determinados funccionarios publicos, não só a lei garante a funcção directiva a seus socios, nos termos acima referidos, como o simples bom senso exclue a possibilidade de chamar terceiros, estranhos á classe e aos interesses sociaes, para confiar-lhes taes cargos. Seria absurdo que assim acontecesse, destoando mesmo da lei que regula a constituição e o funccionamento das sociedades civis, as quaes, pelo facto do Poder Legislativo conferir-lhes a vantagem do desconto em folha, não perdem a sua natureza, pelo menos, emquanto não houver lei regulando o contrario.

Dahi, porém, a funcção social desviar "os mesmos empregados dos deveres de seus cargos" e de interessal-os "em negociações prejudiciaes ao serviço publico e contrarias ás ordens existentes", longe de ser uma faculdade conferida aos serventuarios da nação, lhes é expressa e positivamente vedado na lei, nos regulamentos de cada repartição, na doutrina e na jurisprudencia administrativa e na propria moral.

Não cabe á autoridade, de conta propria, compellir os funccionarios subordinados a fazerem ou deixarem de fazer qualquer coisa que não esteja prevista na lei, mas assiste-lhe, não a faculdade, mas o dever de superintender os serviços publicos a seu cargo, fiscalizando o desempenho dado a suas obrigações pelos respectivos serventuarios e compellindo-os ao cumprimento do dever e ao acatamento da ordem disciplinar, sob cuja acção cada um se ache. Para tal conseguir, o chefe de serviço póde applicar as penas regulamentares de sua competencia; representar á instancia superior, nas faltas mais graves ou remetter o funccionario culposo ao processo judicial, se fôr caso disso. Tolher, porém, os funccionarios na liberdade de sua acção fóra da alçada da disciplina administrativa e restringir-lhes direitos e faculdades que a Constituição e a lei asseguram a todos os cidadãos, escapa á competencia dos agentes do Poder Executivo que devem applicar a lei, mas que não na podem elaborar, criando, restringindo ou ampliando direitos.

Por maior que seja a capacidade de trabalho e a larga visão de um ministro de Estado, como acontece com o actual titular da Viação, não se admitte a possibilidade de tomar inteiro conhecimento de todos os processos que correm por sua pasta. Assim, se o projecto da referida circular foi submettido a sua consideração, acreditamos que tenha passado despercebido, no oceano de papeis a despachar; entretanto, contando esse departamento um consultor juridico, processos, da ordem do que promanou a providencia em apreço, não deveriam ser submettidos a despacho sem ouvir-lhe o parecer.

Não vale a pena referir, nessa circular, a parte relativa ás consignações em folha, não só porque ao Ministerio da Fazenda é que cumpre regular o assumpto, na conformidade dos preceitos legaes em vigor, como porque, a lei da Despesa do cor-

(Continúa na 5ª pagina)

MIRANTE

O povo, a população do Rio de Janeiro anda policialmente abandonada. Não quero dizer, assim, que a Policia esteja ociosa. Bem sei que tem muito que fazer em prol da Sociedade; mas falta-lhe pessoal ou falta-lhe methodo. A verdade é que a população não vê Policia nas ruas.

Um estrangeiro illustre, não ha muito, passeiando commigo, achou opportunidade para externar este parecer: "Cidade ordeira! Que povo de bons costumes! Não se vê um policial!" Deixei de passar recibo ao louvor porque receei que encerrasse ironia.

Assim como politicamente se está realisando a policia preventiva tambem nas ruas a policia preventiva deve apparecer. A presença do policial correcto affasta muita tentação delictuosa.

Digo "policial correcto" porque os inconscientes, os incapazes para o officio dão máos exemplos a cada passo. Em Botafogo, onde ha um quartel de policia militar, a coisa mais frequente é vêr um soldado fardado, armado, e em derretimentos com uma rapariga, ás vezes uma menor que, manifestamente, elle está seduzindo.

•

O policial no seu posto tem muito que vêr; é da sua alçada oppôr-se a todas as contravenções:

Um carroceiro maltrata os animaes? Deve ser advertido.

Dois garotos empenham-se em luta? Devem ser separados e aconselhados.

Altercam grosseiramente dois individuos? E' preciso mettel-os na ordem, obrigal-os a respeitar o publico, educal-os.

Transitam moços de tanga, sob pretexto de que vão para ou vem do mar? E' indispensavel admoestal-os, obrigando-os á decencia.

O motorista de um bonde desattende ao signal de um passageiro? O policial toma nota para communicar á Companhia o máo serviço desse funccionario.

O sorveteiro levanta pregão depois das 22 horas? E' necessario avisal-o de que excedeu os limites da licença.

Um idiota qualquer profere palavrões em voz alta? O policial chama-o á ordem; e, se não for obedecido, prende-o: Talvez seja um evadido do Manicomio.

Os "chauffeurs" reunem-se em algazarra? A policia intervem suasoriamente, e insinúa bons costumes.

Pares amorosos esgueiram-se pelas ruas mal illuminadas, aconchegam-se nos bancos de jardins desertos? Em nome da moral publica intervem o policial que não póde consentir attitudes suspeitas, nem que se beijem, se abracem, se estreitem e se esqueçam do decoro creaturas que devem á Sociedade civilizada respeito e acatamento.

O nosso policial, porém, nada disto faz! Não vê nada, senão algum caso de pancadaria grossa, e para isso mesmo, quasi sempre, é preciso chamal-o, de longe. O policial civil ou militar raro tem instrucção profissional. Vota no doutor Fulano, e tem o nome na Folha do Pagamento: E' quanto basta.

Dahi este abandono em que a população vive: Não lhe é guardada a moralidade. Os costumes vão se dissolvendo no rythmo de sambas e canções obscenas. O malcriado tem a cidade por sua; a pudicicia não tarda em ser escarnecida; a honestidade abre alas, vexadinha, para que passem triumphaes os amigos da pandega, e da liberdade como elles a entendem.

E a policia forma no prestito!

R.

AS FUTURAS PROMOÇÕES NO EXERCITO

Na reunião da Commissão de Promoções do Exercito, hontem realizada, foi approvada a seguinte proposta:

NA INFANTARIA

Com as reformas dos tenentes-coroneis Joaquim Vieira Ferreira e Pedro da Silva Cavalcanti, abriram-se duas vagas de tenente-coronel, que competem a primeira ao principio do merecimento e a segunda pelo de antiguidade ao major Horacio de Bittencourt Cotrim, visto ter sido absolvido do processo que respondia. Esse official deverá contar antiguidade de promoção a tenente-coronel de 13 do corrente e o tenente-coronel Affonso de Faria Simões contará antiguidade de graduação desse posto tambem de 13 do corrente e effectividade da data que tiver solução esta proposta. Para a vaga de merecimento a commissão apresenta a seguinte lista: majores Rogaciano Ferreira Mendes, Francisco do Rego Monteiro e Pedro Crysol Fernandes Brasil.

Da promoção a tenente-coronel e das reformas dos majores Augusto dos Santos Pereira e Carlos Trompowsky Taulois, resultam quatro vagas de major, que competem as 1ª e 3ª pelo principio de antiguidade, aos capitães Vasco Antonio Lopes e José Bento Thomaz Gonçalves, e as 2ª e 4ª ao principio de merecimento, apresentando a commissão a seguinte lista: capitães Ascendino de Avila e Mello, Bernardo Fragoso, José Joaquim do Andrade e Heitor Augusto Borges.

As quatro vagas de capitão resultantes, competem aos primeiros tenentes Ayrton Plaisant, Eliezer de Oliveira Jobim, Gilberto de Castro Fontoura e Octaviano Alves de Athayde. A commissão deixa de apresentar proposta para o preenchimento das vagas de 1º e 2º tenentes, por não haver segundos tenentes com interstício nem aspirantes a official.

NA CAVALLARIA

As duas vagas de capitão, abertas com as transferencias para a segunda classe do Exercito dos capitães Ruy Zubaran e Luiz Delmont, competem aos capitães graduado Manoel Guimarães Alves Nogueira e 1º tenente Diogenes Anacleto Dias dos Santos, deixando a commissão de propor o preenchimento das vagas de 1º e 2º tenentes por não haver segundos tenentes com interstício nem aspirantes a official.

NA ARTILHARIA

A vaga de capitão, aberta com a reforma do capitão Francisco das Chagas Candido Coutinho, compete ao 1º tenente Gilberto Duque Estrada Malu, deixando a commissão de propor o preenchimento das vagas resultantes de 1º e 2º tenentes, por não haver 2º tenente com interstício nem aspirante a official.

NA ENGENHARIA

A vaga de major, aberta com a transferencia para a segunda classe do Exercito do major Eduardo Sá de Siqueira Montes, compete, pelo principio de antiguidade, ao major graduado Ivo Tupy Formol, e a de capitão, resultante, compete ao 1º tenente Paulo Mac-Cord, deixando a commissão de apresentar proposta para o preenchimento das vagas de 1º e 2º tenentes, por não haver segundos tenentes com interstício nem aspirantes a official.

NO CORPO DE SAUDE

Medicos: A vaga de capitão, aberta com a demissão, a pedido, do serviço do Exercito do capitão dr. Alberto de Souza, compete ao capitão graduado dr. João Colbert Perissé, deixando a commissão de apresentar proposta para o preenchimento da vaga de 1º tenente resultante, por não haver segundos tenentes com interstício.

Pharmaceuticos: As vagas de tenente coronel e major abertas com a reforma do coronel graduado Horacio Ferreira de Santiago, competem pelo principio de antiguidade ao tenente-coronel graduado Arthur Rodrigues de Faria e ao capitão Carlos CCavalcante Mangabeira cuja graduação a major deverá ser contada de 2 de julho do anno findo. As vagas de capitão e 1º tenente resultantes, competem ao capitão graduado Basiliano Carlos Cabral e ao 2º tenente João Florentino Meira de Vasconcellos Netto.

GRADUAÇÕES

De accordo com o art. 1º da lei n. 1.215, de 11 de agosto de 1904, a Commissão propõe que sejam graduados nos postos immediatamente superiores os seguintes officiaes: Infantaria: major Abel Galvão da Fontoura; cavallaria: 1º tenente Raymundo Passos de Carvalho; engenharia: capitão Plinio Alves Monteiro Tourinho, Corpos de Saude: medicos: 1º tenente dr. Sylvio Goulart Brune; pharmaceuticos: major Candido Pudere Corrêa, capitão Octavio Ferreira, 1º tenente Romeu Moreira de Amorim e 2º tenente Jupiter dos Santos Craá. Veterinarios: (Quadro ordinario): major Leopoldino Ouriques de Almeida, com antiguidade de 13 de fevereiro de 1924.

O GENERAL RONDON FOI ELOGIADO

O marechal ministro da Guerra expediu hontem um aviso ao chefe do Departamento da Guerra, declarando que o general de divisão Candido Mariano da Silva Rondon, que acaba de ser exonerado a seu pedido, do cargo de director de Engenharia, é credor dos louvores pela maneira com que desempenhou as suas funcções, cujo fecundo exercicio foi uma brilhante reaffirmação dos seus creditos de profissional que, por sua capacidade e experiencia, honra a cultura technica do Exercito.

Os reis do "chôro" e do "samba"

José Luiz de Moraes, o "Caninha", concede uma entrevista a O JORNAL

Caninha, o sr. José Luiz de Moraes, como Sinhô e o Careca, é um homem atarefado; o tempo, já lhe não basta para attender aos que o procuram. Conseguimos o Caninha hontem, á tarde, depois de havermos lhe seguido a pista durante dois dias.

— Não estou habituado ás entrevistas. Iniciou Caninha a palestrar comnosco no ambiente sombrio da Casa Vieira Machado, á rua do Ouvidor, mas não me furto de prestar a O JORNAL as informações que estiverem a meu alcance. Comecemos pelos motivos de animação ou de desanimo que se notam entre os compositores de musica carnavalesca.

Ausencia de emulação

— Nada é mais animador, em todas as actividades humanas, do que o estimulo, seja meramente symbolico, seja um premio de ordem material. E' sempre recompensador e suscita esperanças fundadas. De todos os estimulos o que mais nos agrada é o da bondade publica. O povo, é, ainda, o mais recto e imparcial dos juizes, e cujas sentenças são inteiramente sábias. Mas, embora julgando o povo soberano, reconheço que o povo sem orientadores, não delibera efficazmente e labora na confusão. As correntes de idéas, as opiniões são coordenadas pelos espiritos mais lucidos, os espiritos que, por isso jogam com o publico, com a mesma facilidade com que um enxadrista manja reis, corôas, rainhas e cavallos de marfim na partida de xadrez.

A falta de estimulo que se vem notando em nosso meio tem sido a causa unica do desaproveitamento da força de nosso engenho e do poder de nossa intelligencia, em materia, mesmo até, da musica popular. O facto de propalarem que as musicas carnavalescas não tem arte, — um julgamento falso, — não implica em verdade absoluta. Podem não ser a arte excelsa de contornos suaves e linhas nobres, porém, é arte. E' arte ao accesso da alma bôa e meiga do povo. A falta de estimulo, a que me refiro, provém da nenhuma apreciação a que ficam sujeitas as composições carnavalescas.

Entretanto, quanta imagem musical admiravel, quanta phrase cheia de poesia e elegancia, se perde pelo tratamento desse interesse! Os technicos só vêem os defeitos, e não seleccionam as belezas. Do alto de sua sabença liquidam a emoção alheia, com um simples "não presta". Se objectam-lhe que as musicas agradam ao ouvido, que têm rythmo, cadencia, e sentimento e vida e que isto, actualidade, ainda respondem com o mesmo frio "não presta".

Quando os orientadores pensam assim, de que modo devem se conduzir os orientados? A consciencia particular de julgamento da massa popular é vacilante e se pronuncia de modo incipiente. As sympathias desse pronunciamento são facilmente desviadas pelos mentores. E assim a emulação se annulla. Não supponha que me coloque de fóra, no meio dos proprios autores, a concorrencia, se opéra sob o principio de que o "peior inimigo é o official do mesmo officio".

Concurrentes de respeito

Não obstante, a inspiração não ter hora, dia e mez para se manifestar nos mezes que se approximam do carnaval, é mais frequente, ou parece mais frequente. Tambem não é privilegio. Ha duas razões para esse phenomeno: o mercantilismo musical de muitos e a emoção real e verdadeira de poucos. Por isso, a musica popular é sempre de quantidade, cabendo á selecção conhecer-lhe a qualidade. Para meu ouvido e para meu gosto, entre os autores destaco o Sinhô, o Costinha, o Souto, o Careca, o Freitas e o Tupinambá. Estes compositores trazem para o carnaval marchas, sambas, batuques e chôros, que podem ser executados e ouvidos em qualquer época e pelos apreciadores da mais requintada educação artistica. E' que nesses autores reside alguma coisa mais profunda, mais interior do que as superficialidades carnavalescas. São artistas, artistas do nosso regionalismo, cujas producções hão de assignalar a evolução de nossa musica.

Em tempos futuros essas producções serão um manancial, a reserva, a que recorrerão os grandes estheticos das novas que incumbe a missão delicada de elevar a nossa musica ao classicismo.

José Luiz de Moraes, o Caninha

A musica, o pudor e o recato

A musica é um elemento de educação e um meio de revelação de estados de cultura. Assim, como as más leituras influem na formação do caracter e na educação sentimental do povo, a musica exerce a mesma influencia sobre os costumes.

O som, como a palavra, vehicula paixões que podem ser bôas ou más. Ha muita musica lubrica, excitante, capaz de sacudir em desordem os nervos mais equilibrados. Como porém, suas phrases são menos apparentes do que as de palavras faladas ou escriptas, vae a musica perversa produzindo o mal, o peior mal que é o intimo, em todas as camadas sociaes. Em vez de proporcionar prazer provoca o instincto.

De facto, no carnaval a musica de licença apparece e influe nos costumes. Entretanto, entre diversão e tolerancia vae grande differença. Em geral a obliteração de recato e pudor é clarissima nas composições carnavalescas de muitos autores sem escrupulo, porque, — vem aqui a exploração commercial das tendencias para o escandalo proprias á alma popular, — o autor compõe a musica e a letra com objectivo commercial de explorar a brutalidade. Se esta fosse apenas critica e maliciosa, não rudemente immoral, nenhum mal daria á musica popular. Dizem os antigos que nada se detém tanto na memoria como os conhecimentos que recebemos por meio da musica. A leitura cantada auxilia decorar as lições; e no dia de lições cantadas ainda vigora. As phrases grosseiras, as imagens rudes penetram e se chumbam na alma popular levando o povo a desmandos no carnaval. Infelizmente a musica concorre para enfraquecimento do recato e do pudor, perdendo a sua funcção de arte.

Carnaval desanimado? Nunca!

Dirá o sr. redactor que eu me arvoro em Catão barato e incido nos mesmos erros e defeitos. Nós enxergamos melhor os erros alheios do que os nossos proprios.

Não fujo ao julgamento que mereço. Musicalmente, o carnaval está parecendo desanimado; ha falta de reclame, de barulho de rumor, por emquanto. Em primeiro logar tão mais tenebroso e apertado o tenha corrido o anno, mais necessario se torna o carnaval. E' notavel. As crises que nos affligem, sob esse aspecto são bemfasejas; — ajudam ao carnaval.

Sabe como o vigario de minha freguezia, entre amigos, explica o caso? A explicação é curiosa. A vida cára consome o que o homem ganha e o que não ganha; ao fim do anno, está o cavalheiro devendo os cabellos da cabeça amolado, triste, insolvavel. — Perdido por um, perdido por mil; entra no carnaval, como louco. E' uma loucura proporcionada: mais miseria, mais carnaval. O JORNAL vae ver que não me engano.

O Grupo do Cariry

Tenho amor á minha terra. Nós que não tivemos ensejo de conhecer outros céos e outras gentes, nos aferramos entranhadamente ao sitio em que vivemos. O nosso mundo tem como limites os horizontes que o nosso olhar abrange. Nesse espaço pequeno haurimos grandes as indescriptiveis. Digo-o por mim. Alheio-me das coisas externas, no carnaval para pensar só no que é nosso. Organizo as minhas canções dentro dos nossos bons costumes, — note bem, — dos nossos bons costumes: compondo egualmente a musica capaz de conter a canção nos limites do bello, sem sentidos dubios e interpretações falsas."

O Caninha ergueu-se, tomou dois exemplares de musica nos offereceu:

"O Grupo do Cariry", por mim organizado, vae cantar os sambas que apresento como um dos concorrente no prélio carnavalesco, — "Está na hora" e "Amôr".

Releve-me se não corresponder á bondade d'O JORNAL. Creia, porém, que esse inquerito entre os "sambeiros" vae produzir magnificos resultados em relação á musica nacional."

"Está na hora" e "Amôr, são encontrados na Casa Vieira Machado.

EXPOSIÇÃO DE MADEIRAS NACIONAES

Os srs. Manoel Pedro & C. inauguram hoje, ás 20 horas, em suas officinas á rua Figueira de Mello n. 237, uma exposição de madeiras preciosas do Brasil.

A SUBVENÇÃO DA FACULDADE DE MEDICINA DE BELLO HORIZONTE

Pela Despesa Publica foi concedido á Delegacia Fiscal em Minas Geraes, o credito de 50:000$ para pagamento da ultima quota de subvenção que compete á Faculdade de Medicina de Bello Horizonte, referente ao anno findo.

Os "stocks" da cidade

Conforme a estatistica organizada pela Superintendencia do Abastecimento, entraram no Districto Federal, durante o mez de dezembro ultimo, os seguintes generos: 20.006 fardos de algodão, 158.788 saccos arroz, sendo 130.850 do exterior; 192.527 saccos de assucar; 2.690 caixas de azeite, sendo 2.685 do exterior; 1.655.112 kilos de bacalhão, sendo 1.645.550 do exterior; 1.471.393 kilos de banha, sendo 3.500 do exterior; 2.705.477 kilos de batatas, sendo 1.567.500 do exterior; 356.279 kilos de carne de porco, salgada, sendo 91.600 do exterior; 32.571 fardos de xarque, sendo 23.474 do exterior; 663.849 kilos de cebolas; 62.141 saccos de farinha de mandioca; 25.008 saccos de farinha de trigo, sendo 24.085 do exterior; 25.266 saccos de feijão, sendo 1.370 do exterior; 67.414 caixas de gazolina, todas do exterior; 41.370 caixas de kerozene, todas do exterior; 5.576 caixas de leite condensado, sendo 4.750 do exterior; 530.950 kilos de manteiga, sendo 123.305 do exterior; 140.857 saccos de milho, sendo 56.314 do exterior; 108.300 kilos de peixes (exclusive o bacalhão), sendo 28.980 do exterior; 12.830.725 kilos de sal, sendo 5.062.540 do exterior; 104.609 kilos de sebo, sendo 3.200 do exterior; 86.253 kilos de toucinho, sendo 80 do exterior é 23.643.319 kilos de trigo em grão, todos do exterior.

OS CREDITOS PARA PAGAMENTO DO AUGMENTO PROVISORIO

O ministro da Fazenda solicitou ao seu collega da Agricultura a remessa da relação dos creditos que tenham de ser distribuidos ás Delegacias Fiscaes nos Estados e ao Thesouro, afim de que possa ser realizado o pagamento do augmento provisorio dos funccionarios daquelle Ministerio, relativo ao 1º semestre do anno passado.

BELLAS-ARTES

Exposição Ozéas dos Santos

No saguão do edificio da Associação dos Empregados no Commercio, será hoje inaugurada uma exposição de pintura, trabalhos do artista brasileiro sr. Oséas dos Santos, professor e vice-director da Escola de Bellas-Artes, da Bahia.

EM NICTHEROY

ACCIDENTES NO TRABALHO

Hontem, quando trabalhava na serraria da firma Affonso Nunes & C., á rua de S. Lourenço n. 103, na visinha cidade, foi victima de um accidente o operario Brazilino Olympio de Macedo, brasileiro, solteiro, de 23 annos de edade, residente na mesma rua acima referida.

Macedo soffreu ferimentos contusos nos dedos da mão esquerda, em virtude de haver sido a mesma colhida por uma serra circular, sendo removido para a Casa de Saude Icarahy, onde foi medicado, ficando internado.

— Foi tambem victima de um accidente no trabalho o operario João Campos, solteiro, caldeireiro de ferro, de 29 annos de edade, residente á rua Barão do Amazonas n. 513, na visinha cidade, o qual soffreu ferimentos contusos na perna direita e escoriações no thorax. Campos caira do convés ao porão de um navio, que se acha em concertos no dique do Lloyd Brasileiro, na Ponta d'Areia, e foi soccorrido pela Assistencia Municipal.

EXPLOSÃO E FERIMENTOS NA FABRICA "MARCA OLHO"

Cerca das dez horas, occorreu, na fabrica de phosphoros "Marca Olho", na visinha capital, a explosão de uma machina empregada no fabrico da massa de que se compõe as cabeças dos phosphoros, resultando sair machucada a operaria que trabalhava com a mesma machina. Chama-se ella Aurora Silva, é casada, tem 27 annos de edade e reside no Porto do Meyer, casa n. 95.

Aurora soffreu queimaduras do 1º grão no rosto e no braço, sendo medicada na Casa de Saude Icarahy.

BANHO DE MAR A' FANTASIA, NO SACCO S. FRANCISCO

Promovido por um grupo de veranistas e moradores do Sacco de São Francisco, realiza-se, naquella aprazivel praia, amanhã, das 8 ás 12 horas, um banho de mar á fantasia, contando os promotores dessa festa com o valioso concurso dos clubs de regatas da visinha cidade.

Haverá artisticos premios para as fantasias de mais gosto esthetico, bem como para a fantasia de mais espirito.

Num coreto, estylo japonez, tocará a banda de musica do regimento policial do Estado do Rio, gentilmente cedida pelo respectivo commandante.

O Funccionalismo e as Associações de Classe

(Conclusão da 1ª pagina)

rente exercicio confirmou, revigorou expressamente e fortaleceu as disposições do art. 278 do orçamento da Despesa do anno passado.

Temos dito e repetido que, na especie, o ideal seria chegarmos legalmente ao objectivo que o ministro da Viação tem demonstrado querer attingir, porque o regimen de emprestimo aos funccionarios com a garantia do desconto em folha, tem prodigalizado prejuizos que dispensam qualquer esforço de demonstração.

O meio, porém, para tal conseguir, só póde ser proporcionado pelo Poder Legislativo; as medidas postas em pratica, sobre não terem outro alcance além do de simples adiamento das prestações devidas cada mez, as contrariedades e prejuizos, consideravelmente maiores, poderão gerar, como teremos de verificar no andamento das acções judiciarias que, nesta capital e em varios Estados, já foram intentadas contra a União.

UM ATTENTADO EM MARIANO PROCOPIO

PRESO O CRIMINOSO, EM FLAGRANTE, O DELEGADO O PÕE EM LIBERDADE

O agente da estação de Mariano Procopio telegraphou hontem, a administração da Central do Brasil, nos seguintes termos:

"Hontem, ás 15 horas e 55 minutos, na plataforma desta estação, quando a mesma estava repleta de passageiros e familias, Victor Villela desfechou tres tiros de revólver em Mario Giudoco que aqui estava para viajar. Prendi Victor Villela em flagrante delicto, á ordem do sr. chefe de policia e mandei entregar ao delegado local que o poz em liberdade, sem ao menos informar-se do occorrido, nesta agencia. Quando assim agia para salvaguardar as vidas dos passageiros e do pessoal da Estrada fui desacatado pelo negociante Zacharias Manoel da Silveira, que não só pretendia oppôr-se á prisão do criminoso como tambem impedir que o aggredido viajasse. Peço a v. ex. providencias, afim de que evite reproducção de tão lamentavel facto. — Mario Simões Corrêa."

PUBLICAÇÕES

A MAÇÃ — Está publicado o numero 154, da interessante revista humoristico-galante, do Conselheiro XX, "A Maçã", que, como os demais, contém optimas "charges", interessantes "potins" e nitidas gravuras.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Presidencia da Republica

NO CATTETE

O contra almirante Mac Cully, novo chefe da missão naval norte americana, esteve, hontem, á tarde, acompanhado do contra almirante Vogelgesang, em visita de agradecimento ao presidente da Republica, por ter-se feito representar no seu desembarque.

A directoria da Associação Brasileira de Pharmaceuticos convidou, hontem, o dr. Arthur Bernardes para a sessão solemne de anniversario a realizar-se no proximo dia 20 do corrente, ás 20,30 horas, no salão nobre da séde social.

NO RIO NEGRO

O chefe do Estado recebeu os seguintes telegrammas:

"Bahia — Tenho a honra de congratular-me com vossa excellencia peal consolidação da concordia na politica bahiana, realizada sob o alto pensamento de fortalecer a administração do Estado e com o concurso deste, dar ao honrado governo de vossa excellencia a mais leal solidariedade. Attenciosas saudações — Simões Filho."

"Rio Branco — Camara Municipal reunida em sessão ordinaria, a primeira celebrada no corrente anno, renova o seu protesto de inteira solidariedade e applauso á attitude energica e patriotica de sua excellencia na defesa da ordem constitucional. Saudações attenciosas — Aristides Ildefonso Bittencourt, Eduardo Rabello Teixeira, José Antonio Cunha, Avelino Cardoso Silva, Martinho Ludgero Alves, José Maurilio Valente, José Adriano Mesquita, Luiz Coutinho, Luiz Fernandes Braga, dr. Baptista Almeida, presidente."

No Ministerio da Fazenda

O ministro pediu o parecer do presidente do Banco do Brasil a respeito da solicitação feita pelo Centro dos Despachantes Aduaneiros de Santos, no sentido de terem exercicio na Alfandega da referida cidade os funccionarios da agencia daquelle Banco, encarregados da expedição dos vales-ouro para pagamento de direitos.

— O ministro autorizou o estabelecimento do regimen de concurrencias administrativas para acquisição de materiaes e utensilios na Casa da Moeda, durante o corrente anno.

— O ministro concedeu autorização a Cesar Martins Ferreira de Souza para transferir a sua carta-patente para sua actual firma C. M. T. de Souza & Costa.

— O ministro, negando provimento ao recurso da Companhia Fabril Maranhense, confirmou a multa de réis 17:920$, imposta pela Alfandega daquelle Estado, por infracção do regulamento do imposto de consumo.

— O director da Receita Publica remetteu ao 3º procurador da Republica a certidão de divida letra E. Q. em nome de Affonso Cabral, na importancia de 50$, para a respectiva cobrança executiva.

— O director da Despesa Publica autorizou o collector federal em Parahyba do Sul a continuar o pagamento do montepio que compete á pensionista d. Carolina Francisca Pereira, filha de Thiago Pereira, feitor da Central do Brasil.

— O director da Despesa Publica communicou ao director geral da Contabilidade da Marinha haver sido registrado pelo Tribunal de Contas como distribuido á respectiva Directoria de Contabilidade, credito de 1.743:528$335, para pagamento de rações em dinheiro ás forças navaes.

No Ministerio da Marinha

— Foi designado o primeiro tenente João Gama Bentes, para o cargo de auxiliar do Departamento dos Reparos do tender "Ceará".

— Justiça militar — Foi sorteado juiz presidente do 1º Conselho de Justiça Militar o capitão de mar e guerra commissario Manoel Marques de Faria, em substituição do capitão de corveta Oscar Spindola, devendo o referido official comparecer na Auditoria de Marinha, no dia 17 do corrente, ás 13 horas.

— Foram prorogadas, até o dia 30 do andante, as inscripções para exames de accesso da classe do pessoal subalterno do serviço geral de machinas, que tratou o aviso n. 5.051, de 17 de dezembro ultimo.

— Inclusão no quadro de accesso:

Do accordo com o despacho do almirante ministro da Marinha, de 30 de dezembro de 1924, foi mandado incluir no quadro de accesso o capitão de fragata commissario Pedro Caetano Duarte.

— Desligamento: Do capitão tenente Wiggand Joppert, do serviço da Radiotelegraphia.

— Desligamento: Do capitão tenente medico Mario Pontes de Miranda, da Escola de Aviação Naval.

— Designação: Do capitão tenente medico Mario Pontes de Miranda, para acompanhar, no Norte da Republica, a escolha de voluntarios para o Regimento Naval, apresentando-se ao commandante dessa força a cuja disposição ficará.

— O ministro solicitou ás autoridades subordinadas ao seu ministerio a remessa dos respectivos relatorios annuaes até o dia 30 do corrente mez.

— Quadro de accesso: O conselho do Almirantado, de accordo com o que preceitua o artigo 41 do decreto n. 14.250, de 7 de julho de 1920, organizou esse quadro para o 1º semestre de 1925, da seguinte maneira:

"Corpo de commissarios: Para promoção ao posto de capitão de corveta, os capitães tenentes Oscar Plentuquer, Adolpho Martins de Oliveira e Jorge de Azevedo Maia; para promoção ao posto de capitães tenentes, os primeiros tenentes Carlos Teixeira da Motta, Edgard Oliveira de Paiva, Joaquim Capistrano da Costa, Nestor Ferreira Cabral e Joaquim Rodrigues da Cruz; em virtude de recurso continuam os primeiros tenentes João Baptista Dallariny Junior e Jacob Cordovil Maurity."

No Ministerio da Guerra

Serviço para hoje: Official de dia á região, capitão Ary Manoel Lobo; auxiliar, 2º sargento Furtado de Mello.

— O coronel Antonio Odorico Henriques assumiu o commando do 1º R. I.

— Até 15 de fevereiro todas as repartições do Ministerio deverão enviar á Secretaria da Guerra as informações que devem servir de base ao relatorio do ministro, referente ao anno de 1924.

— As brigadas e unidades não embrigadas devem remetter essas informações ao Quartel General até 31 do corrente.

— Ao chefe do Departamento do Pessoal da Guerra o ministro declarou que os alumnos do 1º anno dos cursos de administração e de contadores da Escola de Intendencia devem estar na Capital Federal, até o dia 10 de fevereiro vindouro, para completar os seus estudos.

— O ministro nomeou, adjunto da Fabrica de Polvora sem fumaça o 1º tenente de artilharia Luiz Gonzaga da Fontoura Rodrigues; porteiro da Escola de Applicação do Serviço de Saude, o continuo da mesma escola Armando Bulhões, e para esse logar o anspeçada do Exercito Manoel Luiz Gonzaga.

— O director da Intendencia da Guerra foi autorizado a classificar nas repartições, estabelecimentos e corpos da tropa os segundos tenentes dos quadros de administração e de contadores em commissão, fazendo a necessaria communicação ao chefe do Departamento do Pessoal da Guerra, para a competente publicação em boletim do Exercito.

— Foi transferida para o Collegio Militar do Rio de Janeiro a matricula do alumno gratuito do de Barbacena, Mozart Andrade de Souza.

— O ministro consultou o Ministerio da Fazenda se os recursos do Thesouro Nacional permittem a abertura dos creditos de 2:041$799 para pagamento a Luiz Macedo & C., de fornecimentos feitos á circumscripção de recrutamento e 1:028$160 para pagamento ao operario do Arsenal de Guerra do Rio Grande do Sul, Mathias Fortunato Corrêa.

No Ministerio da Justiça

Foram naturalizados brasileiros João Cruz Ferreira, natural de Portugal, residente nesta capital, e Madin Sadin Cader, natural da Syria, residente no Territorio do Acre.

— Foram concedidos 3 mezes de licença, para tratamento de saude, ao procurador geral junto ao Territorio do Acre, desembargador Rodrigo de Araujo Jorge.

— Concedeu-se exequatur á carta rogatoria expedida pelas justiças argentinas ás desta capital, no interesse da acção sobre registro da marca proposta pela firma Deere & C., contra J. e J. Drysdale & C.

POLICIA

Está de dia, hoje, a Central, o 3º delegado auxiliar.

GUARDA CIVIL

Dia á Central, fiscal Napoleão Leal e ajudante Victorino Cabral.

Ronda, fiscaes Acelyno, Castello, Brandão e ajudantes Odilon Mattoso, Macedo e Bueno.

Uniforme, 3º.

— O ministro da Justiça concedeu seis mezes de licença ao guarda de 2ª n. 642.

— O marechal chefe de policia deferiu o requerimento do guarda de 2a 522.

— Foram suspensos os seguintes guardas: por 2 dias, o reserva numero 1.366; por 4 e 2 dias, respectivamente, os de egual classe 1.338 e 1.367.

— Compareceram hoje, no Almoxarifado, o fiscal Joaquim Lucas Monteiro, o ajudante Benevenuto Soares Bueno e os guardas ns. 235, 244, 769 e 1.381 e na secretaria, ás 11 horas, o guarda n. 1.344, para receber guia de inspecção de saude, o guarda n. 370 e afim de receberem officio para depor, os ditos ns. 166, 174, 303, 440, 622, 637, 805 e 1.033.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos: hontem, os guardas ns. 1.077, 453 e 1.348, e por 8 dias o n. 582.

— Entrou em férias o ajudante interino Argemiro Castriolo da Fonseca.

— Apresentaram-se, hontem, para o serviço: das férias, o ajudante do fiscal Nominato Cordeiro dos Santos, e da suspensão, o reserva 1.390.

— Foi considerado doente em residencia, o guarda de 2ª 643, bem assim o de 1a 355, visto ter requerido licença em prorogação.

— Foram transferidos os seguintes guardas: da 10ª secção para a 13a, o de reserva 1.334; da 7ª para a 10ª, o de egual classe 1.391; da 4a para a 30ª, o de 3a 1.279; para a Central — da 1a, o de 1ª 323, da 3ª o de egual classe 321, da 13ª, o de 2a 585; da 17a, o de 1ª 250, que se acham licenciados, da 10ª os de 1ª 355 e de 2a 845, e da 14a, o de 2a 935, que estão considerados doentes em residencia.

No Ministerio da Agricultura

Uma commissão de directores da Associação Brasileira de Pharmaceuticos, composta dos srs. J. Coriolano de Carvalho, Abel de Oliveira e Virgilio Lucas, esteve hontem no Ministerio, afim de convidar o sr. Miguel Calmon para a sessão solemne de anniversario da fundação e da posse da nova directoria daquella instituição, a realizar-se no dia 20 do corrente, ás 20 1/2 horas.

— Por portarias de hontem, o ministro concedeu licença aos seguintes funccionarios: Francisco Caracciolo Ney, da Directoria de Industria Pastoril, por 90 dias; Oscar Resende, da mesma directoria, por 2 mezes; Laurindo Macedo, do Observatorio Nacional, por 3 mezes, e Alcides Lopes de Barbacena, do Aprendizado Agricola de Barbacena, por 6 mezes.

— Tomou o numero 16.763 o decreto de 31 de dezembro ultimo, da pasta da Agricultura, que regula os favores concedidos pelo governo ás fabricas de artefactos de borracha que se fundarem dentro do prazo de tres annos ou que, já estando fundadas, ampliarem suas installações dentro do mesmo prazo.

No Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá remetteu hontem ao inspector de Portos, devidamente authenticadas, as plantas que serviram de base á assignatura do contrato de construcção de prolongamento do caes do Porto desta capital.

— Por acto de hontem o ministro cancellou a nota — por abandono de emprego — constante da portaria que exonerou o engenheiro Ernani Menescal Campos, do cargo de engenheiro ajudante da 6ª divisão provisoria da Rêde de Viação Cearense.

— Despachando um requerimento em que a S. Paulo Railway pediu providencias para que a delegacia fiscal e as collectorias federaes de S. Paulo não tributem as suas rendas, o sr. Francisco Sá declarou que o assumpto é da alçada exclusiva do Ministerio da Fazenda, a quem a requerente se deve dirigir.

— O sr. Francisco Sá indeferiu, hontem, o requerimento em que o telegraphista da Repartição Geral dos Telegraphos, Honorio Riverete, pediu nomeação para o cargo de inspector de 2a classe, promptificando-se a desistir da acção judiciaria que intentou.

— Pelo ministro foi approvado o accordo celebrado entre a Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande e a firma Edgard Guimarães & C., para o fornecimento de 6 vagões plataformas, dos 120 ultimos adquiridos por conta das taxas addicionaes para circularem na Rêde de Viação Ferrea Paraná-Santa Catharina.

— O sr. Francisco Sá autorizou o director da Estrada de Ferro Central do Brasil, a aceitar, pelo regimen da tarefas, a proposta do engenheiro Amadeu de Lemos, para a construcção de um grupo de casas de turma, typo rural, na 3ª residencia do centro, pelo preço de 49:685$049.

Prefeitura

Foram sanccionados pelo prefeito as seguintes resoluções do Conselho:

Effectivando as inspectoras extranumerarias da Escola Normal;

Isentando do contribuição do imposto de calçamento os predios da Obra de Protecção ás Moças Solteiras e o Collegio da Immaculada Conceição.

— Por decreto de hontem, o prefeito estornou da verba "material" para "pessoal", na Directoria de Obras, a quantia de 702$000.

— O prefeito concedeu a gratificação addicional de 10 °|° á professora de escola nocturna d. Ignez de Oliveira.

— Foi licenciado por tres mezes o operario do Matadouro José de Barros Caceres.

— De accordo com a resolução do Conselho, o prefeito expediu titulo de utilidade publica, municipal, ao Club dos Funccionarios Publicos Civis.

A PEDIDOS

A EQUITATIVA DOS Estados Unidos do Brasil

SOCIEDADE DE SEGUROS SOBRE A VIDA

Séde social — Avenida Rio Branco, 125

Rio de Janeiro

(Edificio de sua propriedade)

Relação das apolices sorteadas em dinheiro, em vida do segurado. — 74. sorteio — 15 de Janeiro de 1925.

132.687 — João da Rocha Sotão — Belém — Pará.
111.740 — Dr. Francisco Burzio — Ponta Grossa — Paraná.
144.020 — João Goulart Coelho — Vianna — Maranhão.
1º 97.418 — Ricardo Liebmann — Fortaleza — Ceará.
136.778 — Helio Rosa — Porto Alegre — Rio Grande do Sul.
132.458 — Antonio Becacici — Victoria — Espirito Santo.
139.998 — Heraclito Lima — Penedo — Alagoas.
144.586 — Luiz Mendes Ribeiro Gonçalves — Therezina — Piauhy.
126.919 — Fortunato Benjamin Saback — S. Salvador — Bahia.
136.954 — José Augusto de Villar — Idem — Idem.
110.684 — Ignacio Jorge Nogueira — Campos — E. do Rio.
136.511 — Breno Vieira de Rezende — Santo Antonio Itabapoana — Idem.
128.528 — João N. de Araujo Gama — Entre Rios — Idem.
2º 102.937 — Dr. José Camillo de Castro e Silva — Recife — Pernambuco.
102.279 — Amarillo Rocha Souza — Idem — Idem.
130.830 — João Francisco de Mello Cavalcanti — Timbauba — Idem.
120.552 — Vicente Augusto Vaz Cerquinho — Recife — Idem.
143.756 — Anselmo Ferreira Coelho — Tiuma — Idem.
130.757 — Dr. Antonio Procopio de Azevedo Junqueira — P. de Monte Santo — Minas (actualmente em Santo Antonio Alegria, São Paulo).
106.227 — João Samuel Mundim — Barbacena — Minas.
134.512 — Raul Franco d'Almeida — Bello Horizonte — Idem.
110.546 — José Barbosa do Amaral — Palma — Idem.
3º 124.608 — Narciso Dias Rabello — Manhumirim — Idem.
130.151 — Hermenegildo Vieira de Gouvêa — Idem — Idem.
123.271 — João Rodrigues de Souza — Sant'Anna Manhuassú — Idem.
106.095 — Getulio Silva — Bello Horizonte — Idem.
103.835 — Affonso Peixoto — Passagem — Idem.
104.011 — Abilio Machado — Bello Horizonte — Idem.
4º 106.213 — Alfredo Mario Guastini — São Paulo — São Paulo.
138.100 — Manoel de Barros Loureiro — Idem — Idem.
140.760 — Roggieri Piero — Idem — Idem.
131.369 — Belmiro Botelho Picerni — Idem — Idem.
96.744 — Dr. Sebastião de Toledo Barros — Limeira — Idem.
138.904 — Ignacio Ungaretti — Araraquara — Idem.
135.280 — Jorge de Sá Rocha — Santos — Idem.
137.282 — Antonio Silva Parada — São Paulo — Idem.
132.158 — Francisco Cesario de Souza — Pindorama — Idem.
138.145 — Luiz Babbini — São Paulo — Idem.
137.865 — Ettore Battiti — Idem — Idem.
142.865 — Antonio Theodoro do Prado — Cerradão R. Preto — Idem.
130.452 — Cesar Lacerda de Vergueiro — Santos — Idem.
139.327 — Octavio Candido Gonçalves — Capital Federal.
141.682 — João Gonçalves Vianna — Idem.
144.501 — Nespolo Carmini — Idem.
5º 97.802 — Domingos Baptista da Gama — Idem.
144.040 — Domingos Gonçalves da Rocha — Idem.
99.761 — Antonio Julio Nobrega — Idem.
86.598 — João da Silva Santos — Idem.
139.925 — Henrique de Souza Garcia — Idem.
6º 95.730 — Oscar Amarante Romaguera — Idem.
143.700 — Rubens Marques Perdigão — Idem.
143.327 — Armenio Tristão — Idem.
144.044 — Albino Lopes d'Almeida — Idem.
7º 87.911 — Augusto da Silva Neves Filho — Idem.
144.861 — Arthur Hortencio Bastos — Idem.

1º — O Sr. Ricardo Liebmann teve a sua apolice numero 120.641, sorteada em 15 de Julho do anno findo.

2º — O Sr. Dr. José Camillo de Castro e Silva teve a sua apolice n. 102.938, sorteada em 15 de Julho do anno passado.

3º — O Sr. Narciso Dias Rabello teve a sua apolice n. 124.607, sorteada em 15 de Janeiro do anno findo.

4º — O S. Alfredo Mario Guastini teve a sua apolice n. 106.212, sorteada em 15 de Janeiro de 1920.

5º — O Sr. Domingos Baptista da Gama teve a sua apolice n. 97.804, sorteada em 15 de Janeiro de 1923.

6º — O Sr. Oscar Amarante Romaguera, teve a sua apolice n. 95.729, sorteada em 15 de Janeiro do anno passado.

7º — O Sr. Augusto da Silva Neves Filho teve a sua apolice n. 85.862, sorteada em 15 de Janeiro de 1913.

NOTA — A Equitativa tem sorteado, até esta data, 2.245 apolices no valor de 10.305:369$500, importancia paga em DINHEIRO aos respectivos segurados, continuando os mesmos em vigor com direito aos sorteios ulteriores.

Recebi d'A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, Sociedade de Seguros Sobre a Vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000$000), proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de Janeiro de 1925, em minhas apolices sorteaveis em dinheiro e no qual foi a minha apolice pelo n. 139.925, contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro; menos 500$000 de imposto federal.

Rio de Janeiro, 15 de Janeiro de 1925. — Henrique de Souza Garcia. — Testemunhas: Joaquim da S. Pereira e Elias de Freitas, firmas reconhecidas.

Maria

Immensamente sentido teu silencio — o meu explicado com a ultima. Seria teu desejo acabar? Impossivel! — visto que acertei que tenho muito de esperar. Creio que não fiz coisa alguma que te podia contrariar ou offender. Peço-te noticias, necessito-as, não me tire a ultima illusão. Esperei tanto, ainda posso esperar, se fôr teu desejo — se resolveste contrario, use franqueza, conformar-me-ei. Saudades immensas, carinhos, e muitos b...

P. T.

25:000$000

O bilhete n. 74.150, premiado com 25:000$000 na popular e acreditada loteria do Estado do Rio, extraida hontem, foi vendido nesta capital.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

Agitando aqui o caso da successão, que vem se impondo, á medida que o quatriennio caminha para o seu termo, não tivemos em vista interesses regionaes ou preferencias pessoaes. Achamos que a successão deve ter uma solução mineira, porque, por todos os motivos a orientação da politica de Minas é a que mais convém ao paiz. Pensamos que o nome do sr. Mello Vianna impõe-se, porque s. ex. é, neste momento, a figura mais indicada para dar ao paiz garantias de que, no futuro quatriennio será continuada a politica firme e a administração austera do illustre sr. Arthur Bernardes.

Minas possue neste momento varios filhos eminentes, cada um dos quaes póde ter e alguns certamente, têm legitimas ambições á suprema magistratura da Republica. Não ha quem negue ao sr. Francisco Sá o direito de pretender a successão do sr. Arthur Bernardes, embora o illustre ministro da Viação esteja muito longe de cogitar de semelhante coisa. Egualmente valiosos são os titulos do sr. João Luiz Alves que, entretanto, voluntaria e expontaneamente renunciou á carreira politica, preferindo continuar a servir ao paiz no ambiente mais sereno da egregia côrte suprema. Nem se poderia, tambem, discutir os meritos do outro mineiro illustre que é o sr. Antonio Carlos. Mas abstraindo do facto bem conhecido de que s. ex. nem deseja que se mencione o seu nome a tal proposito, não ha duvida de que o grande financista, apesar de todos os seus titulos de recommendação, não é, como o sr. Mello Vianna, um tão legitimo expoente da nova Minas de Raul Soares e de Arthur Bernardes. O sr. Antonio Carlos, sobrevivente illustre de uma phase extincta da politica mineira, tem ainda muito accentuadamente restos do antigo espirito da politica mineira, com o seu feitio de excessiva transigencia que tanto sacrificou os interesses mineiros.

Essas criticas não podem ser feitas ao sr. Mello Vianna. Homem novo, cuja carreira se fez rapidamente a golpes de talento, o actual presidente de Minas está absolutamente identificado com as idéas e com os processos do sr. presidente da Republica. Do sr. Mello Vianna não esperam os criminosos politicos condescendencias sentimentaes. No seu governo percam os homens de negocios suspeitos as esperanças de terem o Banco do Brasil ás suas ordens.

Mello Vianna é o symbolo da continuidade da obra de consolidação do principio da autoridade e da defesa dos dinheiros publicos, que constitue a grande realização do quatriennio desse outro glorioso mineiro, o preclaro sr. Arthur Bernardes.

Triangulo Mineiro.

AVISOS E DECLARAÇÕES

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

CAIXA DE PECULIOS

Assembléa dos mutualistas

De ordem do sr. presidente, convoco os srs. mutualistas quites da Caixa de Peculios para a reunião annual ordinaria, que, de accordo com o art. 23 do Regimento da mesma Caixa e suas letras, terá logar no salão nobre da séde social, quarta-feira, dia 21 do corrente, ás 20 horas.

Ordem do dia

a) tomar conhecimento do balanço annual da Caixa e do respectivo parecer apresentado pela Commissão Auxiliar;

b) eleger a Commissão Auxiliar que trabalhará junto da directoria da Associação na execução deste Regimento;

c) discutir e adoptar as medidas de interesse e de utilidade da Caixa;

d) autorizar qualquer despesa extraordinaria, em proveito da Caixa e que exceda os recursos da verba de manutenção. — A. Rohde da Silva, 1º secretario.

Companhia de Fiação e Tecidos Alliança

Acham-se á disposição dos srs. accionistas, no escriptorio desta Companhia, á rua S. Pedro n. 44, os documentos a que se refere o artigo 147 do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891.

Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 1925. — Alberto Cruz Santos, presidente.

Companhia de Fiação e Tecidos Confiança Industrial

Rua de S. Pedro n. 48

De 26 a 31 do corrente, das 12 ás 14 horas, e da ultima data em diante, ás quintas-feiras, pagar-se-á, neste escriptorio, o 63º dividendo, á razão de 15 °|° ao anno, ou sejam 15$000 por acção, relativo ao segundo semestre do anno findo.

Ficam suspensas as transferencias de acções a partir de hoje até ao pagamento do referido dividendo.

Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1925 — A. J. Pinto Osorio, Presidente.

Companhia Brasil Industrial

RUA 1º DE MARÇO N. 125 — SOBRADO

Ficam suspensas as transferencias de acções desde o dia 15 do corrente até o pagamento do 75º dividendo.

Rio de Janeiro, 13 de janeiro de 1924. — O director-secretario, Victor Augusto Azambuja

A' Praça

Santos, Pacheco & Comp., estabelecidos nesta cidade de Mar de Hespanha, Estado de Minas Geraes, com a denominada "Pharmacia Popular", communicam a seus amigos e freguezes, desta praça e de outras, que, na melhor harmonia, dissolveram a sociedade que girava sob a dita firma, retirando-se livre e desobrigado o socio Mario Augusto Pacheco, pago e satisfeito de todo o seu capital e lucros, ficando a cargo do socio Paulo Rodrigues dos Santos todo o activo e passivo da firma ora extincta, conforme o instrumento do distracto desta praça.

Mar de Hespanha, 14 de janeiro de 1925. — Paulo Rodrigues dos Santos e Mario Augusto Pacheco.

A' Praça

Paulo Rodrigues dos Santos communica a seus amigos e freguezes que tendo, nesta data, de commum accôrdo e na melhor harmonia, com seu socio Mario Augusto Pacheco, dissolvido a firma social Santos, Pacheco & C., da qual faziam parte como socios solidarios, e que nesta cidade de Mar de Hespanha, Estado de Minas Geraes, explorava a denominada "Pharmacia Popular", tendo ficado a seu cargo exclusivo todo o activo e passivo da extincta firma, com a retirada do socio referido Mario Augusto Pacheco, pago e satisfeito de todo o seu capital e lucros, continúa, sob sua firma individual — Paulo Santos — com o mesmo ramo de negocio e o estabelecimento com a mesma denominação, esperando continuar a merecer a mesma confiança de que gosava a extincta firma.

Mar de Hespanha, 14 de janeiro de 1925. — Paulo Rodrigues dos Santos.

Communicação ao Commercio

Communicamos á praça desta capital que desta data em deante o dr. Nicanor Nascimento retirou-se das sociedades commerciaes Bernstorff & Bastos, e Bernstorff, Bastos & C. que mantinhamos á rua Uruguayana n. 74, do estabelecimento "Passadeira Ideal", pago pela fórma combinada, continuando o mesmo estabelecimento sob nossa unica responsabilidade, não havendo nesta data nenhum titulo vencido.

Pelas firmas Bernstorff & Bastos e Bernstorff, Bastos & C. — Francisco de Paula Bastos, Alvaro Nascimento, por si e por Alvaro Bernstorff Nascimento.

Confirmo a declaração supra.

Rio, 16 — 1 — 925 — (a) Nicanor Nascimento.

Companhia Brasil Industrial

RUA 1º DE MARÇO N. 125 (SOBRADO)

Do dia 21 a 23 do corrente, e depois ás quintas-feiras, será pago no escriptorio desta Companhia, das 12 ás 14 horas, o 75º dividendo, relativo ao 2º semestre de 1924, á razão de 40$ por acção.

Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 1925. — O director-thesoureiro, Francisco Ignacio Botelho.

Banco Popular do Brasil

RUA SACHET N. 28

A directoria deste estabelecimento de credito, avisa á sua numerosa clientella que não funccionará no dia 19 (segunda-feira), por estar concluindo a sua instalação no predio de sua propriedade, á rua Sachet n. 28.

CASTRO D'ALMEIDA & C. COMMUNICAM A SEUS FREGUEZES E AMIGOS A MUDANÇA DE SEU ESTABELECIMENTO PARA A RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 107.

O DIREITO E O FORO

SESSÕES E AUDIENCIAS A REALIZAREM-SE HOJE

Supremo Tribunal Federal — Sessão ás 12 1|2 horas. Audiencia do ministro semanario, ás 14 1|2 horas.

Côrte de Appellação — Quarta Camara (Criminal) — Audiencia ás 12 1|2 horas e logo em seguida sessão.

Primeira Pretoria Civel — Audiencia ás 13 horas.

Setima e Oitava Pretorias Civeis — Audiencia ás 12 horas.

Nas varas criminaes serão summariados hoje, os seguintes accusados:

Primeira Vara

Julgamentos — Luciano Augusto Rodrigues e Joaquim da Cunha Teixeira. Continu'a hoje o plenario dos accusados.

Segunda Vara

Julgamento — Fernando Corrêa, incurso no art. 362 do Codigo Penal.

Terceira Vara

Summarios — Antonio de Souza e Carlos Fontoura Gomes, incursos no art. 331; João Marques Ferreira, incurso no art. 297; João de Mello, Moraes e Manoel David Moutinho, incursos no art. 267 do Codigo Penal.

Quinta Vara

Summarios — Luiz de Carvalho, Margarido José Rufino, Rubem Pereira da Fonseca, João Nunes Barrocas Gonçalves e Antonio Augusto de Lima e Moura, incursos no art. 267; Antonio Paranhos, incurso no art. 331 e Alice Motta Willis, incursa no art. 330 do Codigo Penal.

Setima Vara

Summarios — José de Castro Pereira Marinho, incurso no art. 338; José Breling, incurso no art. 267; Antonio Marques dos Santos, incurso no art. 268 e Constancio José dos Santos, incurso no art. 297 do Codigo Penal.

Oitava Vara

Julgamentos — Jacintho Bernardes e outro, incursos no art. 330 e Haroldo Magalhães, incurso no artigo 356 do Codigo Penal.

JURY

O JULGAMENTO DE HONTEM

Conforme fôra designado, compareceu hontem, pela segunda vez ao Tribunal do Jury, o réo José Freire Fontainha.

Aberta a sessão pelo juiz dr. Alvaro Belford no impedimento do substituto legal do dr. Leopoldo de Lima, juiz da 1ª Vara Criminal, em virtude de não poder funccionar o effectivo, dr. Edgard Costa, que presidira o anterior julgamento, foi apregoado o accusado, e sorteado o conselho de sentença, o qual, ficou, findas as recusas legaes, constituido dos seguintes jurados: Waldemiro Freire de Carvalho, Eduardo Cicero de Faria, Octavio Pedro Tavares, Carlos Fonseca, João Brasil Silvado Junior, dr. Francisco José Affonso de Carvalho e dr. Leonel Justiniano da Rocha.

Prestado o compromisso legal, interrogado o réo, o escrivão Moss de Castro passou a fazer a leitura do processo.

Consta dos autos, que José Freire Fontainha, no dia 11 de fevereiro do anno passado, ás 22 horas, na rua Silvio Romero, após uma discussão com a sua amante, Sebastiana Carlos Magno, mais conhecida por "Lili", contra esta disparou varios tiros de revólver, matando-a.

Finda a leitura do processo, occupou a tribuna o promotor publico dr. Saboya de Medeiros, para produzir a

ACCUSAÇÃO

Começou s. s. lendo o libello crime accusatorio, e os artigos de lei em que nessa peça do processo se affirma ter o accusado incidido.

Em seguida, faz um historico do crime, de accordo com a prova colhida no summario de culpa, analysando tambem a prova testemunhal do inquerito policial. Mostra, assim, que a autoria do delicto está perfeitamente provada como sendo do accusado José Freire Fontainha, autoria que a propria defesa não negou.

Estuda a responsabilidade do réo e affirma não ser possivel contestar que lhe seja juridicamente imputavel o crime por que responde.

Estuda e lê topicos do exame de sanidade mental feito no réo, a requerimento da defesa, salientando que pelo laudo dos peritos é evidente, incontestavel a responsabilidade do accusado, que não é, como se pretendeu fazer crêr, um emotivo, que não commetteu o crime com perturbação completa da intelligencia e dos sentidos, e muito ao contrario, fel-o por se sentir contrariado no seu desejo de voltar a viver com "Lili".

Lê o depoimento do soldado Firmino, testemunha do summario que declara que no perseguir o réo, logo depois do delicto, elle se sentára á mesa de um botequim, fingindo ler uns papeis, afim de, com semelhante desfarce, dar a illusão de que não era o criminoso, o individuo em perseguição do qual vinha aquelle soldado.

Faz diversas outras considerações em torno do facto, procurando demonstrar aos jurados que não é possivel a absolvição de Freire Fontainha.

Refere-se ao julgamento anterior, no qual o réo condemnado a seis annos de prisão cellular e explica porque motivo foi Fontainha mandado a novo Jury pela Côrte de Appellação. Não foi, diz o promotor, porque houvesse sido irregular o julgamento de julho, mas, e tão sómente, porque o juiz presidente do tribunal interpretando a lei, não consentiu que a defesa lêsse em plenario documentos de que a promotoria não tinha tido conhecimento prévio, afim de poder offerecer-lhe contestação ou dizer da sua authenticidade.

Entendeu, porém, o tribunal de segunda instancia, contrariando a uma jurisprudencia até então unanime, que devia o juiz que presidiu ao jury ter consentido na leitura de taes documentos, pois assim o exigia a attitude de defesa assegurada pela Constituição.

Lê esses documentos para esclarecer os jurados sobre a nenhuma significação dos mesmos documentos, posteriormente juntos aos autos. Mas o primeiro julgamento, affirma s. s., fez-se com observancia de todas as garantias e de accordo com a prova dos autos.

Depois de outras considerações, entra o representante do Ministerio Publico a perorar e termina lembrando ao conselho de sentença a responsabilidade das suas funcções, a dignidade da sua missão, da qual têm que dar contas a sua consciencia e a Deus.

Finda a accusação foi a sessão suspensa por 15 minutos para descanso.

A's 13 horas e 45 minutos foi a sessão reaberta, falando

A DEFESA

O sr. Costa Pinto começa mostrando ao Jury a responsabilidade que pesa sobre os seus hombros naquelle momento que qualifica dos mais difficeis de toda a sua vida profissional. Encontra-se só na tribuna, que no julgamento anterior era dividida com a presença de dois mestres — Evaristo de Moraes e João Domingues — dos quaes fôra elle orador um simples auxiliar.

Neste julgamento, porém, cabia-lhe inteira a grande responsabilidade da defesa do seu infeliz constituinte.

Alude á vehemente accusação produzida pelo Ministerio Publico, cujo representante é dotado de preparo e talento que todos lhe reconhecem, e que a defesa tambem admira. Mas o dr. promotor publico vive num meio diverso daquelle em que vivia José Freire Fontainha por occasião que commetteu o crime.

Passa em seguida a historiar a vida do accusado, o meio em que se educou, de severidade e de honradez. Diz que procede elle de uma das mais distinctas familias de E. do Rio, tendo como progenitor um homem recto, austero e digno. Seus irmãos, em cujo exemplo o accusado somente poderia colher bons ensinamentos, exercem os altos cargos de representante do Ministerio Publico e de medico do Exercito.

Muito moço, José Fontainha constituira familia, ligando-se a uma distinctissima senhora da nossa sociedade, indo em seguida administrar uma das propriedades do seu pae, em Santa Thereza de Valença. Até ahi mostrava-se o seu constituinte um digno rebento da sua familia.

Mas eis que se lhe depara Sebastiana Carlos Magno, a "Lili", flor tirada do charco do peccado, que tinha o irresistivel poder de ser bella.

Então elle, o rapaz de 29 annos, constituiu-se um escravo, um apaixonado amante dessa mulher, por ella esquecendo tudo: — o amor do lar, os encantos da familia, o respeito aos seus paes, a consideração a si proprio, os deveres do homem e do esposo.

"Lili" com os artificios das hetairas, deu a elle o prendia mais, fazendo delle um automato.

Por ella tudo sacrifica. Dissipa os haveres proprios, usa de expedientes, recorre a amigos para poder satisfazer o luxo, as vontades, os caprichos da sua amante. Finalmente chega tem mais recursos pecuniarios e "Lili", cujo amor se mede pela maior ou menor somma de dinheiro do amante, abandona-o; com elle não mais quer viver.

Não podia elle, entretanto, avaliar o mal que tinha feito áquelle jovem, a quem arruinara pecuniaria e moralmente, e por isso não attendeu as suas supplicas no sentido de voltar á sua companhia.

Fontainha, desesperado, recorre a amigos, procura companheiras da "Lili", solicitando-lhes a sua intervenção junto a esta. Lamenta-se e diz-se um infeliz.

Lê cartas que estão nos autos e trechos de depoimentos de testemunhas que confirmam as suas affirmativas.

Foi nesse estado de espirito que o accusado certa noite se encontrou com "Lili" na rua Sylvio Romero, onde se deu a scena tragica.

Descreve, então, os momentos anteriores ao crime, e o rapido desenrolar deste.

Estuda a prova testemunhal e firmando-se nas declarações de testemunhas do inquerito policial averba de falso o depoimento do soldado de policia Firmino a quo tanto valor dera a accusação.

Diz que Firmino depõe ter visto o desenrolar da scena delictuosa, quando provado está que do ponto em que elle diz se achava na occasião não podia ver o accusado e a victima, segundo affirmam os peritos que procederam á vistoria requerida pela defesa. Demais, affirma o advogado, Firmino é um desertor, razão pela qual lhe falta idoneidade moral para no seu depoimento se firmar o Jury, para condemnar o accusado.

Este fôra victima de sua paixão amorosa por "Lili". Desesperado, desorientado pelo seu abandono, vae ao seu encontro e supplica-lhe que volte para a sua companhia. Ella lhe diz que não mais quer saber delle.

E o infeliz moço mais uma vez lhe confessa o seu affecto, ao que ella lhe responde insultando-o com palavras pesadas e dando-lhe com uma sombrinha no rosto. Desvairado pela sua paixão, abandonado pela mulher a quem ama e que procurara retirar do lôdo para della fazer o culto do seu amor, vendo todas as suas esperanças por terra, levado pelo ciume, vendo fugir-lhe o objecto da sua paixão desmedida, Fontainha, sem a lucidez do espirito, sem o dominio de si proprio, louco de paixão, mata "Lili".

Comprehende depois toda a extensão da sua desgraça e preso, a sua preoccupação primeira é saber do estado de saude da victima.

Sabendo da sua morte, na Detenção, pede que em seu nome seja depositada uma corôa sobre o feretro de "Lili".

Conclue dizendo que o delicto do seu constituinte é da natureza daquelles que merecem a absolvição do Jury, porque qualquer que fosse a pena de prisão a applicar-lhe seria inferior a que elle vem soffrendo ha 11 mezes, e a que ao mesmo lapso de tempo padecem os seus velhos paes, a sua esposa, os seus irmãos.

Demais que utilidade advirá á sociedade da punição desse moço, se elle, com tantos soffrimentos é já um regenerado?

O Jury, composto de homens que conhecem o coração humano, que sabem avaliar as suas fraquezas, absolverá por certo o seu constituinte em favor de quem pede reconheçam a dirimente do art. 27, paragrapho 4º do Codigo Penal.

Eram 15 1|2 horas, quando findou a defesa, sendo então dada a palavra ao dr. Saboya de Medeiros para a

REPLICA

S. s. falou durante 30 minutos, produzindo uma oração que despertou grande emoção na assistencia.

Disse que o homem é um animal racional, e sendo assim o Jury só póde julgar com a razão e não levado apenas pelos sentimentos materiaes, pela sensualidade, como pretendeu a defesa.

Se o accusado presente, nascido e criado em um lar austero e digno, deixou-se arrastar ao lôdo, sacrificando tudo por uma paixão, por um amor criminoso e indigno, cabe-lhe a responsabilidade dos seus actos.

Contra o desregramento da sua vida podia e devia o réo ter reagido e se não o fez, justo é que responda pelas consequencias da sua vida irregular.

Relembra ao Conselho de Sentença qual a sua missão, a sua responsabilidade e termina dizendo que espera seja o réo condemnado, para desaggravo da lei.

Confia que o Jury applique ao accusado a pena de que elle se tornou merecedor, sem inquirir se tal pena aproveitará ou não á sociedade, pois se o contrario fizesse, seria substituir-se ao legislador.

Deve o Jury, consultando a prova dos autos verificar se o réo commetteu o crime de que é accusado, e se em seu favor occorre alguma justificativa ou dirimente, respondendo depois ás perguntas formuladas pelo presidente do Tribunal.

'E' o que devem fazer os srs. jurados, como no julgamento fizeram os sete honrados juizes de facto que julgaram Fontainha, inspirados pelas suas consciencias, perante quem respondem.

TREPLICA

O advogado da defesa treplicou, insistindo no seu ponto de vista anterior e reiterando ao Jury o pedido de absolvição do seu constituinte pela dirimente do art. 27, paragrapho 4º.

Findos os debates, passou o juiz a ler os quesitos formulados, e finda esta leitura, convidou as pessoas presentes a se retirarem, por ter o Jury de funccionar secretamente.

A's 17 horas, mais ou menos, foi reaberta a sessão publica, lendo o dr. Alvaro Berford a sentença absolvendo o accusado, de conformidade com o pedido da defesa.

O dr. promotor publico, não se conformando com a decisão do Jury, della appellou.

RECLAMOU O PAGAMENTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS AO CONSTITUINTE

O dr. Antonio Amello, propoz na 2ª Vara Civel contra Manoel da Silva Peixoto, uma acção ordinaria, afim de ser condemnado a lhe pagar a quantia de 20:000$000 em quanto estima os serviços profissionaes de advocacia prestados ao réo, desde fins de setembro de 1923, até os primeiros dias de agosto do anno passado.

O réo contestou a acção, e sendo a causa posta em prova, foram tomados diversos depoimentos, e depois de arrasoada, os autos foram conclusos ao juiz dr. Costa Ribeiro.

Esse magistrado por sentença de hontem, julgou procedente em parte a acção, e condemnou Manoel da Silva Peixoto a pagar ao dr. Antonio Amello, os serviços prestados na liquidação da sociedade que o accusado tinha com d. Rosa Alves Clemente da Silveira, conforme fôr liquidado na execução.

CONCORDATA CUMPRIDA

Foi julgada pelo juiz da 6ª Vara Civel por sentença de hontem, cumprida a concordata proposta por Coelho, Placido & Comp., estabelecidos á rua da Misericordia n. 59, com o commercio de commissões e consignações.

ASSEMBLE'A MARCADA

Está designada para hoje na 6ª Vara Civel, a assembléa de credores de M. Nogueira de Souza.

CONCURSO DE ESCRIVÃO

A classificação

A commissão examinadora do concurso para escrivão da 8ª Pretoria Criminal composta dos drs. Costa Ribeiro, juiz da 2ª Vara Civel; Burle de Figueiredo, juiz da 6ª Pretoria Criminal, Mafra de Laet, promotor, e Andrade Figueira, escrivão da 2ª Pretoria Criminal, classificou, de accordo com as provas, os seguintes candidatos: em 1º logar, Olympio de Souza Vianna, em 2º logar, Jayme dos Reis Castro, em 3º logar, Guilherme de Souza Barbosa e em 4º logar, Antonio Cicero Galvão.

TODOS OS SPORTS

TURF

A CORRIDA DE AMANHÃ, NO ITAMARATY

Para o meeting que o Derby Club levará a effeito, amanhã, no hippodromo da rua Matta Machado, estão mais ou menos assentadas as seguintes montarias:

1º pareo — "Derby Nacional" — 1.100 metros:
R. Cruz — Baby . . . . . 53 ks.
C. Ferreira — Brilhante . . 53 "
J. Gomes — Bucephalo . . 53 "
A. Feijó — Bandeirante . . 53 "
A. Rosa — Penelope . . . 51 "

2º pareo — "Velocidade" — 1.500 metros:
J. Gomes — Okapi . . . . 52 ks.
A. Feijó — Capataz . . . 51 "
J. Escobar — Malandrim . 50 "
C. Ferreira — Gigante . . 50 "
A. Rosa — Pretoria . . . 51 "

3º pareo — "6 de Março" — 1.600 metros:
B. Cruz — Monumento . . 50 ks.
W. Lima — Pimenta . . . 52 "
A. Rosa — Rigor . . . . 51 "
C. Ferreira — Diamantina 50 "
J. Escobar — Nativo . . . 52 "
W. Siqueira — Ocarina . 51 "

4º pareo — "Nacional" — 1.100 metros:
C. Ferreira — Barbara . . 50 ks.
J. Gomes — Bucephalo . 50 "
Duvidoso correr — Barão . 52 "
R. Araujo — Bravo . . . 52 "
Duvidoso correr — Bonus. 50 "
A. Feijó — Mi Sustenido 50 "

5º pareo — "Progresso" — 1.609 metros:
R. Cruz — Dalila . . . . 52 ks.
R. Araujo — Alberto . . . 51 "
W. Lima — Danubio . . . 52 "
J. Gomes — Frageso . . . 52 "

6º pareo — "Itamaraty" — 1.609 metros:
A. Rosa — Mais um . . . 53 ks.
D. Vaz — Tapajoz . . . 51 "
D. Suarez — Divino . . . 52 "
J. Gomes — Ramalero . . 51 "
A. Feijó — Querella . . . 52 "

7º pareo — "17 de Setembro" — 1.750 metros:
A. Feijó — Rêve d'Armes 51 ks.
D. Suarez — Thebas . . 53 "
W. Lima — Cacique . . . 52 "
Duvidoso correr — Eclypse 50 "
R. Araujo — Marathon . 50 "

8º pareo — "Dr. Frontin" — 1.800 metros:
J. Gomes — Albeniz . . 51 ks.
C. Ferreira — Mico . . . 51 "
A. Rosa — Revery . . . . 53 "
J. Buhmann — Patricio. . 50 "
A. Feijó — Estero . . . . 51 "

9º pareo — "Internacional" — 1.609 metros:
J. Gomes — Morcego . . 53 ks.
Duvid. correr — Ramalero 50 "
A. Feijó — Sincera . . . . 53 "
R. Araujo — Santuzza . . 50 "
A. Rosa — Querol . . . . 50 "

AS INSCRIPÇÕES DE HOJE, NO JOCKEY CLUB

De accordo com o projecto publicado serão encerradas, hoje, ás 17 horas, na secretaria do Jockey Club, as inscripções para a reunião do dia 25, no hippodromo de São Francisco Xavier.

A CORRIDA DE AMANHÃ, EM S. PAULO

Para o meeting de amanhã, no hippodromo da Moóca, ficou organizado o seguinte programma:

1º pareo — Premio "Dr. Bento de Paula Souza" — 10:000$ e 2:000$ — 2.000 metros:
Dulcinéa III, 50 kilos; Dama de Espadas 52; e Araboya 54.

2º pareo — Premio "Dinára" — 3:500$ e 700$ — 1.600 metros:
Occaso, 53 kilos; Dilecta 51, e Aldê 51.

3º pareo — Premio "Bibelot" — 3:000$ e 600$ — 1.400 metros:
Kito II, 54 kilos; Feudal 54; Escorreita 55; Epopéa 49; Bandeirante III 51, e Juréa 52.

4º pareo — Premio "D. Quixote II" — 4:000$ e 800$ — 1.650 metros:
Gracil, 51 kilos; Review 55; Dinára 51; e Florante 53.

5º pareo — Premio "Colorado II" — 3:500$ e 700$ — 1.400 metros:
Orixa, 51 kilos; Levantisca 54; Cangaceiro 55; Snob 54; Az de Ouros 54; Mirante 55, e Quincena 54.

6º pareo — Premio "Sultana III" — 3:500$ e 700$ — 1.650 metros:
Ripon, 53 kilos; La Picarona 53; Basing 55; Farimond 55; Laurél 50; Granadeiro 51, e Feitor 55.

7º pareo — Premio "Mehemet Ali" — 8:000$ e 1:600$ — 2.200 metros:
Mehemet Ali, 61 kilos; Visigodo 55; La Foguta 54; Eden 59, e Heru' 49.

8º pareo — Premio "La Garçonne" — 4:000$ e 800$ — 1.700 metros:
Pimenta, 55 kilos; Chalupa 49; Torvale 51; Palmas 52; Maligno 55, e Utamar 55.

DIVERSAS NOTICIAS

Dentre os trabalhos de hontem, no Itamaraty, pudemos notar os seguintes:

Bravo (C. Ferreira) ao lado de Barão (H. Coelho);

Okapi (J. Gomes) em muito boas condições;

Querella e Santuzza (A. Feijó), regularmente;

Ocarina (lad.) e Thebas (D. Diaz) moderadamente.

— Tem apprezentado sensiveis melhoras em seu entreinement o cavallo Gigante, pensionista do entraineur Gabriel Reis.

— Estando suspenso P. Zabala, é provavel que o cavallo Mais Um tenha, na corrida de amanhã, a direcção de A. Rosa.

— Ainda hontem houve jogo a favor de Thebas e Ramalero, inscriptos no meeting do Derby Club.

FOOTBALL

A VIAGEM DO PAULISTANO

S. Paulo 16 — O Club Athletico Paulistano, que partirá brevemente em "tournée" sportiva pela Europa, jogando com os principaes quadros da França, Hespanha, Inglaterra, Suissa e Belgica, iniciou hontem o preparo technico individual dos jogadores que fazem parte do seu magnifico conjunto.

Para esse fim, contratou os serviços do tenente Bernardelli, instructor do Corpo Escola da Força Publica, para seu director technico.

A IDA DO PALESTRA AO SUL

Buenos Aires, 16 — A bordo do navio italiano "Duca D'Aosta", partiu para Santos o representante do Palestra Italia, de S. Paulo, que aqui viera ultimar as negociações sobre a vinda ao Mar da Prata, daquelle forte conjunto de football.

Entrevistado antes de sua partida, o representante do Palestra Italia declarou á imprensa que o seu team chegaria em março á Argentina, disputando diversos encontros com os principaes clubs deste paiz e do Uruguay.

ENXADRISMO

RETI ESTA' EM S. PAULO

Uma folha paulista, de hontem, publicou a seguinte noticia:

"Chegou hontem a esta capital o grande mestre de xadrez, sr. Ricardo Reti.

Esta noticia vae, com certeza, causar sensacional sorpresa aos amantes da Caissa, pois que as producções do formidavel tcheque-slovenо e a sua actuação nos torneios internacionaes, são sobejamente conhecidas e justamente apreciadas.

Sua carreira enxadristica é a mais brilhante possivel; em agosto de 1919 assombrou o mundo, conduzindo 24 partidos simultaneos "sem vêr"; em 1920, no torneio de Goeteborg, obteve o primeiro logar, tendo como adversarios jogadores da tempera de Rubinstein, Bgaljubou, Tarrasch, Mieses, dr. Tartakower e outros; em 1922, em Teplitz-Schoenan, tambem conseguiu o 1º logar; no torneio de Nova York, realizado recentemente, foi elle o unico que logrou derrotar Capablanca, campeão do mundo. Reti tambem é autor de varias obras, entre as quaes citamos as "Novas idéas em Xadrez".

Hoje á tarde visitou o Club de Xadrez "São Paulo", cuja directoria espera poder contratal-o para effectuar algumas exhibições e conferencias."

O grande mestre, depois dessa estadia em S. Paulo, virá ao Rio contratado pelo C. X. do Rio de Janeiro.

O SPORT NO ESTRANGEIRO

BOX

Beny Leonard resigna o seu titulo

Nova York, 16 — O pugilista Beny Leonard annuncia que abandona o seu titulo de campeão mundial de lightweight, que ganhou no anno de 1917, em luta com o campeão Freddie Welsh.

Leonard tenciona dedicar o seu tempo ao theatro.

ATHLETISMO

Nurmi conquista novos records

Nova York, 16 — O corredor Nurmi, estabeleceu tres records mundiaes durante uma corrida de 3.000 metros.

Em primeiro logar quebrou o record na corrida de uma milha e tres quartos, fazendo essa distancia em 7 minutos e 55 3|5 segundos; em seguida ganhou outro record correndo os 3.000 metros em 8 minutos, 26 4|5 segundos e, finalmente, fazendo a distancia de 1 milha e 7|8, em 8 minutos e 29 segundos.

RADIO-JORNAL

RADIVERSAS

RADIO SOCIEDADE

Programma de hoje:

17 horas: Musica leve, pela orchestra da Radio Sociedade. "Quarto de hora infantil", pelo sr. Edmundo André. — Noticias.

20hs,30ms.: Palestra sobre assumptos de chimica, pelo prof. Mario Saraiva. — Lição de inglez, pelo prof. Luiz Eugenio de Moraes Costa. — Catullo Cearense — Noticias — Orchestra do Hotel Gloria — Lição de telegraphia.

O commandante Octavio de Gusmão Fontoura, attendeu gentilmente a convite da directoria, fará uma palestra sobre a sua viagem de exploração do rio Xingu', em 1913.

PROGRAMMA DA S. P. E.

Praia Vermelha, em combinação com o Radio Club do Brasil, irradiará, hoje: 13 horas — Abertura das Bolsas do Café, Assucar, Algodão e cotações cambiaes; 16 horas — Previsão do tempo e informações da Agencia Americana; das 16 ás 17 horas — Irradiação experimental de discos: 17 horas — Encerramento das Bolsas do Café, Assucar, Algodão, e cotações cambiaes; das 19 ás 20.50 — Concerto da orchestra do Hotel Central; das 20,50 ás 21 horas — Intervallo, para recepção dos signaes horarios de S. P. Y. (Arpoador); das 21 horas em deante — 1a parte — Audição dos principaes trechos da opera "Carmen", interpretados pelos conhecidos artistas: Marianna Ayres de Souza, soprano; Leontina Fallete, meio soprano; José Vasques, tenor, e Paulo Rodrigues, barytono, sob a direcção do maestro Sylvio Piergili, director da Escola de Canto do Theatro Municipal.

Em complemento a este programma, a orchestra do Radio Club do Brasil executará um variado programma de musicas classicas e de danças.

— Num dos intervallos, Mendes Fradique, o conhecido humorista dos "Contos do Vigario", dirá o "Radio Gasparinho" e a sua primeira "Nota curta", que versará sobre "Diabetes".

CHRONICA DA CIDADE

OS GATUNOS EM ACÇÃO

UM PEQUENO FURTO DESCOBERTO

A sra. Mariana da Costa, residente á avenida Gomes Freire, 45, loja, procurou a policia do 12º districto, dizendo ter sido furtada em varias roupas e objectos de uso, do valor de 400$000, pelo que pedia providencias.

Attendida que foi, pelo investigador 63, a alludida senhora poude rehaver os seus haveres, pois foram apprehendidos em poder da nacional Cacilda Villas Boas, autora confessa do furto, a qual se acha presa.

UMA DOMESTICA PRESA

As autoridades do 12º districto foram procuradas, ha dias, pela sra. Julieta Dolas, moradora á avenida Mem de Sá, 145, que apresentou queixa contra a sua empregada Maria Rita de Oliveira, dizendo ter a mesma saido de casa, levando varias joias e objectos, no valor de 600$000.

Procedendo ás diligencias necessarias, o investigador 63 conseguiu deter a accusada e apprehender, em seu poder, todo o furto.

ABREVIANDO A VIDA

TRAGICO FIM DE UMA VIUVA

Não ha muitos dias que foi internada na 23a enfermaria da Santa Casa, a viuva Maria Julia Carneiro, brasileira, de 30 annos de edade e residente á rua Pereira de Figueiredo, 186, em Oswaldo Cruz, que apresentava varias queimaduras pelo corpo, em virtude de ter tentado contra a vida, incendiando as vestes.

A tresloucada mulher não resistiu ás queimaduras, vindo a fallecer, pelo que foi o seu cadaver recolhido no necroterio do Instituto Medico Legal, onde o dr. Rodrigues Caó o autopsiou, constatando a seguinte causa da morte: Queimaduras.

Uma vez recomposto, foi o corpo de Maria Julia sepultado, como indigente, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Casas e terrenos

ALUGA-SE a casa da rua Netto Teixeira n. 7 (Aldeia Campista), com quatro quartos, duas salas, despensa, cozinha, etc., ainda não habitada; as chaves estão ao lado, numero 9 e trata-se com o proprietario á rua Visconde de Inhaúma, 48, 2º andar.

VENDEM-SE quatro predios, sendo um para negocio e tres para residencia, na estação de Anchieta, á Estrada do Engenho Novo ns. 51 e 53 e travessa do Bragança ns. 5 e 5 A, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, sabbado, 17 do corrente, ás 2 horas da tarde, em seu armazem, á rua S. José n. 57.

CONFORTAVEL PALACETE

Vende-se um luxuoso e confortavel palacete, situado a 20 minutos do centro da cidade, com todas as accommodações exigidas para grande familia de tratamento, além de bilhar, vasta chacara e garage para mais de um automovel.

Trata-se com o dr. Claudino Victor, das 12 ás 13 horas, ou das 18 ás 19 horas, no Circulo de Imprensa, á rua Rodrigo Silva, 26, 2.º andar, telephone Central 4055.

PREDIO

Aluga-se bom predio ainda não habitado, bem situado na Avenida Afranio Mello Franco n. 17, junto á Avenida Delphim Moreira, com bonde á porta e garage. Preço 800$000 mensaes. Trata-se á Avenida Rio Branco n. 112, 7º andar (edificio do "Jornal do Brasil").

PREDIOS

Vendem-se lindos predios construidos e em construcção, material de primeira qualidade, acabamento irreprehensivel e todo conforto moderno. Tratar na Companhia Constructora Brasil, Avenida Rio Branco, 112, 7º andar (edificio do "Jornal do Brasil").

TERRENOS
ILHA DO GOVERNADOR

Em lotes de 10 x 40, nas estradas do Zumby e Cacuia, proximo a praia da Olaria, planta e mais informações com o sr. Pereira; á rua General Camara n. 209, sobrado.

TERRENO

Compra-se de 21 x 50 no minimo, em Haddock Lobo, Conde de Bomfim ou transversaes. Informes á Caixa n. 997, a J. R. Pereira.

TERRENO

Vende-se magnifico lote com 17m,20 de frente por 20m,00 de fundos, situado a 50 metros da praia, em rua transversal á Avenida Vieira Souto. Tem todos os melhoramentos e não é foreiro. Trata-se á Avenida Rio Branco, 112, 7º andar (edificio do "Jornal do Brasil").

TERRENOS

Vendem-se bons terrenos promptos a serem edificados em Laranjeiras, Copacabana e Ipanema. Trata-se na Companhia Constructora Brasil, Avenida Rio Branco n. 112, 7º andar (edificio do "Jornal do Brasil").

TERRENOS A PRESTAÇÕES
COPACABANA

Vende-se com a entrada inicial de 25 por cento e o restante em 3 annos, terrenos com pequenos fundos mas muito bem situados em Copacabana. Companhia Constructora Brasil, Avenida Rio Branco, 112, 7º andar, (edificio do "Jornal do Brasil").

CARNAVAL

AS FESTAS DE HOJE NAS SÉDES DOS CLUBS — BATALHAS DE CONFETTI

Hoje, em quasi todas as sédes de sociedades carnavalescas serão realizados bailes, afim de animar os foliões e diavolinas para as lutas carnavalescas que se avisinham.

Para o dia de amanhã estão marcadas peixadas, feijoadas, macarronadas e angú a bahiana com o mesmo objectivo, de modo a vencermos a indifferença que se vem notando pela festa de predilecção dos cariocas e admirada por quantos a assistem.

Varias batalhas de confetti, organizadas para hoje e amanhã, certamente terão a concorrencia desejada e a ellas se seguirão outras, em todos os bairros da nossa invejavel cidade.

A FESTA DOS "EMBAIXADORES"

Os incansaveis carnavalescos do "Grupo dos Embaixadores", dos Fenianos, realizarão na proxima segunda-feira, ás 22 horas, a sessão solemne de inauguração do retrato do socio benemerito distincto, sr. Alberto Gonçalves Teixeira.

Para essa solemnidade foram convidados os admiradores do pavilhão alvi-rubro, devendo ser o "Poleiro" ornamentado caprichosamente.

No dia immediato, terça-feira, ás 17 horas, será servida uma superfeijoada, realizando-se a seguir o baile da praxe, com o concurso de banda de musica e orchestra.

HOMENAGEM AO "BILOTTA". NO CONGRESSO DOS FURRE'CAS

Está marcada para a noite de hoje, ás 21 horas, a solemnidade da inauguração do retrato do socio benemerito Miguel Bilotta, na séde do Congresso dos Furrécas, á rua Senador Camará, 23, em Santa Cruz.

Nessa occasião, será commemorado, tambem, o 6º anniversario da sociedade, com grandioso baile para o qual foram expedidos convites aos admiradores dos victoriosos Furrécas.

A FESTA DOS "AMANTES DA FOLIA"

O "Blóco Amantes da Folia" effectua, hoje, á noite, a sua festa na séde da Sociedade Municial Bomsuccesso, á rua João Romariz, 141, em Ramos.

"Foliona", a secretaria, expediu os convites e está certa da enchente de admiradores.

"PENHA-CLUB"

Mais um baile organizou a directoria do "Penha-Club" para a noite de hoje, devendo tocar uma orchestra escolhida, conforme contrato firmado pelo presidente.

Varias sorpresas estão reservadas para os frequentadores dos luxuosos salões da estação da Penha.

"DIPLOMATA-CLUB"

Realiza-se, hoje, no Diplomata-Club, um grande baile promovido pelo Grupo das Perolas, que, certamente alcançará muito brilhantismo.

"BRILHANTES DE S. CHRISTOVÃO"

Amanhã, na antiga Sociedade Recreativa Familiar "Brilhantes de São Christovão", será levada a effeito uma bella festa que terá inicio ás 17 horas.

Abrilhantará o festival uma conhecida orchestra.

"RECREIO-CLUB"

Os foliões da "Ala dos Absolutos", grupo este filiado ao Recreio-Club, promovem para o dia 24 do corrente, uma grande festa, abrilhantada por um escolhido "jazz-band".

"RECREIO DE SANTA LUZIA"

Na séde do "Recreio de Santa Luzia", haverá, hoje, um esplendido baile á fantasia, com o concurso de um afinado "chôro".

BATALHAS DE CONFETTI

Rua Santo Henrique — Será realizada, hoje, a annunciada batalha de confetti da rua Carlos de Vasconcellos, antiga Santo Henrique. No local, que estará lindamente ornamentado e profusamente illuminado, tocarão duas bandas de musica militares, o que, por certo, levará a ser, hoje, á noite, o ponto preferido pelos carnavalescos e pelas familias do bairro da Tijuca. A commissão organizadora, que se compõe das senhoritas Odaléa Midosi, Lygia Cruz, Edith Mercier, Conceição Gonçalves e Odetta Lopes e dos srs. Paulo Cruz, José Malleval e Raul Gonçalves, distribuirá cerca de 20 lindos premios, offerecidos pelas mais importantes casas commerciaes desta praça, á senhorita mais ricamente fantasiada, á mais espirituosa, ás creanças cujas fantasias sejam as mais originaes, aos rapazes de maior verve, aos automoveis mais caprichosamente ornamentados e aos grupos carnavalescos. Certamente, vae ser um successo a batalha da rua Carlos Vasconcellos.

Silva Rego — Está marcada para o dia 19 proximo, a batalha da rua Silva Rego, no Jacaré, estação do Riachuelo. Serão distribuidos muitos premios.

Frei Caneca — O bloco "Viu, cale a bocca", coadjuvado pelos negociantes locaes realizará no dia 20 do corrente, uma batalha de confetti, na rua Frei Caneca, no trecho comprehendido entre as ruas do Areal e Marquez de Sapucahy.

Conde do Bomfim — E' no dia 24 do corrente, que será realizada, na rua Conde de Bomfim, no trecho comprehendido entre o largo da Segunda-feira e rua dos Araujos, a batalha de confetti promovida pelas senhoritas residentes naquelle local.

Avenida Rio Branco — A batalha na nossa principal arteria está marcada para a noite de 31 do corrente, sendo grandes os preparativos para o seu maximo realce.

BANHOS A' FANTASIA

Esport Nautico de Ramos — Promovido pela destemida rapaziada do Esport Nautico de Ramos, será realizado, amanhã, pyramidal banho á fantasia, que esse club levará a effeito. O banho, que promette ser sorprehendente, será realizado nas aguas fronteiras á séde daquelle centro de canoagem e terá inicio com um lindo programma, que é o seguinte: 1º premio — Para senhora ou senhorita mais graciosa, uma linda caixa de bonbons; 2º — Para o blóco mais humoristico, uma artistica estatueta; 3º — Para o barbado mais engraçado, um elegante par de sapatos, offerta da Casa Jupyra; 4º — Para o barbado mais desengraçado, um lindo chapéo de palha; 5º — Para a senhora ou senhorita de fantasia mais original, uma linda caixa de bonbons, offerta do Café Torres; 6º — Para o blóco de moças e barbados que seja o melhor conjunto, uma carteira para pellegas e uma caixa de pó de arroz; 7º — Para o blóco de barbados que seja mais engraçado, uma garrafa de licor, offerta do Café Torres; 8º — Para senhora ou senhorita que reuna melhor conjunto, um litro de agua da Colonia, offerta da pharmacia Bibiano; 9º — Para a criança mais comica, um lindo brinquedo, offerta da directoria do Ramos-Club; e 10º — Para a melhor fantasia, um litro de vinho do Porto Ramos Pinto.

MUSICAS NOVAS

"Andorinhas" — Editado pela Casa Rayon, do Meyer com distribuição gratuita, acaba de ser publicado o lindo samba — "Andorinhas da Moda", que promette fazer grande successo nos dias de Carnaval.

"Fala meu bem !" — Vem causando grande successo o samba "Fala meu bem !", musica de Mario Silva e letra de Romeu Silva, distribuido ultimamente.

"Bahú" — E' este o titulo do samba de Mario Silva e letra de Romeu Silva, que vem merecendo applausos geraes.

Mal irremediavel

A VICTIMA FOI UM PINTOR

Um automovel, cujo numero não foi visto, atropelou, na rua Frei Caneca, João Luiz Marques, portuguez, de 42 annos de edade, pintor e morador á rua Joaquim Silva 79, casa I, o qual recebeu varios ferimentos pelo corpo.

O motorista fugiu, sendo a victima medicada pela Assistencia.

UM MENOR, A VICTIMA

Na rua Dr. Aristides Lobo, esquina da rua Barão de Itapagipe, o auto particular n. 4.480 colheu o menor Delphim Pereira Nunes, de 13 annos de edade, operario e morador á primeira daquellas ruas 118, o qual recebeu varios ferimentos pelo corpo.

O motorista do vehiculo em questão, imprimindo ao mesmo maior velocidade, evadiu-se, sendo a victima medicada pela Assistencia e internada, depois, no Sanatorio São Raphael.

Sobre o facto foi aberto o competente inquerito na delegacia do 9º districto.

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS

Adquiriram propriedades, hontem: José Rodrigues da Silva, pred. trav. Francisco Matheus, 20, 5:300$000.
— Antonio Lango, ter. r. Coronel Rangel, 1:500$000.
— Baptista Garcia Rodrigues, ter. trav. Francisco Matheus, 900$000.
— S. A. Estamparia Colombo, ter. r. Professor Gabizo, 30:000$000.
— D. Julia Amelia Arantes, pred. r. Araguary, 40, 7:000$000.
— D. Anna Rosa Leal Netto dos Reis, predios 110 e 112, r. Salvador Corrêa, 85:000$000.
— José Manoel Borges, ter. r. Castro Menezes, Braz de Pinna, réis... 1:000$000.
— José Fernandes, ter. r. Moreira, Irajá, 2:250$000.
— Annibal Rodrigues dos Reis, predios, r. Pereira de Almeida, 98 e 100, 76:000$000.
— Dr. Targino Ribeiro, ter. r. Elisa de Albuquerque, 500$000.
— D. Magdalena Ferreira, pred. r. Visconde de Abaeté, 2, 25:000$000.
— Antonio da Silva Coelho, ter. r. Commendador Tavares Guerra, Tavuna, 500$000.
— Antenor Alves de Sá e Alberto Augusto da Encarnação, pred. r. S. Carlos 88, 11:000$000.
— Manoel Corrêa Vieira Junior, ter. r. Garibaldi, 11:000$000.
— Antonio José Ferreira, pred. Ladeira S. Thereza, 124, 80:000$000.
— D. Iride Cini, ter. Leblon, réis 19:140$000.
— João Quadros Junior, ter. Ipanema, 14:000$000.
— Dr. Sylvestre Machado, ter. Leblon, 11:000$000.
— Alfredo Dillenburg & Comp., predio, Avenida Rio Comprido 299, réis 132:000$000.
— Joaquim Leandro da Motta, ter. r. Antonio Rego, Inhauma, 700$000.
— D. Thêa de Paiva Meira, ter. Leblon, 35:970$000.
— Paschoal Molinaro, pr. r. Benedicto Hypolito 61 e 63, 41:386$000.
— Antonio Maria de Andrade, ter. travessa Romariz, Ramos, 6:000$000.
— José d'Almeida Marques, ter. r. Hermengarda, 2:000$000.
— Manoel da Silva Pain, predios, 214 e 214A, rua Barroso, 20:000$000.
— Affonso Fructuoso, ter. r. Guahyba, 1:500$000.
— D. Luzia Rego do Amaral, ter. r. Antonio Rego, Irajá, 200$000.
— Dr. Luiz Maria Gonzaga de Lacerda, pred. r. Figueira de Mello, 402, 25:000$000.
— Salomão Sá e Alfredo Hindauhy, predios 1 e 2, r. Vieira Ferreira, 168, 10:000$000.
— D. Celina Padilha, pred. 102, r. Ataulpho de Paiva, Gavea, 40:000$000.
— Manoel Bernardo Soares, direito a herança, 3:300$000.
— Aguinaldo Pinheiro de Barros, pred. r. Lucio de Mendonça, 26, réis 60:500$000.
— Otto Mello, pred. 58, r. Baldroco, Inhauma, 16:000$000.
— Joaquim Leandro da Motta, ter. Penha, 23:000$000.
— Carlos Marianni, pred. r. Bolivia, 42, 18:000$000.
— D. Maria Ardelia Albanesa, ter. r. São Januario, 18:000$000.
— D. Julieta Porto de Mattos, ter. r. Aura, 203, 5:000$000.
— Antonio Ferrainolo, ter. r. Guatemala, 600$000.
— Francisco dos Santos Sarraipo, ter. Irajá, 300$000.
— Marcolino Alves de Souza, ter. Praia da Saudade, 10:000$000.
— D. Sylvia Dariot Nogueira Mendes Braga, ter. r. 28 de Agosto, Ipanema, 16:000$000.
— Dr. Edmundo de Miranda Jordão, pred. r. Aymoré, 12, Penha, réis 30:000$000.
— Dr. Mario Tobias Figueira de Mello, ter. r. Careate 4 (rua Conde Bomfim), 9:000$000.
— João e Sebastião (menores), predios 105, 107 e 109, r. Constante Ramos, Copacabana, 40:000$000.
— Total — 965:446$000.

EM S. PAULO

Importancia total das vendas de predios e terrenos, ante-hontem, na capital de S. Paulo — 1.178:840$000.

Aggrediu a esposa

Por motivos ignorados, Zeferino José da Fonseca, de nacionalidade portugueza, proprietario da quitanda sita á rua Silva Rabello, 67, teve uma desavença com a sua esposa, Elosinda de Jesus, terminando por aggredil-a aos ponta-pés.

A alludida senhora foi medicada no posto de Assistencia do Meyer, tendo sido preso em flagrante o seu aggressor, que foi autuado no 19º districto.

A' procura do filho

Ha cerca de tres dias, o menino Alexis, de 10 annos de edade, filho da sra. Daisy A. Rodinevitsch, residente á rua Senador Dantas, 58 desappareceu de casa. O desapparecido trajava terno de brim kaki e chapéo de oleado branco, listado.

A referida senhora, muito afflicta, procurou o 4º delegado auxiliar e pediu providencias, no que foi attendida, pois foi destacado um investigador para procurar o menor.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

GOTTA DAS AVES

J. de Andrade — Bello Horizonte — Escreve-nos:

"Tenho um gallo legitimo plymouth branco que, embora gordo e sadio e alimentando-se bem, está com as pernas como que pêrras, isto é, sentindo difficuldade em movel-as, levantando muito para traz (na attitude do animal quando dá coice), para dar os passos.

Parecendo mesmo que sente dor ao fazer com as pernas os movimentos rapidos, ou ao curval-as, dahi a impossibilidade de exercer a sua funcção de reproductor.

Parece-me que o mal é nas juntas entre as coxas e os pés (canellas), pois ellas (as juntas) estão um pouco inchadas e na curva, na frente, já debaixo das pennas, percebe-se uma inchação cutanea, como se fosse eczema, mas sem suppuração, de côr arroxeada.

Muito lhe agradecerei a indicação de um meio de cural-o, pois é um bello animal que merece muita estima."

Resposta — Os symptomas de gotta são:

Inflammação e dor no começo, dias depois se fórma uma tumefacção com liquido no seu interior.

Abrindo esta collecção liquida nota-se a saida de uma serosidade amarellada, ligeiramente turva, contendo uratos.

As aves deixam de se locomover e permanecem apoiadas sobre as canellas ou tarsos. Pouco a pouco a ave empallidece, e enfraquece com surtos repetidos de diarrhéa. Esta doença é de evolução lenta.

Tratamento:

Tres grammas de sal de Karlsbad artificial devem ser postas em 500cc. no bebedouro de barro.

Tintura de colchico na dose de 2 a 5 gotas por ave póde ser empregada.

As juntas inflammadas ou com tumefacção devem ser abertas.

Em geral, a ave fica inutilizada para a procriação e não se deve perder tempo, emquanto o mal não progride, come-se a ave ainda gorda, não tem contraindicação o aproveitamento para a mesa.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

CONGESTÃO PULMONAR DAS AVES

Arataagy de Carvalho — Paraguassu' — Minas — Escreve-nos:

"Ha um mez, mais ou menos, amarrei uma gallinha para deixar o choco, passados 3 dias encontrei-a pendurada de cabeça para baixo, tendo ficado nessa posição creio que meia hora.

Logo depois que ficou em liberdade, embora comendo bem, apresentou-se meio triste, procurando logares sombrios, sobrevindo-lhe uma especie de soluço, alto, ora prolongado, ora curto.

A' noite é atacada de um impertinente chiado entrecortado a meudo de soluço. Digo soluço por não saber como explicar-me, mas acredito que me fiz comprehendido."

Resposta — Os phenomenos congestivos do pulmão se exteriorizam por pigarros tosse ou soluços como disse v. s.

A ave entristece e apresenta dyspnéa, isto é, anciedade ao respirar.

Faça sob as azas no nivel dos pulmões, uma applicação de essencia de therebentina, que, em geral, melhora.

Uma sangria branca, isto é, um purgativo, é indicado no caso.

Sulfato de magnesia — 3 grs.
Agua — 2 colheres de sopa.

Faça a gallinha ingerir lentamente nos golles.

Para fazer desapparecer o chôco de uma gallinha é bastante prival-a do ninho, afastando-a do local.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O cardeal d. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, arcebispo do Rio de Janeiro.

— O sr. Genaro Rocha, do commercio da nossa praça.

O sr. Pedro Valladão, chefe de secção da 4ª delegacia auxiliar o qual, por esse motivo, receberá uma significativa manifestação de apreço.

— O sr. Everardo Gonçalves de Mello, agente fiscal do Imposto de Consumo no Estado de Pernambuco, com exercicio na Alfandega do Rio de Janeiro.

NUPCIAS

Effectua-se hoje, na maior intimidade, em vista de enfermidade em pessoa da familia, o enlace matrimonial do sr. Milton Pereira da Fonseca, funccionario do Jardim Botanico, com a senhorita Hilda dos Reis, filha da viuva d. Clara de Faria Reis.

Os actos civil e religioso, realizar-se-ão, na residencia dos paes do noivo, á rua Pinheiro Guimarães, respectivamente, ás 14 horas e 15 minutos, sendo padrinhos, por parte do noivo, no civil, o tenente coronel Garibaldi Pinheiro, e no religioso, o dr. Francisco Moacyr de Lima Costa, e por parte da noiva, em ambos os actos, o dr. Hilton Fonseca e esposa.

— Terá logar hoje o enlace matrimonial da gentil senhorita Carmen Bellens de Almeida, dilecta filha do coronel José Bellens de Almeida, director geral do Thesouro Nacional, com o sr. José de Campos Caldas, funccionario da Recebedoria do Districto Federal.

O acto civil se realizará na residencia dos paes da noiva, á rua Voluntarios da Patria 461, e o religioso na matriz do Sagrado Coração de Jesus, sendo este ás 15 horas e meia e aquelle ás 16 horas.

FESTAS

Bailes caracteristicos no Hotel Gloria — O Hotel Gloria, desejando bem servir ao nosso grande mundo, contratou o sr. J. A. Vermorel, artista francez, que vem especialmente ao Rio, para organizar e executar as festas do Carnaval, do luxuoso hotel da praia do Russel.

O fino decorador, que é muito admirado no seu paiz, vae revelar á nossa alta sociedade, um genero, que ella ainda não conhece. Trata-se de festas caracteristicas, em que o luxo e a belleza, em harmonia com a bizarra imaginação do artista realizam criações interessantes de arte e de bom gosto.

Esses bailes terão logar nos dias 21, 22, 23 e 24 de fevereiro, sendo o primeiro denominado "Les Nuits en Chine"; o segundo, uma vesperal infantil; o 3º, na mesma noite, o "Balle das flores"; o 4º, "Veglione des mille et une nuits"; o 5º, e ultimo, grande baile carnavalesco, em que serão admittidas todas as especies de fantasias.

E' preciso notar, que para esses bailes caracteristicos, é exigida fantasia de accordo com a denominação da festa, o que emprestará ao ambiente uma delicada nota artistica.

— Realiza-se hoje, sabbado, 17 do corrente, no salão do R. J. A. Association, á rua Figueira de Mello 456, um sarão dansante, promovido pelo Light F. C. Durante a festa tocará o jazz band Freitas.

BANQUETES

A Associação Dentaria Brasileira offereceu hontem, ao meio dia, no salão de festas do Palace Hotel, ao secretario da embaixada ás festas de Ayacucho, escriptor Ronald de Carvalho, um grande banquete.

Foi uma festa de fina cordialidade, em que os presentes tiveram horas de amavel palestra.

A' hora indicada, o sr. Ronald de Carvalho tomou logar á mesa de cem talheres, aldeado pelo professor Frederico Eyer e pelo nosso companheiro de trabalho, Chermont de Britto. Ao champagne, o professor Eyer, presidente da Associação, proferiu um discurso, agradecendo ao homenageado a delicada commissão de que se incumbira junto á Associação dos Dentistas do Perú e terminou bebendo á saude do escriptor patricio. Ao terminar, o orador foi vivamente ovacionado. Ergueu-se, então, o sr. Ronald de Carvalho que, num improviso, disse dos seus agradecimentos e das impressões que trouxera dos paizes latino-americanos. As ultimas palavras do dr. Ronald foram abafadas por salvas de palmas. A cordialissima festa terminou ás 14 horas e meia precisamente.

HOSPEDES E VIAJANTES

E' esperado nesta capital, a bordo do "Principessa Mafalda", o dr. Wlastimil Kybal, recentemente nomeado enviado extraordinario e ministro da Tchecoslovaquia junto ao governo brasileiro.

FALLECIMENTOS

— Na necropole de S. João Baptista foi sepultado, ante-hontem, o sr. Manoel Martins Penha, conhecido e estimado proprietario nos suburbios desta capital.

O finado, que contava 72 annos de edade, deixa viuva a sra. dona Maria Martin, e os seguintes filhos: José Martins Junior, proprietario da Grande Fabrica de Productos Chimicos "Soberana"; Manoela Martins, casada com o sr. José J. Martins; Conceição Martins Costa, casada com o sr. Luiz Kosé da Costa, e Gustavo Martins, proprietario da Casa Martins.

MISSAS

Rezam-se as seguintes, hoje:

Na matriz de Nossa Senhora da Candelaria, ás 10 horas, em suffragio da alma do commendador Joaquim da Costa Ramalho Ortigão;

Na matriz de Santa Rita de Cassia, ás 9 horas, em suffragio da alma de José de Souza Ferreira;

Na matriz do Santissimo Sacramento, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Antonio de Abreu Guimarães Junior;

Na matriz de Sant'Anna, ás 7 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Jandyra de Freitas Silva;

Na matriz de Lourdes, ás 9 horas, por alma de Julio Cesar Seabra;

No altar-mór da mesma matriz, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Julia Amelia Coutinho da Costa;

No altar-mór, da matriz de São Chistovam, ás 9 horas, por alma de d. Maria Josephina Moreira;

Na matriz de N. S. da Luz, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de José Ferreira da Costa;

Na matriz de Inhauma, ás 9 horas, em suffragio da alma de Antonio Rodrigues Fernandes;

Na egreja de São Francisco de Paula:

A's 9 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Maria Eurydice de Oliveira Chaves;

No altar-mór, ás 9 1|2 horas, por alma de d. Aguida de Oliveira Chaves;

A's 9 1|2 horas pelo repouso da alma de Henrique Wenceslão;

No altar-mór, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de Joaquim Martins Torres;

Na egreja do Carmo, ás 9 horas, por alma de d. Clelia Mendes;

Na egreja da Boa Morte, ás 9 e meia horas, por alma do tenente Geobert de Queiroz;

Na egreja do Rosario, ás 9 1|2 horas, por alma de d. Francisca Lacerda;

Na egreja de S. Christovam, ás 8 1|2 horas, por alma de d. Florisbella Pereira Faria;

Na egreja do Divino, ás 9 horas, por alma de Antonio Narciso;

Na egreja de São Joaquim, ás 9 1|2 horas, por alma de d. Maria de los Anjos Vallejaz Ferreira França;

Na egreja do Carmo da Lapa, ás 9 horas, por alma de d. Zelia Zagari Gomes;

ZULMIRA TEIXEIRA SOARES

João Teixeira Soares, sua mãe, sua cunhada, seus filhos, genros, noras e netos, agradecem penhorados as pessôas que acompanharam o enterro e de novo os convidam para á missa, que pelo repouso eterno de sua idolatrada esposa, nora, irmã, mãe, sogra e avó, ZULMIRA TEIXEIRA SOARES, mandam celebrar, na egreja da Candelaria, ás 10 e meia horas, segunda-feira, 19 do corrente, pelo que antecipam os seus agradecimentos.

José de Souza Ferreira

Dina de Souza Ferreira, Gentil de Souza Ferreira, Fausto de Souza Ferreira e familia, Joaquim Antonio da Costa Ferreira e familia, Luiz Antonio da Costa Ferreira agradecem ás pessoas amigas e parentes que acompanharam os restos mortaes de JOSE' DE SOUZA FERREIRA e de novo os convidam para assistir á missa que hoje, 17 do corrente, ás 9 horas, mandam rezar na egreja de Santa Rita, pelo seu eterno descanso.

Joaquim da Costa Ramalho Ortigão

Sua familia, agradecendo a todos os que tiveram a bondade de acompanhar o enterro, pede, não só a estes, mas aos que não puderam comparecer ao acto, o favor de assistirem a missa que em sua intenção faz celebrar hoje, sabbado, 17 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria.

Julio Cesar Seabra

Adelaide de Magalhães Seabra e filhos, José Breves Junior, senhora e filha, dr. Liborio Seabra, irmãs, senhora e filhos, João de Magalhães, senhora e filhos, agradecem, penhorados, a todos que acompanharam os restos mortaes do seu extremoso marido, pae, sogro, irmão, tio, genro e cunhado, e de novo os convidam para assistir á missa do 7º dia que mandam celebrar na matriz de São Lourenço (Nictheroy), no altar-mór, hoje, sabbado, 17 do corrente, ás 9 horas.

Cesaria Vilhena Alcantara de Abreu

Dr. Mauricio de Abreu e Lima, dr. Mucio de Abreu e Lima e familia, Manoel de Abreu Filho e familia (ausentes), Antonio Osorio de Almeida e senhora, Antonio da Rocha Leão e familia, Francisco Ascendino Pacheco e senhora, viuva José Fernandes de Miranda, Graziella de Abreu e Lima, Guiomar Bianchi e filhos, Cesaria de Abreu Pompeu e filhos (ausentes), Amadeu Silva e senhora, Sebastião Rebello e senhora, profundamente gratos a todos que os acompanharam nas homenagens prestadas pelo fallecimento de sua pranteada mãe, sogra e avó, novamente convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que se realizará segunda-feira, 19 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Zelia Zagari Gomes

Manoel Gomes Machado Junior, Florinda Zagari Gomes e filhos convidam seus parentes e pessoas de sua amizade a assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar pelo eterno repouso de sua querida filhinha e irmã ZELIA, hoje, 17 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Carmo da Lapa (largo da Lapa), pelo que antecipadamente de coração agradecem.

Izidoro Lemos

Mario Lemos, senhora e filhos, avós, tias, tios e primos, agradecem penhorados a todos que acompanharam o enterro do seu malogrado filho, irmão, neto, sobrinho e primo — IZIDORO LEMOS — e novamente convidam para assistirem á missa que pelo socego eterno de sua alma, será rezada, na segunda-feira, 19 do corrente, ás 9 horas, na Egreja de S. Francisco de Paula.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

Jesus na Santissima Hostia Consagrada do Altar será adorado hoje, durante o dia ás horas do costume na egreja de S. Geraldo em Olaria e durante á noite, começando ás 18 e meia horas na capella do Asylo São Cornelio. Em ambas, a ceremonia terminará com a benção de Jesus Sacramentado, sendo que a adoração nocturna nas egrejas das casas religiosas femininas é privativa da Communidade.

S. SEBASTIÃO

Em Itacurussá o glorioso martyr São Sebastião será festejado a começar de hoje, prolongando-se os festejos até amanhã.

Do programma integral desta festa já por nós publicado, constam as seguintes ceremonias:

Hoje — A's 20 horas, ladainha cantada, pratica e benção do Santissimo, a seguir leilão.

Amanhã — Alvorada de salva e 21 tiros; ás 9 horas, bando precatorio das moças; ás 11 horas, missa solemne a grande instrumental, com sermão panegerico; ás 14 horas, corridas de meninos e meninas e outros divertimentos; ás 16 1|2 horas, procissão acompanhada de anjos e virgens.

Depois da procissão "Te-Deum", benção do Santissimo e beijamento de S. Sebastião.

Haverá um trem especial á meia noite. Os militares acompanharão fardados a procissão e o andor de S. Sebastião.

Na egreja de S. Antonio do Lisbôa e Bom Jesus do Monte, em Villa Isabel — Terá inicio hoje o triduo em preparação á festa do glorioso padroeiro desta archidiocese da seguinte fórma: hoje, 18 e 19, ás 19 e meia horas, triduo solemne finalizando com benção do Santissimo Sacramento.

Dia 20, ás 9 horas, missa solemne; ás 19 horas, os mesmos exercicios como no triduo: benção do Santissimo Sacramento e hymno a S. Sebastião. Haverá festejos externos, constando de leilão de ricas prendas, das 17 ás 23 horas, tocando no coreto junto á egreja uma banda de musica.

N. SENHORA DO PERPETUO SOCCORRO

Na egreja de Santo Affonso de Ligorio, á rua Major Avila, será celebrada hoje, ás 8 horas, missa em honra de Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro, com acompanhamento de canticos e benção do Santissimo Sacramento.

A's 16 horas, reunir-se-á a archiconfraria de Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro; e, terminada a reunião os socios incorporados se dirigirão ao templo, onde entoarão canticos sacros durante a exposição do Santissimo Sacramento na Hostia Consagrada que será encerrada com benção.

NOSSA SENHORA DA PIEDADE

A devoção de N. Senhora da Piedade, que tem séde na egreja basilica de Santa Cruz dos Militares, fará celebrar hoje, ás 9 horas, neste templo, á rua Primeiro de Março, missa com canticos sacros, e acompanhamento de harmonio e communhão, em louvor da excelsa Senhora da Piedade.

A missa será officiada pelo capellão da Irmandade da Santa Cruz dos Militares, monsenhor Augusto F. dos Santos.

NOSSA SENHORA DAS DORES

Na matriz de São José será celebrada hoje, sabbado, ás 9 horas, missa compromissal em louvor de Nossa Senhora das Dores, no altar da mesma excelsa Senhora. Haverá durante o officio canticos sacros com acompanhamento de harmonio e communhão.

SANTA JOANNA D'ARC

Um grupo de devotos de Santa Joanna d'Arc, inclusive officiaes do Exercito e da policia do Estado do Rio, adquiriu uma bella imagem da gloriosa Santa que será enthronizada hoje, na Cathedral de Nictheroy.

Para o acto, que se revestirá de grande solemnidade, foram convidados o presidente e demais autoridades do Estado do Rio.

A's 10 horas terá inicio a solemnidade, por occasião da qual fará o orador sacro, padre dr. Assis Memoria.

MISSAS DIVERSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes missas: egrejas do Mosteiro de São Bento, ás 6 e 7 horas; matriz de Santo Christo dos Milagres, ás 5 horas e meia; matriz da Candelaria, ás 7 horas e meia; do Santissimo Sacramento, egreja dos Capuchinhos, rua Conde do Bomfim, ás 5 horas e meia e 6 horas e meia; capella do hospital de S. Francisco de Paula, ás 5 horas; capella de N. S. Auxiliadora, ás 8 horas, da padroeira; matriz do Sagrado Coração de Jesus, ás 9 horas; matriz da Gloria, ás 8 horas, da Irmandade Conceição; egreja de Nossa Senhora Auxiliadora, ás 8 horas, da padroeira; matriz de S. Christovão, ás 7 horas, de Nossa Senhora do Rosario; Santuario do Meyer, ás 7 horas, da padroeira; convento de Santo Antonio, ás 7 e 8 horas; matriz de Santa Rita, ás 8 horas, do Rosario Perpetuo, com benção, do Santissimo Sacramento.

LIGA DE SANTO ANTONIO DA COMMUNHÃO FREQUENTE

Esta liga realizará amanhã, 18 do corrente, a sua communhão mensal, ás 8 horas, na matriz de S. José e para essa solemne demonstração de filial amôr a Jesus no Santissimo Sacramento da Eucharistia foram convidados todos os confrades afim de tomarem parte no sagrado banquete eucharistico. Essa communhão será em homenagem ao revedmo. d. Carlos Duarte Costa, bispo de Botucatú.

Durante á missa haverá canticos sacros.

REUNIÕES

Reunem-se, hoje, as seguintes conferencias vicentinas: egreja do Parto, ás 20 horas, da Conferencia de Nossa Senhora da Ajuda; matriz da Salette, ás 10 horas e meia, da Conferencia de S. Vicente de Paulo.

— Haverá, hoje, as seguintes reuniões: das Filhas de Maria, matriz da Gloria, ás 15 1|2 horas, matriz de Jacarépaguá, ás 9 horas e meia.

ESPIRITISMO

CENTRO FRATERNIDADE

Marechal Hermes

A commissão organizadora deste Centro pede, por nosso intermedio, aos bons amigos que receberam listas de donativos destinados ao custeio das obras e despesas de installação, o obsequio de devolvel-as com as respectivas importancias, afim de se proceder ao orçamento para a inauguração, no mais breve possivel, com o apoio moral e material de todos.

Foram recolhidos mais os seguintes donativos:

Dr. Ernani de Abreu . . .	2$000
Lista n. 2 — Benjamin Loureiro	18$000
Lista n. 5 — Daniel dos Santos Magalhães . . .	30$000
José Fonseca da Silva . .	5$000
Lista n. 8 — Carlos Pinto	15$000
Idem 15 — Antonio Fernandes Lima	27$000
Idem 20 — Oscar Andrade Santos	12$000
Idem 24 — José Simas . .	6$000
Idem 9 — João J. Silva .	34$000
Quantia já publicada . .	123$500
	302$500

CENTRO ESPIRITA LAZARO

A' travessa Hermengarda 13, no Meyer, haverá hoje, ás 20 horas, a sessão regimental desse centro, sob a presidencia do confrade Adolpho Sampaio.

GREMIO ESPIRITA LUZ E AMOR

No Gremio Luz e Amor, á rua Silva Cardoso 57, Bangu', occupará domingo proximo, ás 18 horas e meia, a tribuna o confrade sr. Cesar Gonçalves, que dissertará sobre palpitantes themas doutrinarios.

CHRONIQUETA PARISIENSE — FITAS

Mal começam os primeiros dias do verão e as tardes se vão preguiçosamente alongando, a fita, esse enfeite tão juvenil e tão alegre, começa tambem a prazenteiramente, apparecer nos nossos vestidos. A fita é por excellencia o atavio da mocidade. Fazem-se com ella presentemente não só chapéos inteiros, como lindos casacos em que se entrecruzam fitas de duas côres, produzindo o effeito de um tecido de xadrez. As fitas modernas de uma riqueza de tons e de um colorido incomparaveis bastam, ás vezes, por si só, para constituir o enfeite de um vestido, tal é o caso dos nossos bonitos tres modelos de hoje.

O primeiro é de crépe setim preto, com um elegantissimo movimento "drapé" da saia nas cadeiras e a tunica ligeiramente "en forme", que lhe serve de sobre-saia, assim como a estreita barra da saia são orladas de uma fita branca ou beige, fita esta que desce em diagonal dos dois lados do corpete, vindo atar-se na frente, bem no final das fitas da tunica.

Graciosissimo na sua simplicidade de quasi menineira, o modelo 2 consta de uma "robe-chemise", de crépe da China côr de café com leite claro, guarnecida com pequeninas tiras de fita de velludo "mauve" seguras por botões de metal de madreperola. Estas tiras formam barra na saia, hombreiras e bolsos. De extraordinario "chic", é o modelo 3: um estreito "fourreau" de crépe setim rôxo claro todo cortado por largas fitas de velludo rôxo batata, formando hombreiras e palas em torno do decote quadrado e descendo, tanto na frente como atraz, um pouco mais baixo que a saia. Este conjunto executado em beige e marron será tambem de grande effeito.

CHIFFON.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

RIO, 17 DE JANEIRO DE 1925.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 16 de janeiro.		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		7 %	7 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (obro)		8 %	8 %
Em Londres, 3 mezes		3 13/16	3 13/16
Em Nova York, 3 mezes		3 %	3 %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £	F.	95.40	95.55
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	117.50	116.00
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	33.80	33.75
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £	Esc.	100 ¼	100 ¼
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £	Esc.	99 ¾	99 ¾
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	89.10	89.24
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	75.75	77.50
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	264.25	264.50
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.78.12	4.77.37
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	Cts.	5.38.25	5.35.00
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	4.07.25	4.12.75
N. York s/Madrid, t. tel. por 100 P.	Cts.	14.17.00	14.12.00
N. York s/Amsterdam, por 100 F.	Cts.	40.25.00	40.36.00
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	19.28.00	19.36.00
N. York s/Berlim, novo marco	Cts.	23.81.00	23.81.00
N. York s/Bruxellas, por F.	Cts.	5.02.00	4.99.00
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		85	84 ¾
Novo Funding, 1914		74 ¼	73 ¾
Conversão, 1910, 4 %		44 ¾	44 ½
De 1908, 5 %		67	67
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		61	61
Bello Horizonte, 1905, 6 %		67 ½	67 ½
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		69 ½	69
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		31	31
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		3.16	⅝
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		58	58 ½
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		171	172
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		29 ¾	29 ¾
Dumont Coffée Cº. Ltd. 7 ½, Com. Pref.		10 ⅝	10 ½
St. John d'El-Rey Mining Ord.		18.3	18.3
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.		85	86.10 ½
London & S. American Bank		9 ¼	9 ⅜
Mala Real Ingleza, Ord.		99	99
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47		101 ½	101 ½
Consols, 2 ½ %		57 ¾	57 ¾
Rente Française, 4 %		50.35	50.75
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		48.70	48.70
Rente Française, 1918 (Integralizado)		50.00	50.35
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		59.80	60.10

LONDRES, 16 de janeiro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior, sobre os seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.05	20.12
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.84	11.85
S/Genova, á vista, por £ L.	117.50	117.50
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.80	33.90
S/Berna, á vista, por £ F.	24.80	24.85
S/Paris, á vista, por £ F.	88.30	89.10
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	95.10	95.40
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 7/16	2 7/16
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.78.00	4.78.62

BERNA, 16 de janeiro.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior?

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	359.75	360.75
Londres s/Berna, á vista, por £	24.85	24.71

Mercados dos principaes productos

CAFÉ

NOVA YORK, 16 de janeiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, fechou accessivel, com baixa de 61 a 70 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	20.15	20.76
Para maio	19.10	19.71
Para setembro	17.30	18.00
Para dezembro	16.85	17.51
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		70.000
No dia anterior		30.000

NOVA YORK, 16 de janeiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se accessivel, com baixa de 17 a 21 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	20.55	20.76
Para maio	19.50	19.71
Para setembro	17.80	18.00
Para dezembro	17.34	17.51

NOVA YORK, 16 de janeiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se accessivel, com baixa de 38 a 46 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	20.38	20.76
Para maio	19.30	19.71
Para setembro	18.55	18.00
Para dezembro	17.05	17.51

NOVA YORK, 16 de janeiro.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, com baixa de ½ para o café de Santos e baixa de ½ para o do Rio, vigorando por parte dos compradores, as cotações seguintes:

Do Rio:	Hontem	Ant.
N. 6	23 ¾	24
N. 7	23 ¼	23 ½
De Santos:		
N. 4	28 ¼	28 ½
N. 7	26 ½	26 ⅞

HAVRE, 16 de janeiro.

O mercado de café a termo abriu, hoje, apenas estavel, com baixa de frs. 4 ½ a 5 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	492	496 ½
Para maio	470	474 ½
Para setembro	433	438 ½
Para dezembro	415 ½	421
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		1.000
No dia anterior		4.000

HAVRE, 16 de janeiro.

O mercado de café a termo fechou, hontem, apenas estavel, com alta de frs. 4 ½ a 5.00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para março	496 ½	491 ½
Para maio	474 ½	470
Para setembro	438 ½	432 ½
Para dezembro	421	416
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		1.000
No dia anterior		5.000

LONDRES, 16 de janeiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se com baixa de 1 d., cotando-se por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para março	115.6	116.6
Para maio	115.0	116.0
Para julho	n|cot.	n|cot.
Para setembro	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 16 de janeiro.

O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se calmo, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	42$500	43$000	23$000
Typo 7	40$500	41$000	21$000

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	25.646
No dia anterior	30.113
Em egual data de 1924	31.862
Sobre agua	500
Existencia:	
No dia de hoje	1.737.660
No dia anterior	1.781.847
Em egual data de 1924	715.451
Embarques:	
Para os Estados Unidos	47.431
Para a Europa	16.851
Por cabotagem	5.942
Total	70.224

SANTOS, 16 de janeiro.

O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, manifestava-se frouxo, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	41$825	42$825
Para fevereiro	42$175	42$750
Para março	42$650	43$325
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		42.000
No dia anterior		34.000

S. PAULO, 16 de janeiro.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 33.000 saccas de café, contra 34.000 no dia anterior e 33.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	18.000	19.000	19.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	15.000	15.000	14.000

JUNDIAHY, 16 de janeiro.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 18.000 saccas, contra 14.000 no dia anterior e 15.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	18.000	14.000	15.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 16 de janeiro.

O mercado de algodão disponivel e do termo, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com baixa de 2 a 22 e alta de 5 pontos, assim discriminadas:

No disponivel brasileiro, baixa de 22 pontos.

No disponivel americano, alta de 3 pontos.

No americano a termo, baixa de 2 a 5 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	14.03	14.25
Maceió "Fair"	14.03	14.25
American "Fully" Middling	13.08	13.08
Opções:		
Para março	12.85	12.87
Para maio	12.93	12.95
Para julho	12.97	13.00
Para outubro	12.78	12.83

LIVERPOOL, 16 de janeiro.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura. Houve pedidos dos commerciantes. Vendem pela operação Straddle. Baixa de 4 a 6 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para março	12.86	12.87
Para maio	12.87	12.95
Para julho	12.96	13.00
Para outubro	12.75	12.83

NOVA YORK, 16 de janeiro.

O mercado de algodão apresenta caracter normal. Os baixistas compram. Compram no Wall Street. Alta de 12 a 17 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para março	24.00	23.85
Para maio	24.34	24.17
Para julho	24.52	24.40
Para outubro	24.04	23.88

NOVA YORK, 16 de janeiro.

O mercado de algodão teve poucas variações. Os baixistas compram. Alta parcial de 3 a 5 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	24.15	24.15
Para março	23.86	23.85
Para maio	24.17	24.13
Para julho	24.40	24.35
Para outubro	23.88	23.85

PERNAMBUCO, 16 de janeiro.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se firme.

Entradas		*Fardos*
No dia de hoje		1.400
No dia anterior		800
Desde 1º de setembro p. p.:		
No dia de hoje		49.400
No dia anterior		48.000
Existencia:		
No dia de hoje		13.200
No dia anterior		14.700
Primeiras sortes:		
Preços por 15 kilos:		
	Hoje	Ant.
Vendedores	65$000	retrah.
Compradores	65$000	65$000
		Fardos
Embarques:		
Para Santos		500
Para Liverpool		600
Para a Bahia		200
Total		1.300

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 16 de janeiro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se calmo e inalterado.

Entradas	*Saccos*
No dia de hoje	28.400
No dia anterior	23.800
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	1.929.700
No dia anterior	1.901.300
Existencia:	
No dia de hoje	264.100
No dia anterior	346.500
Embarques:	
Para o Rio de Janeiro	18.600
Para Santos	47.200
Para o Norte do Brasil	16.000
Para o Sul do Brasil	8.000
Para o Rio da Prata	1.000
Total	90.800

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos
Hoje	9$800 a 10$300
Dia anterior	9$800 a 10$300
Segunda:	
Hoje	9$200 a 9$700
Dia anterior	9$200 a 9$700
Crystaes:	
Hoje	8$200 a 8$700
Dia anterior	8$200 a 8$700
Demeraras:	
Hoje	n|cot. n|cot.
Dia anterior	n|cot. n|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	8$200 a 8$700
Dia anterior	8$200 a 8$700
Somenos:	
Hoje	7$200 a 7$700
Dia anterior	7$200 a 7$700
Brutos seccos:	
Hoje	6$200 a 6$700
Dia anterior	6$200 a 6$700

TRIGO

BUENOS AIRES, 16 de janeiro.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, firme, com alta de 10 a 15 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para fevereiro	15.95	15.80
Para março	15.95	15.85

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio abriu e funccionou, hontem, regularmente estavel, com algumas letras offerecidas e sem maior procura do bancario para remessas.

Assim, estiveram os bancos regularmente accessiveis.

Foram iniciados os saques a 5 31|32 dinheiros, com o Banco do Brasil operando a 5 63|64 d., sem maior procura.

Havia compradores de letras promptas a 6 1|64 d. e a prazo a 6 d.

No decorrer do dia o mercado permaneceu estacionario, tendo fechado sem alteração apreciavel e regularmente estavel.

Os soberanos regularam a 46$500 e a libra-papel de 40$500 a 41$000.

O dollar cotou-se: a prazo, de 8$380 a 8$530, e á vista, de 8$470 a 8$560.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias
Londres	5 61/64 a 5 31/32
Paris	$455 a $463
Nova York	8$380 a 8$530
Praças	A' vista
Londres	5 57/64 a 5 29/32
Paris	$460 a $465
Italia	$344 a $350
Belgica	$429 a $435
Portugal	$412 a $415
Nova York	8$470 a 8$560
Canadá	— 8$500
B. Aires (ouro)	7$790 a 7$800
B. Aires (papel)	3$410 a 3$450
Suecia	2$296 a 2$350
Noruega	— 1$300
Japão	3$230 a 3$300
Hespanha	1$205 a 1$220
Chile (ouro)	— 1$060
Suissa	1$640 a 1$660
Dinamarca	1$520 a 1$530
Slovaquia	$260 a $265
Syria	— $460
Austria (por 1.000 corôas)	$128 a $135
Allemanha (marco da renda)	— 2$030
Montevidéo	8$483 a 8$590
Hollanda	3$440 a 3$480
Vales-ouro:	
Por 1$000, ouro	— 4$675
Sobre-taxa:	
Café, por franco	$462 a $465
Por cabogramma:	
Praças	A' vista
Londres	5 55/64 a 5 57/64
Paris	$463 a $470
Italia	$349 a $351
Nova York	8$500 a 8$610
Suissa	— 1$650
Belgica	$431 a $435
Japão	— 3$320
Hollanda	— 3$460

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: á vista, a 8$560, e a prazo, a 8$530.

Esse banco forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 4$675 papel por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

Funccionou o mercado de titulos, hontem, com as apolices geraes uniformizadas em declinio, bem como as diversas emissões.

As municipaes funccionaram melhor inspiradas e em boas condições de estabilidade, tendo accusado, algumas dellas, melhoria nos preços.

Os demais papeis em trabalhos regularam fracos, tendo sido moderados os negocios levados a effeito na Bolsa, que se mantinha em condições de completa apathia.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas, 5 %	21 a 768$000
Uniformizadas, 5 %	1 a 770$000
Uniformizadas, 5 %	6 a 772$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	20 a 770$000
De 1:000$, nom.	25 a 774$000
De 1:000$, nom.	409 a 775$000
De 1:000$, port.	52 a 638$000
De 1:000$, port.	92 a 640$000
Obrig. do Thesouro	300 a 910$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port.	55 a 148$000
Emp. 1914, port.	65 a 146$000
Emp. 1917, port.	40 a 145$000
Dec. 1.535, 7 %	79 a 150$000
Emp. 1.933, 8 %	77 a 174$500
Estaduaes:	
E. da Parahyba	6 a 91$000
E. do Rio 100$, 4 %	37 a 96$000

ACÇÕES

Bancos:	
Brasil	100 a 357$000
Brasil	110 a 358$000
Brasil	8 a 360$000
Companhias:	
D. de Santos, nom.	33 a 470$000
D. de Santos, nom.	150 a 480$000

DEBENTURES

D. da Bahia, 2ª série	10 a 125$000
Docas de Santos	20 a 180$000
Docas de Santos	6 a 182$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:	Vend.	Compr.
Federaes		
Uniformizadas, 5 %	770$000	760$000
Div. Emissões, 5 %	776$000	774$000
Ap. ao portador:		
Emp. 1903, 5 %	690$000	—
Div. Emissões, 5 %	640$000	637$000
Div. Emissões, caut.	655$000	651$000
Obrig. do Thesouro	912$000	908$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	—	95$500
E. do Rio 500$, nom.	370$000	—
E. da Parahyba, pon.	—	90$500
E. Minas 1:000$, 5 %	—	780$000
E. Espirito Santo	—	—
E. Pernambuco, 7 %	925$000	900$000
Municipaes:		
Emp. 1904, 5 %	400$000	—
Ditas, nom.	—	360$000
Emp. 1906, 6 %	148$000	147$000
Ditas, nom.	—	—
Emp. 1914, port.	148$500	145$000
Emp. 1917, port.	144$500	143$000
Emp. 1920, port.	—	138$000
Dec. 1.622, 8 %	148$000	—
Dec. 1.535, 7 %	160$000	149$000
Dec. 1.948, 7 %	149$000	148$000
Dec. 1.550, 7 %	—	—
"Lyra" Municipal	175$000	174$000
Nictheroy, 1ª série	—	70$000
Sergipe	—	—
Campos	780$000	—
Rio Grande, nom.	—	700$000
Petropolis	175$000	—
Valença	70$000	50$000
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	357$000	—
Commercial	—	198$000
Commercio	—	—
Lavoura	43$000	—
Nacional	—	220$000
Funccionarios	—	—
Mercantil	—	—
Portuguez, port.	—	189$000
Portuguez, nom.	—	—
Companhias de Tecidos:		
Bom Pastor	220$000	—
Alliança	140$000	105$000
America Fabril	324$000	315$000
Confiança	250$000	—
Corcovado	—	160$000
Esperança	—	300$000
Petropolitana	500$000	400$000
Prog. Industrial	495$000	465$000
Tijuca	230$000	—
Taubaté	—	500$000
S. Pedro	500$000	—
Industrial Mineira	500$000	—
Manufactora	340$000	280$000
Companhias de Seguros:		
Sagres	—	200$000
Previdente	1:800$	1:700$
Garantia	180$000	—
C. de E. de Ferro e Carris:		
Victoria a Minas	65$000	—
M. S. Jeronymo	—	60$000
J. Botanico, integ.	—	—
Companhias diversas:		
Docas da Bahia	—	—
D. de Santos, port.	499$000	—
D. de Santos, nom.	478$000	475$000
C. "A Noite"	200$000	—
Diamantifera	7$500	3$000
Ucha Branca	202$000	199$000
DEBENTURES:		
Docas da Bahia	125$000	123$000
Docas de Santos	182$000	180$000
Esperança	205$000	—
Manufactora	—	180$000
Bom Pastor	200$000	170$000
Ind. Campista	200$000	—
Cervej. Brahma	1:015$	1:010$
Fluminense F. Club	90$000	—
Tec. Confiança	196$000	186$000
Alliança	175$000	—
America Fabril	190$000	—
Explor. de Portos	190$000	180$000
Mercado Municipal	184$000	—
Magéense	130$000	170$000
F. B. e A. de Metal	—	200$000
Mestre & Blagé	215$000	—
Prog. Industrial	190$000	—

ALFANDEGA

Ao director da Receita Publica foi encaminhada a petição em que Manoel Martins de Abreu Lacerda recorre para o ministro da Fazenda do acto da Inspectoria que mandou, para effeito de cobrança de direitos, applicar o valor declarado na respectiva factura consular para 9 barris contendo caramello, pelo mesmo importados.

Manifestos distribuidos — N. 67, vapor norueguez "Pará", de Christiania, ao escripturario Assumpção; n. 68, vapor americano "Southern Cross", de Nova York, ao escripturario Salvador; n. 69, vapor italiano "America", de Genova, ao escripturario Linhares; n. 70, vapor inglez "Raphael", de Glasgow, ao escripturario Manoel Corrêa; n. 71, vapor hollandez "Waaldijk", de Hamburgo, ao escripturario Braulio Salles; n. 72, vapor inglez "Voltaire", de Buenos Aires, ao escripturario Azevedo Alves; numero 73, vapor inglez "Bradavon", de Cardiff, ao escripturario Josetti.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 16:

Em ouro	224:316$164
Em papel	231:543$018
Total	455:759$182
Renda arrecadada de 1 a 16 do corrente	5.203:942$478
Em egual periodo de 1924	3.783:744$557
Differença a maior em 1925	1.420:197$921

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 16	10:819$300
De 1 a 16 do corrente	547:515$000
Em egual periodo do anno passado	560:174$000
Differença para menos em 1925	12:659$000

Generos de consumo

CAFÉ

Funccionou o mercado de café, hontem, com um movimento regularmente activo de trabalhos, por isso que os embarques realizados foram mais desenvolvidos, o mesmo se verificando com as vendas.

Entretanto, continuaram pequenas as entradas, tendo assim o stock accusado algum declinio.

Muito embora assim acontecesse, o mercado funccionou com os preços estacionarios, tendo sido divulgado ainda o limite de 58$800 por arroba do typo 7.

Comtudo, havia relativa firmeza, tendo sido fechadas na abertura 5.386 saccas.

A' tarde, não se verificou movimento de importancia, tendo estado muito retrahidos os compradores.

Foram fechadas apenas 1.257 saccas, no total de 6.643 ditas.

O mercado ficou calmo.

Movimento estatistico

NO DIA 15

Entradas	*Saccas*
Pela Leopoldina	4.311
Pela Central	148
Por cabotagem	—
Total	4.459
Desde o dia 1º	62.586
Média	4.171
Desde 1º de julho	2.483.157
Média	12.541
Embarques:	
Para a Europa	8.025
Para os Estados Unidos	3.925
Para o Rio da Prata	246
Para o Cabo	—
Por cabotagem	965
Total	13.161
Desde o dia 1º	58.526
Desde 1º de julho	2.283.380
Em egual data de 1924	2.792.821
Existencia:	
No mercado	344.947
Em egual data de 1924	280.156

COTAÇÕES

Typos	*Arroba*
Typo 3	58$400
Typo 4	58$000
Typo 5	57$600
Typo 6	57$200
Typo 7	56$800
Typo 8	56$400
Vendas (saccas)	7.694

Mercado firme.

Pauta	1$040

NO DIA 16

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	5.386
A' tarde	1.257
Total	6.643
Preços pela arroba:	
Typo 7	58$800
Typo 7 em 1924	27.200

Mercado firme.

MERCADO A TERMO

O mercado de café a termo, regulou, hontem, da seguinte fórma:

Opções:	Vend.	Compr.
Abertura		
Janeiro	56$400	56$350
Fevereiro	56$700	56$500
Março	57$050	57$000
Abril	57$000	56$450
Maio	55$050	55$000
Junho	53$500	53$400
Mercado estavel.		
Fechamento:		
Janeiro	56$300	56$250
Fevereiro	56$700	56$500
Março	56$950	56$900
Abril	56$800	56$200
Maio	55$000	54$200
Junho	53$100	52$500
Vendas		*Saccas*
Na 1ª Bolsa		21.000
Na 2ª Bolsa		1.000
Total		22.000

EMBARQUES NO DIA 16

	Saccas
Total	8.074

ALGODÃO

Esse mercado esteve, hontem, muito paralysado, com um movimento de procura escasso.

As cotações foram mantidas sem modificação, mas, ante a falta de negocios, o mercado accusou tendencias de baixa.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:	
Sertões	58$000 a 59$000
Primeiras sortes	53$000 a 54$000
Medianos	49$000 a 50$000
Paulista	Nominal

Mercado estavel.

MOVIMENTO DO DIA 16

Entradas	*Fardos*
No dia 16	—
Saidas	834
Existencia	21.390

ASSUCAR

O mercado de assucar permaneceu, hontem, sustentado, com um movimento activo de saidas e sem novas entradas declaradas.

Os preços foram mantidos sem alteração de importancia, tendo fechado o mercado sem tendencias.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:	
Branco crystal	46$000 a 47$000
Terceira sorte	— —
Segundo jacto	— —
Terceiro jacto	— —
Demeraras	40$000 a 42$000
Mascavinho	— —
Mascavo	43$000 a 44$000

Mercado sustentado.

MOVIMENTO DO DIA 16

Entradas	*Saccos*
No dia 16	—
Saidas	8.289
Existencia	121.567

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Janeiro	46$000	45$400
Fevereiro	44$500	44$200
Março	44$500	44$000
Abril	44$500	44$000
Maio	44$600	44$500
Junho	44$500	44$300

Mercado estavel.

Na 2ª Bolsa:		
Janeiro	46$300	45$000
Fevereiro	44$400	44$000
Março	44$500	44$100
Abril	44$500	44$100
Maio	44$600	44$400
Junho	45$000	44$400

Mercado paralysado.

Vendas	*Saccos*
Na 1ª Bolsa	2.000
Na 2ª Bolsa	500
Total	2.500

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 2 3|4 1|8 rezes e 2 vitellos.

Foram vendidos para os suburbios: 58 rezes e 1 porco.

Foram abatidos hontem:

Rezes	650
Vitellos	59
Porcos	31

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem nos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 690 rezes, 87 vitellos e 100 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 594 rezes, 57 vitellos e 37 porcos, pelos seguintes preços:

		Kilo
Rez	—	1$300
Vitello	—	1$300
Porco	3$600 a	3$700
Carneiro	2$800 a	3$000

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 16

De Hamburgo e escalas, o paquete hollandez "Waaldyck".

De Hamburgo e escalas, o paquete allemão "Vigo".

De Glasgow e escalas, o paquete inglez "Raphael".

De Ponta d'Areia e escalas, o paquete nacional "Santa Cruz".

Do Rio Grande e escalas, o paquete nacional "Rio Amazonas".

Do Pará e escalas, o paquete nacional "Mucury".

Do Pará e escalas, o paquete nacional "Itauba".

De Cardiff e escalas, o paquete inglez "Bredwon".

De Porto Alegre e escalas, o paquete nacional "Itaquatiá".

Do Rio da Prata e escalas, o paquete inglez "Highuray".

SAIDAS NO DIA 16

Para Nova York e escalas, o paquete inglez "Voltaire".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete inglez "Deena".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete americano "Southern Cross".

Para Santos, o paquete nacional "Bragança".

Para Porto Alegre e escalas, o paquete nacional "Itapuca".

Para Porto Alegre e escalas, o paquete nacional "Itatinga".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete italiano "America".

VAPORES ESPERADOS

Japão — "Chicago Marú"	17
Montevidéo — "Santos"	17
Marselha — "Formose"	17
Barcelona — "Reina V. Eugenia"	18
Belém e escs. — "Affonso Penna"	18
Rio da Prata — "Belvedere"	18
Hamburgo — "Ernest H. Stinnes"	18
Rio da Prata — "Sierra Ventana"	18
Portos do Norte — "Itaipú"	18

VAPORES A SAIR

Portos do Sul — "Icarahy"	17
Rio da Prata — "Formose"	17
Rio da Prata — "R. V. Eugenia"	17
Liverpool — "Jaboatão"	18
Mossoró — "Rio Amazonas"	18
Pelotas e escs. — "Itaituba"	18

COMPANHIA BRASIL INDUSTRIAL

Balanço do semestre findo, em 31 de Dezembro de 1924

ACTIVO

Fabrica, terrenos, casas e bemfeitorias	10.388:623$844		
Material rodante, sementes, moveis e utensilios		10:000$000	10.398:623$844
Predio da rua 1.º de Março n. 125			140:000$000
Apolice da Divida Publica			804$100
Almoxarifado	140:965$000		
Materia prima	749:388$216		
Combustivel	39:021$000	929:374$216	
Manufactura		112:464$740	
Pharmacia		31:809$100	
Imposto de consumo: estampilhas em ser		2:641$850	
Mercadorias na Alfandega		11:607$050	1.077:896$956
Caixas		376:770$511	
Acções da Sociedade Cooperativa de Seguros Operarios em Fabricas de Tecidos		2:500$000	
Seguro da Fabrica (saldo)		24:832$880	404:103$391
Acções em caução			60:000$000
Diversos Devedores			4.388:329$750
Réis			16.469:758$041

PASSIVO

Capital		6.000:000$000
Fundo de reserva	2.900:000$000	
Fundo de depreciação	3.100:000$000	
Lucros suspensos	2.782:840$823	8.782:840$823
Dividendos e Bonus atrazados	30:227$858	
75º Dividendo	1.200:000$000	1.230:227$858
Folhas a pagar (saldo)		78:406$003
Premio Dominique Level		504$100
Imposto sobre a renda		71:906$210
Porcentagem da Directoria	180:000$000	
Bonificação aos Operarios	60:000$000	240:000$000
Caução da Directoria		60:000$000
Associação Beneficente de Operarios da Brasil Industrial		5:873$047
Réis		16.469:758$041

Rio de Janeiro, 31 Dezembro de 1924.

DR. JOAQUIM GUEDES DE MORAES SARMENTO — Director Presidente. CARLOS CHATAIGNIER — Guarda-livros.

Companhia de Fiação e Tecidos Alliança

Balanço do segundo semestre de 1924

ACTIVO

Edificios e terrenos	8.025:314$290		
Machinismos	8.516:991$570		
Moveis e utensilios	49:576$800	16.591:882$660	
Manufacturas:			
Algodão em processo	1.127:047$520		
Panno	1.060:988$960	2.188:036$480	
Materia prima		1.818:938$000	
Almoxarifado:			
Tintas	1.205:413$104		
Sobresalentes e materiaes diversos	701:101$229		
Drogas	240:021$101		
Material de expedição	64:544$180		
Dito de acabamento	46:677$875		
Combustivel	27:156$000		
Lã e seda (Fios)	16:022$016		
Lubrificantes	2:282$510	2.393:218$105	
Pharmacia		7:122$700	
Estampilhas de consumo		6:417$565	6.413:732$850
Contas correntes (Saldos devedores)		631:185$100	
Obrigações a receber	176:517$400		
Menos:			
Titulo descontado	86:730$100	89:787$300	
Titulos de nossa propriedade		8:000$000	
Seguros		4:962$550	
Caixa:			
Dinheiro em Bancos	14:448$460		
Dinheiro em cofres	32:838$920	47:287$390	681:222$340
Lucros e perdas — Saldo da conta			2.217:876$560
Acções caucionadas			100:000$000
			26.004:714$750

PASSIVO

Capital			9.000:000$000
Fundo de deterioração			1.010:889$660
Emprestimo em obrigações ao portador — 35.000 obrigações do valor nominal de 200$000 cada uma	7.000:000$000		
Menos:			
12.735 em carteira	2.547:000$000	4.453:000$000	
Contas correntes (Saldos credores)	2.121:414$870		
Sociedade B. e R. dos Operarios da Alliança:			
Secção Beneficente	104:349$980		
Secção Recreativa	200$000	104:549$980	
Obrigações a pagar:			
Titulos de fornecedores	6.958:968$760		
Notas promissorias	2.150:000$000	9.108:968$760	
Depositos		800$000	
Juros do emprestimo:			
Vencido	13:629$780		
A vencer	29:686$700	43:316$480	
Dividendos:			
Saldo não reclamado		61:775$000	11.440:825$090
Caução da Directoria			100:000$000
			26.004:714$750

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 13 de Janeiro de 1925. — ALBERTO CRUZ SANTOS, Presidente. — RAPHAEL DA COSTA FARIA, Guarda-livros.

Pelo presente certificamos que o Balanço Geral acima citado demonstra a fiel e verdadeira situação da Companhia, em 31 de Dezembro de 1924. — PRICE, WATERHOUSE, FALLER & Co., Peritos em Contabilidade.

Theatro, Musica e Cinema

O THEATRO

FRANCISCA GONZAGA

Ha quarenta annos, na data de hoje, representava-se o seu primeiro trabalho no Principe Real

Ha quarenta annos, na data de hoje, estréava-se no theatro como compositora, a maestrina patricia d. Francisca Gonzaga, fazendo representar no antigo "Principe Real" — que se erguia no logar hoje occupado pelo S. José, — a opereta de costumes — "Côrte na roça", — de Palhares Ribeiro, com partitura de sua autoria, que, levada á scena pela Companhia Souza Bastos, assignalou o seu primeiro exito.

Desde então, trabalhando sempre para o theatro, com accentuado devotamento, viu augmentar a mais e mais a sympathia do publico pelos seus trabalhos, o que a animou a produzir nesses quarenta annos que hoje se completam, 72 partituras, das quaes apenas, se conservam inéditas: "As tres graças", "Rêdes ao mar", "Romeu e Julieta" e "De volta á patria".

A esse numero de producção de maior vulto, preciso é juntar, para que se tenha idéa da sua fertilidade e constante labor, as inumeras composições soltas, de caracter accentuadamente brasileiro, que se contam por varias centenas e que em sua maioria se tornaram populares.

Dahi a razão de ser deste pequeno registro na data de hoje, que vale pela nossa homenagem á festejada maestrina patricia.

"O CONDE DE PAPPENHEIM", PELA COMPANHIA ALLEMÃ

Em 5ª récita de assignatura representa esta noite a companhia allemão, no theatro Lyrico, a interessante opereta de Hugo Hirsch, "O conde de Pappenheim", que é um dos maiores successos da companhia.

A acção da opereta é vivissima. O primeiro acto desenrola-se na casa de modas de madame Pappenheim; o segundo num elegante salão de baile e o terceiro no "hall" de um hotel.

Os papeis têm a seguinte distribuição: Principe Ottokar, Rudolph Sarring; Princeza Estephania, Margot Schwarz; Principe Scahscha, Rudi Fernau; Conde Ganitschef, Anton Back; Barão Dimitri Katschoff; Diana, sua esposa, Mira Schutz; Heitor, Fredolin Morbitz; Camilla de Pappenheim, Hettie Lasalle; Egon, George Urban; Lo, Dora Tessemer; George, Hugo Backmann.

"A VIUVA ALEGRE", HOJE, NO JOÃO CAETANO

A Companhia Nacional de Operetas, representa, hoje, no theatro João Caetano, a opereta de Franz Lehar "A Viuva Alegre", encarnando o sr. Vicente Celestino, o papel de "Danillo" e a sra. Laís Arêda, o de "Anna de Glavary". A sra. Carmen Dóra interpretará a parte de "Valentina" e o sr. E. Noronha a de "Camillo de Rossillon", estando o papel de "Niegus" a cargo do sr. Paulo Ferraz. Terça-feira, será levada, ali á scena, a opereta — "O conde de Luxemburgo".

CARTAZ DO CARLOS GOMES

A "troupe" dos duettistas Garridos representa hoje no Carlos Gomes um novo trabalho do sr. Corrêa da Silva, — "A costureirinha da rua 7", — com musica do maestro sr. Sophonias Dornellas.

A figura principal da peça, uma costureira, está a cargo da sra. Alda Garrido. Os demais papeis têm como interpretes, entre outros, as sras. Pepa Ruiz, Emilia Anjos, senhores Pinto Moraes, Marcellino Teixeira Basto e Arnaldo Coutinho.

ESTRE'A DE COMPANHIA NO PALACIO THEATRO

Com a comedia "Gigolô", da autoria do sr. Renato Vianna, estréa-se, hoje no Palacio Theatro, a nova companhia de declamação — Carmen de Azevedo-Renato Vianna.

"Gigolô", como se sabe, foi aqui representada pela companhia Leopoldo Fróes, no Carlos Gomes. Devido, porém, a um incidente verificado entre o seu autor e o actor sr. Leopoldo Fróes, foi a peça, 14 dias após sua representação, retirada do cartaz.

Hoje, com montagem nova e nada inferior á que nos havia sido apresentada, torna "Gigolô" á scena, fazendo a sra. Carmen de Azevedo o seu antigo papel e o autor a figura do protagonista, aqui criado pelo sr. Fróes.

Será curta a temporada da companhia no Palacio, pois já em março, informam-nos, passará ella a actuar num theatro da Avenida.

A UNICA "MATINE'E" DA TEMPORADA ALLEMÃ DE OPERETAS

A unica "matinée" da Companhia Allemã, que trabalha no theatro Lyrico, será dada amanhã. Subirá á scena a interessante opereta "Dolly", do maestro Hirsch, que serviu para a estréa do conjunto, o que no consenso da critica e do publico é uma das melhores composições do genero, que têm sido aqui representadas. De enredo attraente e musica inspiradissima, "Dolly" tem por principaes interpretes a senhorita Margot Schwartz, "soubrette" das melhores, e o comico sr. George Urban, que em pouco tempo conquistou a platéa.

UMA ANECDOTA OPPORTUNA

Fregoli, o artista afamado, que dentro de poucos dias teremos no Recreio, para uma semana unica de espectaculos, que serão de despedida do publico desta capital, teve durante a sua vida casos interessantes, que os jornaes europeus acabam de recordar.

— Fregoli estava enamorado de uma joven, que era amante de um official do mesmo batalhão de que elle era simples soldado voluntario. Na ausencia do amante, Fregoli visitava a joven. Um dia ia sendo apanhado. O tenente chegou á casa e Fregoli lá estava. Mas o tenente ia buscar a amante para um passeio... Fregoli transforma-se e sae de braço com o tenente, que só descobre o logro, quando Fregoli teve que se defender dos seus carinhos.

Conta-se que o tenente achou graça na pilheria e desistiu da amante.

COMPANHIA MARIA CASTRO

Partirá por todo este mez para Bello Horizonte, a Companhia de Comedia Maria Castro-Antonio Ramos, que acaba de realizar uma temporada pelos Estados do Sul.

A apresentação desse conjunto na capital mineira, será com a comedia em tres actos, "As noivas de Mme. Brione", traduzida pela parceria Mario Domingues-Mario Magalhães.

Informações e boatos

A "matinée" de amanhã, no Recreio, tem um programma cheio de attracções.

Organizou-a o actor sr. Caetano Junior, em homenagem ao advogado dr. João da Costa Pinto.

A festa tem o concurso do Orfeão Portugal, da actriz-cantora sra. Adriana Noronha e de toda a companhia do theatro Recreio, além dos artistas "Carusinho", tenor brasileiro, e "A Gauchita", apreciavel nas suas imitações.

Espectaculos para hoje

TRIANON — "O fiscal dos vagões-leitos".
LYRICO — "O conde de Pappenheim".
JOÃO CAETANO — "Casta Suzanna".
S. JOSE' — "Madama".
RECREIO — "Viola cantadeira".
CARLOS GOMES — "A costureirinha da rua 7".

Cinemas

ODEON — "A dama pintada" e "O papá se apoquenta".
PARISIENSE — "A sua reputação" e "Casar é bom..."
PATHE' — "Automovel voador".
CENTRAL — "Tecedeira de sonhos".
RIALTO — "Patria d'além mar".
AVENIDA — "Jornal da Fox".
IRIS — "Amor satanico".
IDEAL — "A modista de Montmartre".
PARIS — "Lucrecia".
AMERICANO — "Peccadores no céo".
BRASIL — "Os saltimbancos".
HADDOCK LOBO — "Uma noite em Roma".

SYSTEMA TRIBUTARIO PARA PAGAR NOSSA DIVIDA EXTERNA

Communica-nos o sr. Miguel Maria Jardim:

Dentre os actos do poder que regulam a vida social, nenhum ha que sobreleve a legislação economica porque, della e dos modos de sua execução muito dependem verdade e esperança das transacções monetarias.

A moeda ou riqueza, em regra, fruto dessa actividade, em quaesquer mistéres da vida, é o arbitro mundial: pois, facilitando as permutas e liquidando promptamente os negocios, exerce funcção inestimavel para quantos conhecem o valor do tempo.

E, sendo assim, não se comprehende como desperdiçal-o tão vulgarmente, como succede com alguns dos nossos systemas tributarios que, para arrecadarem 20, gastam 19.

Todos estes erros se pódem corrigir com grande vantagem para governo e povo, conniventes e partecipes nos lucros resultantes das poucas classes de contribuição, sobre sua multiplicidade.

Reduzamos então estas idéas a um systema tributario de tres classes de impostos, antes de chegarmos ao imposto — unico, que é o ideal: pago por uma só vez cada anno.

De modo que se póde affirmar: **quanto mais classes tributarias menor renda liquida nos impostos; e vice-versa.**

Exemplificando, teremos pois as tres classes seguintes:

I — **Casas**: imposto da approvação da planta, licenças, decimas, agua, esgotos, obras, luz, seguro, marinhas, fóros, calçamentos, testadas, etc.

II — **Commercio**: imposto de tudo quanto puder ser objecto de permuta, venda, transacção, empresas, companhias, negocios, artes, industrias, invenções, privilegios, etc.

III — **Letras**: escripturas, contratos, recibos, documentos, livros, revistas, jornaes, imprensa, titulos, patentes, etc., etc.

Isto que á primeira vista parece utopia, muda-se facilmente em franca realidade, se o executor com pulso forte, attender mais á justiça e patriotismo que aos sentimentos do coração.

Pois, reduzidas a tres as repartições fiscaes arrecadadoras, só nos predios desoccupados por ellas, mobiliario, multiplicidade de facturas, empregados e mais pessoal menor, ter-se-á economia de milhares de contos, que irão amortizar nossa divida externa.

Com a terminação da sellagem desapparecerão tambem os gastos de machinas, impressões, gravadores, casa e mais pessoal subalterno, etc., etc.

Os orçamentos de qualquer nação ou governo devem ter a maior approximação da verdade. E, caso não se realize na pratica, a differença do 1.º quartel será ratcada no 2.º, por todos que tiverem de receber dinheiro do governo, como aviso e maior cuidado nos calculos de futuras previsões, de preferencia e augmento de fintas ou emprestimos; sobretudo, externos, que enfraquecem o credito, e, pouco que seja, sempre humilham o paiz que o pede.

As idéas contidas no plano que acabo de expôr, aperfeiçoadas pela sabedoria dos legisladores, estou certo de que muito melhorariam as nossas finanças, sem ferir direitos ou prejudicar quem quer que seja, permittindo-nos senão libertal-o, ao menos allivial-o muito da grande divida externa, que o prejudica no conceito das nações livres.

Ultimas Noticias

CHRONICA THEATRAL

NO RECREIO

"Viola cantadeira" — Peça regional em 3 actos e 4 quadros, original de Romano Coutinho, com musica do maestro Julio Cristobal.

Acreditamos que só para ganhar tempo se tivesse abalançado a empresa do Recreio a fazer montar no seu theatro a burleta "Viola cantadeira", de que nos foram dadas hontem as primeiras representações. E assim pensamos por se tratar de uma peça fraquissima — especie de decalque de varias peças do seu genero representadas entre nós e que tem innumeros pontos de contracto com "A cabocla bonita" — peça de acção debil, fragil de idéa e pobre de espirito.

E desde que não resiste o trabalho do sr. Romano Coutinho a menor analyse que se lhe tente fazer, limitamo-nos a traçar uma simples nota de espectaculo, em que é forçoso, comtudo, destacar a musica facil e alegre do sr. Cristobal e sublinhar o esforço de todos os interpretes da burleta em offerecer ao publico reduzido que a foi ver, um espectaculo divertido. E conseguiram-n'o em parte, provocado de quando em quando o riso na sala.

Como o nosso, parece-nos, é tambem o sentir da empresa e da direcção artistica, que se limitaram a dar a peça montagem á altura do seu reduzido valor, de mais a mais sabendo, naturalmente, que, com outro titulo, já havia sido representada, sem repercussão apreciavel, em um theatro de arrabalde.

Hoje repete-se "Viola cantadeira". — O. Q.

DE PORTUGAL

O PRESIDENTE DA REPUBLICA NO PORTO

LISBOA, 16 (U. P.) — — O presidente Teixeira Gomes aceitou o convite que lhe fez a Municipalidade do Porto para assistir a commemoração de 31 de janeiro, inclusive a trasladação dos feretros de Alves Veiga e Malheiro.

A REFORMA BANCARIA

LISBOA, 16 (U. P.) — O Conselho de Ministros approvou a reforma bancaria. Amanhã o "Diario Official" publicará a nomeação de novos delegados juntos aos Bancos de Portugal, Ultramar e Beira; determinando tambem que o Banco de Portugal redesconte apénas aos banqueiros e fixando o capital minimo de cada banco em mil contos.

ACCUSAÇÕES A UM BANCO

LISBOA, 16 (U. P.) — O jornal democratico "O Rebate", publica um artigo sensacional, accusando o Banco Ultramarino de fabricar notas falsas das Colonias.

Atropelou e fugiu

A' noite, por um policial foi apresentado ao commissario Luz, do 4º districto, João Rodrigues, portuguez, de 38 annos de edade, casado, empregado no commercio e morador á travessa das Partilhas n. 68, o qual tendo ferimentos nas pernas e no pé direito, declarou ter sido, pouco antes, colhido pelo automovel n. 493, occorrendo o desastre na Avenida Passos, esquina da rua Senhor dos Passos.

O motorista evadiu-se, sendo Rodrigues medicado pela Assistencia e sobre o facto instaurado o necessario inquerito.

Cordial entrevista do Papa e Padrewski

ROMA, 16. (U. P.) — Durante a sua visita ao Vaticano, o sr. Pedrewsky recordou com o papa Pio XI, o tempo em que Sua Santidade era nuncio apostolico em Varsovia e elle primeiro ministro da Polonia. O papa indagou do famoso artista a situação do seu paiz, lembrando as multiplas vicissitudes que tem soffrido, depois do seu apparecimento como nação independente.

Hoover quer continuar na mesma pasta

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O ministro do Commercio, sr. Hoover, annunciou que não aceita a offerta do presidente Coolidge, de passar da pasta que occupa para a da Agricultura.

OS MATCHES INTER-ESTADUAES

O FLAMENGO VENCEU O TORRE SPORT CLUB

RECIFE, 16. (A.) — Realizou-se esta tarde o primeiro encontro interestadual em que toma parte o Club de Regatas do Flamengo, dessa capital.

O match de hoje foi disputado com o Torre Sport Club, que foi vencido pelo score de 3 goals a 1.

— No proximo domingo os cariocas jogarão com o Sport Club do Recife; sendo este o seu mais temivel adversario daqui.

A renuncia de monsenhor De Andréa e a attitude argentina

ROMA, 16. (U. P.) — Os circulos do Vaticano mostram-se muito satisfeitos com a solução que o governo argentino deu ao caso do arcebispado de Buenos Aires, resolvendo aceitar a renuncia apresentada por monsenhor De Andréa.

A declaração do novo gabinete allemão

BERLIM, 16. (U. P.) — A declaração do novo gabinete do chanceller Luther que estava marcada para hoje foi adiada para segunda-feira.

Para a volta de Alessandri ao governo do Chile

SANTIAGO DO CHILE, 16. (U. P.) — Realiza-se amanhã uma formidavel manifestação popular para pedir a volta ao governo do ex-presidente Arturo Alessandri apeado por um movimento militar.

AS RELAÇÕES RUSSAS COM OS PAIZES OCCIDENTAES

UMA IMPORTANTE CONFERENCIA EM MOSCOU

PARIS, 16, (U. P.) — O "Petit Parisien" informa que o embaixador do Soviet, sr. Krassin vae partir para Moscou, na segunda-feira proxima, afim de tomar parte numa conferencia com os seus collegas das embaixadas de Londres e Berlim, para tratar das relações russas com os paizes occidentaes.

Tres declarações do Soviet á Liga das Nações

GENEBRA, 16 (U. P.) — O ministro do Exterior da Russia, senhor Tchitcherin, enviou tres communicações á Liga das Nações: a primeira recusando adherir ao protocollo de desarmamento e á Côrte Permanente de Justiça Internacional; a segunda, recusando adherir á convenção internacional de simplificação das formalidades alfandegarias, e a terceira, aceitando em principio o convite para participar na commissão especial de estudo da tonelagem na navegação.

O ministro bolchevista não deu as razões para as suas recusas.

A SITUAÇÃO POLITICA NA ITALIA

O governo fascista continúa a ser amparado pelo publico

DECLARAÇÕES DO MINISTRO MUSSOLINI

NOVA YORK, 16, (U. P.) — Em resposta a um cabogramma-inquerito que lhe enviou a United Press, o primeiro ministro sr. Mussolini, enviou hoje pelo submarino o seguinte despacho:

"Roma — Recebi seu telegramma. Agradeço-lhe ter-me fornecido uma opportunidade para um desmentido categorico dos absurdos e phantasticos boatos espalhados no exterior acerca da situação politica da Italia. Desejo assegurar-lhe da maneira mais decidida: 1) que o povo da Italia está pacifico e socegadamente entregue ao trabalho e na sua grande maioria não liga ás questões politicas criadas artificialmente por minorias irrequietas, que não dispoem de outra arma senão a calumnia com que tentam solapar o credito da Italia; 2) que o governo fascista além de estar appiado pelo consentimento geral do povo, tem uma forte maioria na Camara e no Senado e dispõe de todas as forças do Estado, que têm o mais alto senso de devoção ao rei e ao paiz, constituindo uma barreira inquebrantavel a qualquer tentativa contra a nação; 3) que a opposição não considera seriamente nenhuma tentativa de qualquer natureza, porque comprehende que a unica possibilidade que tem de evitar o ridiculo é manter-se numa attitude negativa que, no menos, não revele a sua fraqueza intrinseca; 4) que os movimentos politicos da Italia não são mais graves nem menos importantes, segundo creio, do que os de qualquer outro paiz europeu.

Ficar-lhe-ei muito obrigado se der conhecimento ao grande povo americano dessas declarações minhas, que ninguem de nenhum modo póde sinceramente desmentir. — (A.), Mussolini."

Aggressão a páo

Pela policia do 2º districto foi preso Antonio Costa, sob accusação de ter aggredido, a páo, o trabalhador Manoel Ferreira, morador á rua General Camara 36.

O facto occorreu na praça Mauá, tendo a victima recebido soccorros na Assistencia, visto ter soffrido contusões pelo corpo.

Morte repentina

No largo da Cancella falleceu, repentinamente, Antonio Alexandre Cordeiro, brasileiro, de 80 annos de edade, solteiro e morador á rua S. Luiz Gonzaga numero ignorado.

Pela policia do 10º districto foi o cadaver removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal, onde ficou para ser, hoje, devidamente examinado.

O "Voltaire" na Guanabara

Procedente de Buenos Aires e escalas, chegou, hontem, pela manhã, á nossa cidade, o paquete inglez "Voltaire", conduzindo pequeno numero de viajantes.

Essa unidade da marinha mercante ingleza fundeou proximo á Ilha Fiscal, onde recebeu as autoridades maritimas e rumou para o Cáes do Porto, atracando em frente ao armazem 17.

Trouxe o "Voltaire", para a nossa capital, apenas 20 passageiros, dos quaes, 19 em segunda classe e um em terceira.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 16 até 18 horas do dia 17:

D. Federal e Nictheroy — Tempo bom, passando a instavel com trovoadas. Temperatura — noite quente, mantendo-se elevada de dia com maxima entre 33° e 35°.

Ventos — Normaes a principio, variaveis após.

Estado do Rio — Tempo bom, passando a instavel, com trovoadas, salvo a leste, onde será bom com augmento de nebulosidade.

Temperatura — noite quente, mantendo-se elevada de dia.

Estados do Sul — Tempo perturbado, com chuvas e trovoadas esparsas em todos os Estados.

Temperatura — manter-se-á elevada.

Ventos — variaveis.

Nota — Serviço telegraphico deficiente.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folha — Diversas pensões da Guerra de B a Z.

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Formose", para o Rio da Prata, recebendo impressos até ás 7 horas e cartas até ás 8.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria do Estado do Rio de Janeiro, extraida em 16 de janeiro de 1925:

74150	25:000$000
58449	2:500$000
13863	1:000$000

Todos os numeros terminados em 150 e 863 têm 20$000, e os terminados em 50 têm 4$ e em 0 2$.

Por telegramma sabe-se o seguinte resultado dos principaes premios da Loteria do Estado da Bahia, extraida hontem:

9083 (Rio)	50:000$000
6407 (Bahia)	4:000$000
3016 (Rio)	2:000$000
15381 (Rio)	1:000$000

O VICE-DIRECTOR DO L. P. C. MILITAR

O tenente-coronel graduado pharmaceutico Arthur Rodrigues de Faria foi nomeado vice-director do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar.

O football nas ruas

Pelo fiscal Luiz Martins de Oliveira foram entregues ao commissario de serviço, do 7º districto, 2 bolas de borracha apprehendidas pelo guarda de 2ª classe 391, a diversos menores que se divertiam jogando football na Avenida Beira Mar.

— Pelo fiscal Alfredo Pereira Guimarães foram entregues ao commissario de serviço do 5º districto, 2 bolas de borracha apprehendidas pelo guarda de 1ª 337, a diversos menores que se divertiam jogando football na Avenida das Nações.